

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	12
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	13
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	14
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	18
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	20
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	22
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	23
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	25
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	26
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	27
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	28
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	30
---	----

Notas Explicativas	53
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	179
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	186
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	188
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	189
---	-----

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

190

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	451.668.652
Preferenciais	345.596.696
Total	797.265.348
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	1.154.758
Total	1.154.758

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1	Ativo Total	38.868.901	35.366.097	32.083.676
1.01	Ativo Circulante	10.790.294	8.182.981	6.318.113
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.425.078	1.627.928	2.224.335
1.01.02	Aplicações Financeiras	86.535	155.535	168.979
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	86.535	155.535	168.979
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	86.535	155.535	168.979
1.01.03	Contas a Receber	4.163.345	2.900.973	1.289.923
1.01.03.01	Clientes	3.814.830	1.834.491	1.097.482
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	348.515	1.066.482	192.441
1.01.03.02.01	Demais contas a receber	148.755	761.450	136.513
1.01.03.02.02	Dividendos e juros sobre capital proprio	78.031	130.145	30.268
1.01.03.02.03	Créditos com empresas ligadas	100.173	13.906	25.660
1.01.03.02.04	Indenizações securitárias	21.556	160.981	0
1.01.04	Estoques	2.848.700	2.478.550	1.968.509
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.246.858	1.005.842	606.258
1.01.07	Despesas Antecipadas	19.778	14.153	60.109
1.02	Ativo Não Circulante	28.078.607	27.183.116	25.765.563
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.717.120	3.548.947	3.723.281
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	20.774	34.088	34.720
1.02.01.03	Contas a Receber	60.328	35.710	49.858
1.02.01.03.01	Clientes	60.328	35.710	49.858
1.02.01.04	Estoques	116.714	0	0
1.02.01.04.01	Adiantamentos a fornecedores	116.714	0	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.769.683	1.100.611	415.002
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	404.668	988.589	1.624.513
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.344.953	1.389.949	1.599.188
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	899.751	1.026.391	1.062.974
1.02.01.09.04	Depositos judiciais	194.397	164.443	151.592

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1.02.01.09.05	Indenizações Securitárias	138.308	45.649	246.357
1.02.01.09.06	Demais contas a receber	112.497	153.466	138.265
1.02.02	Investimentos	10.485.494	9.598.219	8.127.665
1.02.02.01	Participações Societárias	10.485.494	9.598.219	8.127.665
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	0	0	29.870
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	10.479.371	9.591.644	8.091.220
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	6.123	6.575	6.575
1.02.03	Imobilizado	11.650.667	11.794.385	11.665.942
1.02.04	Intangível	2.225.326	2.241.565	2.248.675

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2	Passivo Total	38.868.901	35.366.097	32.083.676
2.01	Passivo Circulante	11.354.706	9.777.348	6.629.975
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	320.548	249.275	155.248
2.01.02	Fornecedores	8.845.414	6.446.898	5.052.757
2.01.03	Obrigações Fiscais	316.408	245.173	215.924
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.283.046	1.887.811	961.519
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.283.046	1.887.811	961.519
2.01.05	Outras Obrigações	528.299	936.261	225.768
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	127.629	206.991	47.514
2.01.05.02	Outros	400.670	729.270	178.254
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	129.022	2.160	1.617
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	38.274	257.079	13.935
2.01.05.02.05	Demais contas a pagar	54.501	29.478	79.790
2.01.05.02.06	Operações com derivativos	20.751	293.378	82.912
2.01.05.02.07	Benefícios pós emprego	158.122	147.175	0
2.01.06	Provisões	60.991	11.930	18.759
2.02	Passivo Não Circulante	19.921.085	16.975.686	15.640.221
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.721.414	10.534.287	11.276.196
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.721.414	10.534.287	11.276.196
2.02.02	Outras Obrigações	6.878.254	5.280.874	3.368.396
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.148.743	3.667.754	1.297.567
2.02.02.02	Outros	1.729.511	1.613.120	2.070.829
2.02.02.02.03	Operações com derivativos	396.040	0	10.278
2.02.02.02.04	Tributos a recolher	839.531	1.059.225	1.500.584
2.02.02.02.05	Incentivo de longo prazo	9.274	10.405	15.213
2.02.02.02.06	Benefícios pós emprego	0	0	134.506
2.02.02.02.07	Demais contas a pagar	281.646	343.652	241.412
2.02.02.02.09	Provisão para perda em controladas	149.213	119.375	90.990

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2.02.02.02.10	Adiantamentos de clientes	53.807	80.463	77.846
2.02.03	Tributos Diferidos	1.095.410	1.015.743	900.716
2.02.04	Provisões	226.007	144.782	94.913
2.03	Patrimônio Líquido	7.593.110	8.613.063	9.813.480
2.03.01	Capital Social Realizado	8.043.222	8.043.222	8.043.222
2.03.02	Reservas de Capital	232.430	797.979	834.673
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	0	0	-11.325
2.03.02.07	Reservas de Capital	232.430	797.979	845.998
2.03.04	Reservas de Lucros	410.149	0	591.307
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	-565.549	28.692
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.092.691	337.411	315.586

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	23.542.490	20.634.400	18.205.335
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-20.469.552	-18.217.333	-15.512.386
3.03	Resultado Bruto	3.072.938	2.417.067	2.692.949
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-932.183	-683.980	-1.261.054
3.04.01	Despesas com Vendas	-597.341	-589.072	-491.942
3.04.01.01	Com vendas e distribuição	-597.341	-589.072	-491.942
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-755.784	-777.481	-756.717
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-669.978	-695.828	-694.396
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-85.806	-81.653	-62.321
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	122.701	392.159	0
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	122.701	392.159	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-19.906
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	298.241	290.414	7.511
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.140.755	1.733.087	1.431.895
3.06	Resultado Financeiro	-1.395.516	-3.040.333	-2.320.418
3.06.01	Receitas Financeiras	703.449	364.389	526.062
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.098.965	-3.404.722	-2.846.480
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	745.239	-1.307.246	-888.523
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-235.542	576.103	392.073
3.08.01	Corrente	-1.623	0	-1.712
3.08.02	Diferido	-233.919	576.103	393.785
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	509.697	-731.143	-496.450
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	509.697	-731.143	-496.450
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,6403	-0,9182	-0,622
3.99.01.02	PNA	0,6403	-0,9182	-0,622
3.99.01.03	PNB	0,6062	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,6403	-0,9179	-0,6218
3.99.02.02	PNA	0,6403	-0,9179	-0,6218
3.99.02.03	PNB	0,6062	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	509.697	-731.143	-496.450
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.399.938	60.562	119.286
4.02.01	Valor justo de hedge de fluxo de caixa	-118.000	16.238	7.231
4.02.02	IR e CSL Valor justo de hedge de fluxo de caixa	40.120	-5.522	-2.458
4.02.03	Valor justo de hedge de fluxo de caixa de controladas no exterior	-7.140	0	37.803
4.02.04	Hedge de exportação - variação cambial	-2.303.540	0	0
4.02.05	IR e CSL Hedge de exportação - variação cambial	783.204	0	0
4.02.06	Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior	205.249	61.662	54.631
4.02.11	Ganho (perda) atuarial com plano de benefício definido	169	-18.204	0
4.02.12	Custo atribuído de controlada em conjunto	0	0	22.079
4.02.13	IR e CSL Ganho (perda) atuarial com plano de benefício definido	0	6.388	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-890.241	-670.581	-377.164

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.425.326	778.994	1.584.135
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.007.151	1.837.298	2.070.190
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	745.239	-1.307.246	-888.523
6.01.01.02	Depreciação, amortização e exaustão	1.302.531	1.193.976	1.064.731
6.01.01.03	Resultado de participações societárias	-298.241	-290.414	-7.511
6.01.01.07	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	1.253.324	2.000.307	1.900.976
6.01.01.08	Outros	4.298	240.675	517
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-917.338	-439.163	204.064
6.01.02.01	Ativos financeiros mantidos para negociação	69.982	16.216	83.224
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	-2.092.346	-681.681	-11.245
6.01.02.03	Estoques	-431.948	-495.689	-173.519
6.01.02.04	Tributos a recuperar	-68.650	-302.375	-125.862
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-5.626	45.956	-29.871
6.01.02.06	Contas a receber de partes relacionadas	0	0	128.429
6.01.02.07	Demais contas a receber	140.710	-710.879	-138.106
6.01.02.08	Fornecedores	1.718.970	1.394.075	784.797
6.01.02.09	Tributos a recolher	-262.176	-324.774	-8.888
6.01.02.10	Incentivos de longo prazo	-1.132	-4.808	771
6.01.02.11	Adiantamentos de clientes	-299.268	245.761	47.194
6.01.02.12	Provisões diversas	87.934	52.522	-56.607
6.01.02.13	Demais contas a pagar	226.212	326.513	-296.253
6.01.03	Outros	-664.487	-619.141	-690.119
6.01.03.01	Juros pagos	-630.918	-583.738	-639.680
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-33.569	-35.403	-50.439
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-856.614	-1.453.727	-2.178.020
6.02.01	Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado e de investimentos	689.868	0	423
6.02.02	Adições ao investimento em controladas e coligadas	-414.464	-84.282	-572.847
6.02.03	Adições ao imobilizado	-1.145.447	-1.375.908	-1.602.251

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.02.04	Ativos financeiros mantidos até o vencimento e disponível para venda	38.211	19.453	-4.814
6.02.05	Recursos recebidos na redução de capital de investimentos	0	0	6.600
6.02.06	Adições ao intangível	-24.782	-13.384	-5.131
6.02.07	Efeito da incorporação (descontinuação) do caixa de controladas	0	394	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	228.438	78.326	479.160
6.03.04	Partes relacionadas - captações	1.373.541	1.823.138	2.459.254
6.03.05	Partes relacionadas - pagamentos	-253.248	-366.861	-1.293.557
6.03.06	Dividendos pagos a acionistas	-34	-482.051	-664.847
6.03.07	Recompra de ações	0	-36.694	-946
6.03.09	Dívida de curto e longo prazo - captações	5.161.555	4.058.052	4.284.538
6.03.10	Dívida de curto e longo prazo - pagamentos	-6.070.448	-4.760.048	-4.305.282
6.03.11	Partes relacionadas - movimentações correntes líquidas	17.072	-157.210	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	797.150	-596.407	-114.725
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.627.928	2.224.335	2.339.060
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.425.078	1.627.928	2.224.335

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.043.222	797.979	0	-565.549	337.411	8.613.063
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.043.222	797.979	0	-565.549	337.411	8.613.063
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-565.549	410.149	27.649	-1.961	-129.712
5.04.08	Absorção de prejuízos	0	-565.549	0	565.549	0	0
5.04.09	Reserva de retenção de lucros	0	0	28.412	-28.412	0	0
5.04.10	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-127.751	0	-127.751
5.04.11	Dividendos adicionais propostos	0	0	354.842	-354.842	0	0
5.04.12	Ganho (perda) de participação em controlada	0	0	0	0	-1.961	-1.961
5.04.13	Reserva legal	0	0	26.895	-26.895	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	537.900	-1.428.141	-890.241
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	509.697	0	509.697
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	28.203	-1.428.141	-1.399.938
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	205.249	205.249
5.05.02.06	Realização do custo atribuído de controlada em conjunto, líquida dos impostos	0	0	0	967	-967	0
5.05.02.07	Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos	0	0	0	27.236	-27.236	0
5.05.02.08	Hedge de exportação - variação cambial, líquida dos impostos	0	0	0	0	-1.520.336	-1.520.336
5.05.02.09	Valor justo de hedge de fluxo de caixa, líquido dos impostos	0	0	0	0	-85.020	-85.020
5.05.02.10	Perdas atuariais de benefícios pós emprego, líquida dos impostos	0	0	0	0	169	169
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.043.222	232.430	410.149	0	-1.092.691	7.593.110

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.043.222	834.673	591.307	28.692	315.586	9.813.480
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.043.222	834.673	591.307	28.692	315.586	9.813.480
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-36.694	-591.307	108.714	-10.549	-529.836
5.04.08	Recompra de ações	0	-36.694	0	0	0	-36.694
5.04.09	Absorção de prejuízos	0	0	-108.714	108.714	0	0
5.04.10	Dividendos adicionais aprovados em Assembleia	0	0	-482.593	0	0	-482.593
5.04.11	Ganho (perda) de participação em controlada	0	0	0	0	-5.917	-5.917
5.04.12	Baixa ganho de participação em controlada por alienação	0	0	0	0	-4.632	-4.632
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-702.955	32.374	-670.581
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-731.143	0	-731.143
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	28.188	32.374	60.562
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	61.662	61.662
5.05.02.06	Realização do custo atribuído de controlada em conjunto, líquida dos impostos	0	0	0	952	-952	0
5.05.02.07	Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos	0	0	0	27.236	-27.236	0
5.05.02.08	Valor justo de hedge de fluxo de caixa, líquido dos impostos	0	0	0	0	10.716	10.716
5.05.02.10	Perdas atuariais de benefícios pós emprego, líquida dos impostos	0	0	0	0	-11.816	-11.816
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.043.222	797.979	0	-565.549	337.411	8.613.063

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.043.222	835.619	1.338.908	0	221.350	10.439.099
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.043.222	835.619	1.338.908	0	221.350	10.439.099
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-946	-747.601	496.986	3.106	-248.455
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-946	0	0	0	-946
5.04.08	Pagamento dos dividendos adicional propostos	0	0	-250.346	0	0	-250.346
5.04.09	Incentivos fiscais	0	0	-800	0	0	-800
5.04.10	Dividendos prescritos	0	0	0	531	0	531
5.04.11	Absorção de prejuízos	0	0	-496.455	496.455	0	0
5.04.12	Destinação de dividendos propostos	0	0	-482.593	0	0	-482.593
5.04.13	Dividendos propostos	0	0	482.593	0	0	482.593
5.04.14	Ganho de participação em controlada	0	0	0	0	3.106	3.106
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-468.294	91.130	-377.164
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-496.450	0	-496.450
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	28.156	91.130	119.286
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	54.631	54.631
5.05.02.06	Custo atribuído de controlada em conjunto	0	0	0	0	22.079	22.079
5.05.02.07	Realização do custo atribuído de controlada em conjunto	0	0	0	920	-920	0
5.05.02.08	Realização da indexação adicional do imob, liquida impostos	0	0	0	27.236	-27.236	0
5.05.02.09	Valor justo de hedge de fluxo de caixa, liquida impostos	0	0	0	0	42.576	42.576
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.043.222	834.673	591.307	28.692	315.586	9.813.480

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.01	Receitas	27.817.793	25.248.033	22.322.402
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	27.658.207	24.868.066	22.339.568
7.01.02	Outras Receitas	178.263	410.617	-25.558
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-18.677	-30.650	8.392
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-23.356.597	-21.144.265	-17.810.055
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-22.465.636	-20.324.249	-17.068.140
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-890.744	-820.111	-756.991
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-217	95	15.076
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.461.196	4.103.768	4.512.347
7.04	Retenções	-1.302.531	-1.193.976	-1.064.731
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.302.531	-1.193.976	-1.064.731
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.158.665	2.909.792	3.447.616
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.002.029	655.020	533.807
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	298.241	290.414	7.511
7.06.02	Receitas Financeiras	703.449	364.389	526.062
7.06.03	Outros	339	217	234
7.06.03.01	Outras	339	217	234
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.160.694	3.564.812	3.981.423
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.160.694	3.564.812	3.981.423
7.08.01	Pessoal	514.818	505.687	487.508
7.08.01.01	Remuneração Direta	398.369	378.082	371.573
7.08.01.02	Benefícios	77.422	91.665	84.504
7.08.01.03	F.G.T.S.	39.027	35.940	31.431
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	925.046	254.347	1.001.877
7.08.02.01	Federais	348.495	-440.584	201.648
7.08.02.02	Estaduais	571.631	687.777	795.426
7.08.02.03	Municipais	4.920	7.154	4.803
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.211.133	3.535.921	2.988.488

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.08.03.01	Juros	2.081.922	3.391.552	2.836.289
7.08.03.02	Aluguéis	129.211	144.369	152.199
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	509.697	-731.143	-496.450
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	509.697	-731.143	-496.450

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1	Ativo Total	48.346.083	41.169.966	37.397.235
1.01	Ativo Circulante	14.997.128	12.692.327	10.180.317
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.335.859	3.287.622	2.986.819
1.01.02	Aplicações Financeiras	86.719	172.146	170.297
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	86.719	172.146	170.297
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	86.719	172.146	170.297
1.01.03	Contas a Receber	3.203.066	3.322.452	2.258.930
1.01.03.01	Clientes	2.810.520	2.326.480	1.843.756
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	392.546	995.972	415.174
1.01.03.02.01	Dividendos e juros sobre capital proprio	150	2.645	0
1.01.03.02.02	Demais contas a receber	240.218	818.434	328.583
1.01.03.02.03	Créditos com empresas ligadas	124.487	13.912	86.591
1.01.03.02.04	Indenizações securitárias	27.691	160.981	0
1.01.04	Estoques	5.033.593	4.102.055	3.623.522
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.237.213	1.476.211	1.036.253
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.237.213	1.476.211	1.036.253
1.01.07	Despesas Antecipadas	62.997	54.013	104.496
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	37.681	277.828	0
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	37.681	277.828	0
1.02	Ativo Não Circulante	33.348.955	28.477.639	27.216.918
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.900.891	4.234.153	3.496.791
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	20.779	34.489	34.752
1.02.01.03	Contas a Receber	61.875	37.742	51.056
1.02.01.03.01	Clientes	61.875	37.742	51.056
1.02.01.04	Estoques	116.714	0	0
1.02.01.04.01	Adiantamentos a fornecedores	116.714	0	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.653.606	2.062.009	1.237.144
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.653.606	2.062.009	1.237.144

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	133.649	127.627	58.169
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.914.268	1.972.286	2.115.670
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	1.285.990	1.527.134	1.506.247
1.02.01.09.04	Depositos judiciais	209.910	179.618	174.220
1.02.01.09.05	Indenizações securitárias	139.497	47.255	252.670
1.02.01.09.06	Demais contas a receber	278.871	218.279	182.533
1.02.02	Investimentos	121.886	125.735	40.714
1.02.02.01	Participações Societárias	121.886	125.735	40.714
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	115.385	118.787	29.870
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	6.501	6.948	10.844
1.02.03	Imobilizado	25.413.548	21.176.785	20.662.721
1.02.04	Intangível	2.912.630	2.940.966	3.016.692
1.02.04.01	Intangíveis	2.912.630	2.940.966	3.016.692

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2	Passivo Total	48.346.083	41.169.966	37.397.235
2.01	Passivo Circulante	13.594.801	12.656.627	9.061.588
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	490.816	349.176	242.102
2.01.02	Fornecedores	10.421.687	8.897.597	6.847.340
2.01.03	Obrigações Fiscais	445.424	342.789	329.987
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.248.804	1.836.028	1.391.779
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.248.804	1.836.028	1.391.779
2.01.05	Outras Obrigações	882.214	1.069.003	226.751
2.01.05.02	Outros	882.214	1.069.003	226.751
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	131.799	5.369	4.838
2.01.05.02.04	Operações com derivativos	95.123	293.378	83.392
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	297.403	237.504	19.119
2.01.05.02.06	Demais contas a pagar	174.007	385.577	119.402
2.01.05.02.07	Benefícios pós emprego	158.137	147.175	0
2.01.05.02.08	Project finance	25.745	0	0
2.01.06	Provisões	105.856	52.264	23.629
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	109.770	0
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	0	109.770	0
2.02	Passivo Não Circulante	27.069.948	19.861.355	18.355.737
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	17.353.687	15.675.610	13.772.135
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	17.353.687	15.675.610	13.753.033
2.02.01.02	Debêntures	0	0	19.102
2.02.02	Outras Obrigações	6.872.869	1.683.712	2.332.155
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	0	44.833
2.02.02.02	Outros	6.872.869	1.683.712	2.287.322
2.02.02.02.03	Incentivo de longo prazo	9.274	10.405	15.213
2.02.02.02.04	Operações com derivativos	396.040	0	10.278
2.02.02.02.06	Demais contas a pagar	662.330	266.963	280.546

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2.02.02.02.07	Tributos a recolher	902.875	1.164.753	1.613.179
2.02.02.02.09	Adiantamento de clientes	152.635	204.989	218.531
2.02.02.02.10	Benefícios pós emprego	44.054	36.602	149.575
2.02.02.02.11	Project finance	4.705.661	0	0
2.02.03	Tributos Diferidos	2.393.698	2.138.622	1.953.353
2.02.04	Provisões	449.694	363.411	298.094
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.681.334	8.651.984	9.979.910
2.03.01	Capital Social Realizado	8.043.222	8.043.222	8.043.222
2.03.02	Reservas de Capital	183.538	749.087	785.781
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-48.892	-48.892	-60.217
2.03.02.07	Reservas de capital	232.430	797.979	845.998
2.03.04	Reservas de Lucros	410.149	0	591.307
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	-565.549	28.692
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.092.691	337.411	315.586
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	137.116	87.813	215.322

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	40.969.490	36.160.327	33.086.506
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-35.820.761	-32.709.068	-29.264.970
3.03	Resultado Bruto	5.148.729	3.451.259	3.821.536
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.408.808	-1.859.941	-1.895.302
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.000.749	-990.365	-820.015
3.04.01.01	Com vendas e distribuição	-1.000.749	-990.365	-820.015
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.193.746	-1.177.226	-1.107.150
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-1.077.934	-1.071.029	-1.008.067
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-115.812	-106.197	-99.083
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	333.457	32.906
3.04.04.01	Resultado de combinação de negócios	0	0	30.045
3.04.04.02	Outras Receitas	0	333.457	2.861
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-211.090	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.223	-25.807	-1.043
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.739.921	1.591.318	1.926.234
3.06	Resultado Financeiro	-1.775.973	-3.394.281	-2.801.455
3.06.01	Receitas Financeiras	773.138	531.928	759.078
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.549.111	-3.926.209	-3.560.533
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	963.948	-1.802.963	-875.221
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-456.910	783.111	359.505
3.08.01	Corrente	-45.218	-29.165	-16.980
3.08.02	Diferido	-411.692	812.276	376.485
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	507.038	-1.019.852	-515.716
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	281.547	27.569
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	281.547	27.569
3.10.01.01	Resultado com operações descontinuadas	0	424.860	28.280
3.10.01.02	Imposto de renda e contribuição social - correntes	0	0	-711
3.10.01.03	Imposto de renda e contribuição social - diferidos	0	-143.313	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	507.038	-738.305	-488.147
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	509.697	-731.143	-496.450
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.659	-7.162	8.303
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,6403	-0,9182	-0,622
3.99.01.02	PNA	0,6403	-0,9182	-0,622
3.99.01.03	PNB	0,6062	0	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,6403	-0,9179	-0,6218
3.99.02.02	PNA	0,6403	-0,9179	-0,6218
3.99.02.03	PNB	0,6062	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	507.038	-738.305	-488.147
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.386.297	77.680	121.464
4.02.01	Valor justo de hedge de fluxo de caixa	-127.520	16.238	45.034
4.02.02	IR e CSL Valor justo de hedge de fluxo de caixa	40.120	-5.522	-2.458
4.02.04	Hedge de exportação - variação cambial	-2.303.540	0	0
4.02.05	IR e CSL Hedge de exportação - variação cambial	783.204	0	0
4.02.06	Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior	221.270	78.780	56.809
4.02.11	Ganho (perda) atuarial com plano de benefício definido	169	-18.204	0
4.02.12	Custo atribuído de controlada em conjunto	0	0	22.079
4.02.13	IR e CSL Ganho (perda) atuarial com plano de benefício definido	0	6.388	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-879.259	-660.625	-366.683
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-890.241	-670.581	-377.164
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	10.982	9.956	10.481

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.457.791	2.571.811	2.777.500
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.374.204	3.309.141	3.142.653
6.01.01.01	Lucros antes do imposto de renda e da contribuição social	963.948	-1.378.103	-846.941
6.01.01.02	Depreciação, amortização e exaustão	2.056.088	1.924.265	1.723.420
6.01.01.03	Resultado de participações societárias	3.223	25.807	1.665
6.01.01.05	Resultado de combinação de negócios	0	0	-30.045
6.01.01.07	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	1.341.770	2.442.973	2.292.498
6.01.01.08	Outros	9.175	294.199	2.056
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-737.894	306.793	519.969
6.01.02.01	Ativos financeiros mantidos para negociação	97.693	16.716	90.953
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	-492.851	-625.130	365.901
6.01.02.03	Estoques	-927.435	-566.025	-382.465
6.01.02.04	Tributos a recuperar	-448.378	-458.763	-311.021
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-8.915	49.707	-62.531
6.01.02.06	Demais contas a receber	-27.019	-529.103	-356.253
6.01.02.07	Fornecedores	742.649	2.165.530	1.325.977
6.01.02.08	Tributos a recolher	-127.443	-430.789	-52.134
6.01.02.09	Incentivos de longo prazo	-1.131	-4.808	771
6.01.02.10	Adiantamentos de clientes	6.344	206.044	187.306
6.01.02.11	Provisões diversas	139.858	94.382	-74.402
6.01.02.12	Demais contas a pagar	308.734	389.032	-212.133
6.01.03	Outros	-1.178.519	-1.044.123	-885.122
6.01.03.01	Juros pagos	-1.123.691	-1.006.840	-802.427
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-54.828	-37.283	-82.695
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.954.200	-2.834.307	-2.866.470
6.02.01	Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado	692.444	115.846	23.958
6.02.02	Adições ao investimento em controladas e coligadas	-86	0	-619.207
6.02.03	Adições ao imobilizado	-5.656.440	-2.792.853	-2.252.491

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.02.04	Adições ao intangível	-25.748	-15.734	-11.474
6.02.05	Ativos financeiros mantidos até o vencimento e disponível para venda	25.645	-218	-13.856
6.02.06	Recursos recebidos na redução de capital de investimentos	0	0	6.600
6.02.07	Efeito da incorporação (descontinuação) do caixa de controladas	9.985	-141.348	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.614.240	633.883	494.744
6.03.04	Dividendos pagos a acionistas	-35	-482.051	-664.851
6.03.05	Recompra de ações	0	-36.694	-946
6.03.07	Dívida de curto e longo prazo - captações	6.317.022	6.665.938	7.122.632
6.03.08	Dívida de curto e longo prazo - pagamentos	-7.300.718	-5.493.015	-6.042.644
6.03.09	Participação dos acionistas não controladores em controladas	35.628	-20.295	76.406
6.03.10	Outros	0	0	4.147
6.03.11	Project finance - captações	4.562.343	0	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-69.594	-36.037	-117.030
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.048.237	335.350	288.744
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.287.622	2.952.272	2.698.075
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.335.859	3.287.622	2.986.819

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.043.222	749.087	0	-565.549	337.411	8.564.171	87.813	8.651.984
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.043.222	749.087	0	-565.549	337.411	8.564.171	87.813	8.651.984
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-565.549	410.149	27.649	-1.961	-129.712	38.321	-91.391
5.04.08	Reserva de retenção de lucros	0	0	28.412	-28.412	0	0	0	0
5.04.09	Absorção de prejuízos	0	-565.549	0	565.549	0	0	0	0
5.04.10	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-127.751	0	-127.751	0	-127.751
5.04.11	Dividendos adicionais propostos	0	0	354.842	-354.842	0	0	0	0
5.04.12	Ganho (perda) de participação em controlada	0	0	0	0	-1.961	-1.961	0	-1.961
5.04.13	Reserva legal	0	0	26.895	-26.895	0	0	0	0
5.04.14	Aumento de capital de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	38.321	38.321
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	537.900	-1.428.141	-890.241	10.982	-879.259
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	509.697	0	509.697	-2.659	507.038
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	28.203	-1.428.141	-1.399.938	13.641	-1.386.297
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	205.249	205.249	16.021	221.270
5.05.02.06	Realização do custo atribuído de controlada em conjunto, líquida dos impostos	0	0	0	967	-967	0	0	0
5.05.02.07	Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos	0	0	0	27.236	-27.236	0	0	0
5.05.02.08	Hedge de exportação - variação cambial, líquido dos impostos	0	0	0	0	-1.520.336	-1.520.336	0	-1.520.336
5.05.02.09	Valor justo de hedge de fluxo de caixa, líquido dos impostos	0	0	0	0	-85.020	-85.020	-2.380	-87.400
5.05.02.10	Perdas atuariais de benefícios pós emprego, líquida dos impostos	0	0	0	0	169	169	0	169
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.043.222	183.538	410.149	0	-1.092.691	7.544.218	137.116	7.681.334

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.043.222	785.781	591.307	28.692	315.586	9.764.588	215.322	9.979.910
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.043.222	785.781	591.307	28.692	315.586	9.764.588	215.322	9.979.910
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-36.694	-591.307	108.714	-10.549	-529.836	-137.465	-667.301
5.04.08	Recompra de ações	0	-36.694	0	0	0	-36.694	0	-36.694
5.04.09	Absorção de prejuízos	0	0	-108.714	108.714	0	0	0	0
5.04.10	Dividendos adicionais aprovados em Assembleia	0	0	-482.593	0	0	-482.593	0	-482.593
5.04.11	Ganho ou perda de participação em controlada	0	0	0	0	-5.917	-5.917	5.917	0
5.04.12	Baixa ganho de participação em controlada por alienação	0	0	0	0	-4.632	-4.632	0	-4.632
5.04.13	Aumento (redução) de capital de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-17.962	-17.962
5.04.14	Baixa de não controladores por alienação de investimentos	0	0	0	0	0	0	-125.420	-125.420
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-702.955	32.374	-670.581	9.956	-660.625
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-731.143	0	-731.143	-7.162	-738.305
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	28.188	32.374	60.562	17.118	77.680
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	61.662	61.662	17.118	78.780
5.05.02.06	Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos	0	0	0	27.236	-27.236	0	0	0
5.05.02.07	Realização do custo atribuído de controlada em conjunto, líquida dos impostos	0	0	0	952	-952	0	0	0
5.05.02.08	Valor justo de hedge de fluxo de caixa, líquido dos impostos	0	0	0	0	10.716	10.716	0	10.716
5.05.02.10	Perdas atuariais de benefícios pós emprego, líquida dos impostos	0	0	0	0	-11.816	-11.816	0	-11.816
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.043.222	749.087	0	-565.549	337.411	8.564.171	87.813	8.651.984

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.043.222	786.727	1.338.908	0	221.350	10.390.207	18.079	10.408.286
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.043.222	786.727	1.338.908	0	221.350	10.390.207	18.079	10.408.286
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-946	-747.601	496.986	3.106	-248.455	186.762	-61.693
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	86.634	86.634
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-946	0	0	0	-946	0	-946
5.04.08	Pagamento dos dividendos adicionais propostos	0	0	-250.346	0	0	-250.346	0	-250.346
5.04.09	Incentivos fiscais	0	0	-800	0	0	-800	0	-800
5.04.10	Dividendos prescritos / outros	0	0	0	531	0	531	-269	262
5.04.11	Absorção de prejuízos	0	0	-496.455	496.455	0	0	0	0
5.04.12	Destinação de dividendos propostos	0	0	-482.593	0	-482.593	0	0	-482.593
5.04.13	Dividendos propostos	0	0	482.593	0	482.593	0	0	482.593
5.04.14	Participação de acionistas não controladores da Cetrel	0	0	0	0	0	0	103.503	103.503
5.04.15	Ganho ou perda de participação em controlada	0	0	0	0	3.106	3.106	-3.106	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-468.294	91.130	-377.164	10.481	-366.683
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-496.450	0	-496.450	8.303	-488.147
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	28.156	91.130	119.286	2.178	121.464
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	54.631	54.631	2.178	56.809
5.05.02.06	Realização index adic imobilizado, líquida	0	0	0	27.236	-27.236	0	0	0
5.05.02.07	Custo atribuído de controlada	0	0	0	0	22.079	22.079	0	22.079
5.05.02.08	Realização do custo atribuído de controlada em conjunto	0	0	0	920	-920	0	0	0
5.05.02.09	Valor justo de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	42.576	42.576	0	42.576
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.043.222	785.781	591.307	28.692	315.586	9.764.588	215.322	9.979.910

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.01	Receitas	47.209.844	43.376.748	39.623.873
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	47.384.014	42.647.728	39.579.217
7.01.02	Outras Receitas	-146.837	779.083	40.044
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-27.333	-50.063	4.612
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-39.860.100	-37.141.063	-33.357.839
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-38.455.954	-35.782.490	-32.169.206
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.405.722	-1.353.377	-1.196.721
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.576	-5.196	8.088
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.349.744	6.235.685	6.266.034
7.04	Retenções	-2.056.088	-1.933.776	-1.723.420
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.056.088	-1.933.776	-1.723.420
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.293.656	4.301.909	4.542.614
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	770.744	519.926	798.220
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.223	-14.179	-1.419
7.06.02	Receitas Financeiras	773.138	532.012	769.341
7.06.03	Outros	829	2.093	30.298
7.06.03.01	Resultado da combinação de negócios	0	0	30.045
7.06.03.02	Outras	829	2.093	253
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.064.400	4.821.835	5.340.834
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.064.400	4.821.835	5.340.834
7.08.01	Pessoal	860.593	807.804	762.314
7.08.01.01	Remuneração Direta	663.251	608.193	577.110
7.08.01.02	Benefícios	146.004	150.947	140.095
7.08.01.03	F.G.T.S.	51.338	48.664	45.109
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.984.334	653.659	1.313.149
7.08.02.01	Federais	1.076.431	-174.029	366.357
7.08.02.02	Estaduais	891.151	805.363	925.309
7.08.02.03	Municipais	16.752	22.325	21.483

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.712.435	4.098.677	3.753.518
7.08.03.01	Juros	2.524.737	3.908.924	3.558.776
7.08.03.02	Aluguéis	187.698	189.753	194.742
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	507.038	-1.019.852	-544.110
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	509.697	-1.012.690	-552.413
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-2.659	-7.162	8.303
7.08.05	Outros	0	281.547	55.963
7.08.05.01	Resultado com operações descontinuadas	0	281.547	55.963

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

BRASKEM 2013

A Administração da Braskem S.A. (“Braskem”) submete à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, com os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013.

Em decorrência da decisão de manter os investimentos em Quantiq, empresa responsável pela distribuição de produtos químicos, o resultado consolidado da Braskem reflete a reapresentação e a consolidação do seu resultado nas demonstrações financeiras de 2012 e 2013.

1. Mensagem da Administração

Em um ano ainda desafiador, a economia global demonstrou sinais de recuperação, explicada pelo melhor desempenho dos EUA e pelos indícios de que a região da zona do Euro começou a sair da crise. O PIB chinês, por sua vez, cresceu em linha com as perspectivas de mercado e apresentou alta de 7,7% em 2013. Esse cenário contribuiu para a recuperação da rentabilidade do setor petroquímico mundial, e os spreads de resinas termoplásticas¹ e dos principais petroquímicos básicos² apresentaram expansão de 28% e 12%, respectivamente.

No Brasil, o PIB voltou a ficar abaixo das expectativas e deve apresentar um crescimento próximo aos 2% em 2013. Todavia, o bom desempenho de determinados setores, como alimentício, infraestrutura, automotivo e agronegócio, e a recomposição de estoques na cadeia, influenciaram positivamente o consumo aparente por resinas termoplásticas, que cresceu 8% em relação a 2012.

O setor químico e petroquímico nacional teve ainda uma conquista importante em 2013. O governo brasileiro, em resposta a uma das propostas elaboradas pelo Conselho de Competitividade da Indústria Química, aprovou a desoneração da alíquota de PIS e COFINS para a compra de matérias-primas da 1ª e 2ª geração, e que atendem aos diversos setores da economia. Essa medida buscou resgatar parte da competitividade do setor, enfraquecida por questões relacionadas à infraestrutura, custo de matéria-prima e energia, e câmbio, que se refletiram no crescimento do déficit da balança comercial da indústria química, que fechou o ano de 2013 em US\$ 32 bilhões.

A Braskem, em linha com seu compromisso com o desenvolvimento da cadeia de plásticos brasileira e com o espírito de servir seus Clientes, estruturou em conjunto com a indústria de transformação o Plano de Incentivo à Competitividade da Cadeia do Plástico (PIC). A iniciativa prevê o aporte de recursos pela Companhia de até R\$ 80 milhões em 2014 na forma de apoio comercial e suporte a ações estruturantes para os transformadores, com iniciativas que envolvem o estímulo à exportação de manufaturados plásticos, o incentivo à inovação e o apoio à capacitação de profissionais.

Apesar das incertezas em relação à recuperação da economia global, a Braskem investiu R\$ 2,7 bilhões em 2013, sendo que 50% foi destinado à manutenção e melhoria dos ativos atuais e 40% à

¹ 65% PE (EUA), 25% PP (Ásia) e 10% PVC (Ásia)

² 80% Eteno e propeno, 20% BTX – base Europa

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

construção do complexo petroquímico integrado no México, que tem papel importante na sua estratégia de diversificação e busca de matéria-prima competitiva.

Desenvolvido em joint venture com o grupo mexicano Idesa, o projeto no México, que será constituído por um cracker tendo como matéria-prima o gás e três plantas de polietileno, com capacidade de 1,05 milhão de toneladas, seguiu avançando e o progresso físico do empreendimento atingiu 58% ao final de 2013. O início das operações do projeto está previsto para 2015.

Iniciativa estruturante para o futuro do setor no Brasil, o COMPERJ Petroquímico – Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro – tem também como objetivo a busca pela competitividade através da utilização do gás como matéria-prima, cuja disponibilidade no Brasil será ampliada pela exploração do pré sal. O projeto, que está em processo de estudos, visa atender a crescente demanda do mercado brasileiro de resinas, agregando valor aos recursos naturais do país e apoiando seu processo de industrialização.

Atenta às oportunidades proporcionadas pela competitividade do gás de xisto (*shale gas*) e alinhada ao seu programa de crescimento, a Braskem em conjunto com investidores vem analisando a viabilidade de um projeto integrado para a produção de eteno no estado da West Virginia, nos EUA, país onde a Companhia já é líder no mercado de polipropileno. Caso o projeto, denominado “Ascent” (Appalachian Shale Cracker Enterprise), tenha a sua viabilidade confirmada, o papel de cada participante e o modelo de negócio serão submetidos à apreciação dos respectivos conselhos de Administração. A Braskem deverá preservar sua capacidade financeira para implementar outros projetos estratégicos no Brasil, sendo o principal deles o COMPERJ.

Em dezembro, a Braskem firmou acordo com a empresa de origem belga Solvay para aquisição do controle da Solvay Indupa, que possui 4 plantas para produção de PVC e soda no Brasil e Argentina. Com essa aquisição, ainda sujeita à aprovação das autoridades regulatórias dos dois países, a Companhia amplia em 42% sua capacidade de produção de PVC no Brasil atingindo, 1.010 mil toneladas/ano, e expande sua produção regional para 1.250 mil toneladas/ano de PVC, fortalecendo sua presença industrial internacional e se tornando o quarto maior produtor de PVC nas Américas. Em soda, a capacidade da Braskem atinge 890 mil toneladas/ano, um aumento de mais de 60%.

A Braskem anunciou ainda o projeto para a expansão e conversão de uma de suas linhas de polietileno na Bahia para a produção de PEBDL base metaloceno, na qual serão investidos R\$ 50 milhões. Essa resina, de tecnologia mais moderna, busca suprir a indústria de transformação de filmes plásticos.

Além disso, em consonância com sua estratégia de agregar valor às correntes já existentes e reforçar as cadeias produtivas dos polos petroquímicos, a Companhia assinou um memorando de entendimento com a empresa Styrolution para a avaliação de uma joint venture no Brasil, na qual deverá participar com 30% do capital. O objetivo é de produzir, em Camaçari-BA, especialidades estirênicas e copolímeros de acrilonitrila butadieno estireno (ABS) e estirenoacrilonitrila (SAN), em substituição à importação desses produtos para atender o mercado local.

A concretização desse e de outros novos projetos de expansão pressupõe que o setor continuará a contar com a garantia de fornecimento de matéria-prima com custos compatíveis com a dinâmica competitiva global.

A Companhia investiu ainda cerca de R\$ 200 milhões na área de inovação e tecnologia, realizando o lançamento de 13 novas resinas, contribuindo para o desenvolvimento de novas aplicações de produtos plásticos e para o desempenho da cadeia brasileira.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Com relação a seus principais indicadores financeiros, a receita bruta da Braskem foi de R\$ 48 bilhões e a receita líquida R\$ 41 bilhões, um crescimento de 11% e 13%, respectivamente, na comparação com 2012, influenciadas pela depreciação do real e recuperação dos preços de petroquímicos a nível global.

O EBITDA atingiu R\$ 4,8 bilhões, uma alta de 22% sobre o ano anterior. Contribuíram para esse desempenho (i) o melhor *mix* de vendas de resinas termoplásticas; (ii) a maior margem de contribuição, positivamente influenciada pela recuperação dos *spreads* internacionais de resinas e petroquímicos básicos, e pela desoneração das matérias-primas, conforme já explicado; e (iii) a depreciação do real.

O lucro líquido foi de R\$ 507 milhões, refletindo o melhor desempenho operacional no período e a adoção, a partir de maio, da contabilidade de *hedge* (para maiores informações ver item 3.1 – Resultado Financeiro Líquido – *Hedge accounting* de exportação), que traduz melhor os efeitos da variação cambial na dívida e no resultado da Companhia.

Proximidade com o Cliente, gestão descentralizada e cultura de empresariamento são pilares fundamentais da cultura da Organização, a Tecnologia Empresarial Odebrecht – TEO; valores estes que também contribuíram para os resultados alcançados em 2013. Destaca-se ainda a criação de dois programas de capacitação com foco em Engenheiros de processo e manutenção, em parceria com a Universidade Petrobras que buscam formar profissionais capazes de garantir a competitividade dos processos industriais, como redução de custos e aumento de produtividade.

No quesito da segurança no trabalho, a taxa de acidentes com e sem afastamento, incluindo Integrantes e terceirizados, manteve-se em 1,04 acidentes por milhão de horas trabalhadas, a exemplo do ano anterior, melhor marca da história da Companhia. Outro destaque foi a evolução significativa em gestão de carbono. A Braskem foi reconhecida pelo terceiro ano consecutivo como Categoria Ouro do GHG Protocol e eleita a melhor empresa de capital aberto no Brasil em gestão de carbono pelo CDP (Carbon Disclosure Project), nas categorias transparência e desempenho.

A Braskem confirmou ainda sua participação na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE, pelo nono ano consecutivo, e na nova carteira do Índice Carbono Eficiente, ambos da BM&FBovespa; assim como no Índice Dow Jones de Sustentabilidade para países emergentes. Recebeu também inúmeros reconhecimentos internacionais e nacionais, como uma das melhores empresas brasileiras em desenvolvimento humano organizacional, além de empresa-modelo em sustentabilidade pelo Guia Exame 2013.

Na dimensão social do desenvolvimento sustentável, a Companhia atua por meio de um conjunto de programas com foco na educação ambiental, inclusão social e promoção cultural das comunidades onde mantém operações, nas quais investiu cerca de R\$ 14 milhões em 2013. Entre as principais iniciativas destacam-se o Projeto Ser + Realizador, voltado à inclusão social de catadores de material reciclável, a Rede de aprendizagem para o consumo consciente, de educação ambiental para estudantes, e o Fábrica de Florestas, para recuperação da Mata Atlântica em corredores ecológicos.

Agradecimentos

A Administração renova os agradecimentos aos nossos Clientes, pela confiança novamente depositada na Braskem, pois é essa parceria que nos motiva a trilhar sempre o caminho da excelência, e aos Integrantes, Parceiros e Fornecedores, pela dedicação e competência, essenciais para o alcance de nossas conquistas e resultados. Nossos agradecimentos também se estendem aos

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Acionistas, pelo apoio na concretização dos projetos estratégicos da Companhia, e que são fundamentais para o seu fortalecimento.

2. Perspectivas

O avanço da economia dos países desenvolvidos levou o Fundo Monetário Internacional (FMI) a elevar sua expectativa para o crescimento do PIB mundial para 3,7% em 2014. Espera-se que os EUA e a zona do Euro mantenham sua trajetória de recuperação e a China, mesmo com um crescimento menos acelerado do que no passado, siga num patamar superior a 7%. O risco a esse cenário continua associado à fragilidade do sistema financeiro de determinados países, ocasionado pelo maior nível de endividamento, e seu impacto na recuperação dos mercados maduros e crescimento dos países em desenvolvimento.

No caso do Brasil, a perspectiva de crescimento foi revisada para baixo e espera-se um PIB em torno de 2,3%. Os principais fatores são a expectativa de um consumo interno mais fraco, decorrente de uma disponibilidade de crédito mais escassa e a redução do nível de confiança do consumidor.

Todavia, o governo federal tem buscado medidas para estimular a economia doméstica e, com o fim de alguns dos estímulos de 2012/2013, lançou em outubro de 2013 o programa “Minha Casa Melhor”, que disponibiliza crédito para a compra de eletrodomésticos e móveis de casa.

No que tange o mercado petroquímico, as questões geopolíticas no Irã, Síria e Líbia deverão continuar a influenciar a oferta e os preços de petróleo. O crescimento da produção norte-americana, como resultado do avanço no processo de tecnologia de extração de petróleo, também será fator importante para essa dinâmica. A nafta, principal matéria-prima utilizada pela indústria petroquímica, deverá continuar a seguir essa volatilidade. Espera-se, todavia, que a melhora da economia global continue a influenciar positivamente a demanda e a recuperação da rentabilidade do setor.

A estratégia da Braskem, nesse cenário, permanece pautada no fortalecimento do seu negócio através: (i) da ampliação da competitividade de sua matriz da matéria-prima, pela redução do seu custo e sua diversificação; (ii) do contínuo fortalecimento na relação com seus Clientes; (iii) do apoio à construção de uma política industrial para o desenvolvimento da cadeia petroquímica e de plásticos brasileira; (iv) da busca pela eficiência operacional com a manutenção de altas taxas de operação; (v) do avanço na construção do projeto greenfield no México, Etileno XXI; (vi) da busca de oportunidades no Brasil a partir da industrialização do gás do pré sal e no mercado petroquímico norte-americano a partir da competitividade do gás de xisto; e (vii) da manutenção de sua higidez financeira e disciplina de custos.

Em relação às suas operações, estão previstas duas paradas programadas de manutenção, nos *crackers* do Rio Grande do Sul e de São Paulo, em março e setembro, respectivamente. O planejamento de produção para o ano deve compensar parcialmente os meses destas paradas de manutenção, e o nível de operação dos *crackers* da Braskem deverá ficar próximo de 90%.

A Braskem segue com seu compromisso de crescimento e desenvolvimento sustentável, e continuará a agir proativamente em busca das melhores oportunidades, visando à criação de valor para seus Clientes, Acionistas e toda a sociedade, aumentando a competitividade em toda a cadeia produtiva da petroquímica e dos plásticos, sem perder o foco na disciplina financeira.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

3. Desempenho

Em 2013, o mercado brasileiro de resinas termoplásticas apresentou crescimento de 8% em relação ao ano anterior, atingindo cerca de 5,4 milhões de toneladas. A demanda foi positivamente influenciada pela recomposição de estoques da cadeia, ao longo do primeiro semestre, e pelo bom desempenho de alguns setores, como agronegócio, automotivo e infraestrutura.

Em linha com sua estratégia de crescimento e comprometimento com o mercado doméstico, as vendas da Braskem totalizaram 3,7 milhões de toneladas, uma alta de 6% na comparação com 2012. O *market share* da Companhia foi de 68%.

▪ Poliolefinas

A demanda brasileira estimada por Poliiolefinas (PE e PP) foi de 4,1 milhões de toneladas, 7% superior a 2012, influenciada (i) pelos setores de varejo, automotivo, alimentício, construção civil e agronegócio e (ii) pela entrada oportunista de maior volume de material importado. O volume de vendas da Braskem, por sua vez, subiu 5%, totalizando 3,0 milhões de toneladas, e seu *market share* foi de 74% no ano.

Em resposta à maior demanda doméstica, a venda destinada ao mercado externo apresentou queda de 15%.

Desempenho (t) POLIOLEFINAS	2013 (A)	2012 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Vendas Mercado Interno			
PE's	1.765.661	1.668.171	6
PP	1.268.926	1.233.338	3
Total MI	3.034.587	2.901.509	5
Vendas Mercado Externo			
PE's	778.052	861.834	(10)
PP	311.899	415.494	(25)
Total ME	1.089.951	1.277.328	(15)
Vendas Totais			
PE's	2.543.713	2.530.005	1
PP	1.580.825	1.648.832	(4)
Total Vendas	4.124.538	4.178.837	(1)
Produção			
PE's	2.580.290	2.539.476	2
PP	1.627.141	1.646.619	(1)
Total Produção	4.207.431	4.186.095	1

▪ Vinílicos

Em 2013, a demanda brasileira por PVC foi de cerca de 1,3 milhão de toneladas, um crescimento de 12% em relação ao ano anterior, influenciado pelo desempenho do setor de construção civil e pelo movimento de reconstrução dos estoques. As vendas da Braskem, devido ao maior volume de produção (nova planta de Alagoas), acompanharam essa tendência e totalizaram 637 mil toneladas, encerrando 2013 com um *market share* de 50%.

No caso da soda líquida, as vendas da Companhia atingiram 469 mil toneladas, praticamente em linha com 2012. A redução do volume de produção, que foi afetado por paradas programadas e não

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

programadas de manutenção, foi compensada pela importação do produto para atendimento às oportunidades de mercado local.

Desempenho (t) VINÍLICOS	2013 (A)	2012 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Vendas Mercado Interno			
PVC	636.507	560.924	13
Soda Líquida	468.765	464.052	1
Produção			
PVC	582.579	497.366	17
Soda Líquida	437.334	450.589	(3)

▪ Petroquímicos Básicos

Em um ano que as centrais petroquímicas operaram a uma taxa média de utilização de 90%, a Braskem registrou produção recorde de eteno de 3,4 milhões de toneladas. A parada programada de manutenção, em uma das linhas do *cracker* de Camaçari e a interrupção da produção, decorrente de problemas de fornecimento de energia elétrica em agosto, foram compensadas pela alta taxa de operação do 1º semestre do ano.

As vendas totais de eteno e propeno totalizaram 924 mil toneladas, em linha com 2012. No caso de butadieno, as vendas cresceram 7%, refletindo a expansão de 100 mil toneladas, que entrou em operação em junho de 2012. As vendas totais de BTX, por sua vez, foram 2% inferiores, refletindo o menor volume de produção entre os períodos.

Desempenho (t) PETROQUÍMICOS BÁSICOS	2013 (A)	2012 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Produção			
Eteno	3.372.825	3.329.758	1
Propeno	1.505.595	1.472.488	2
Butadieno	389.854	355.703	10
BTX*	1.217.831	1.246.517	(2)

BTX* - Benzeno, Tolueno, Paraxileno e Ortoxileno

Desempenho (t) PETROQUÍMICOS BÁSICOS	2013 (A)	2012 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Vendas Totais			
Eteno/Propeno	924.435	934.640	(1)
Butadieno	381.764	357.001	7
BTX*	1.036.147	1.059.479	(2)

BTX* - Benzeno, Tolueno, Paraxileno e Ortoxileno

▪ Negócios Internacionais – Braskem America

A gradual melhora do cenário econômico norte-americano e da zona do Euro influenciou positivamente a Unidade de Negócios Internacionais, representada pelas operações nos EUA e Europa, que registrou volume de vendas de 1,8 milhão de toneladas de PP, 3% superior a 2012.

Destaque-se ainda a taxa média de utilização em 2013, que foi de 91%, um avanço de 2 p.p. em relação ao ano anterior, explicada pela contínua melhora na gestão operacional dos ativos e do

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

cenário internacional. Consequentemente, o volume de produção foi de 1.786 mil toneladas de PP, o melhor desde 2011.

Desempenho (t) ESTADOS UNIDOS E EUROPA	2013 (A)	2012 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Vendas			
PP	1.790.693	1.744.104	3
Produção			
PP	1.785.938	1.756.732	2

3.1. Econômico Financeiro

▪ Receita

A receita bruta consolidada da Braskem em 2013 foi de R\$ 48 bilhões, 11% superior a apresentada em 2012. Em dólares, a receita atingiu US\$ 22 bilhões, similar a apresentada em 2012.

Da mesma forma, a receita líquida consolidada da Companhia foi de R\$ 41 bilhões, um crescimento de 13% ante a receita líquida de R\$ 36 bilhões em 2012, explicado (i) pelo maior volume de vendas de resinas no mercado doméstico; (ii) e pela apreciação média do dólar em 10% no período. Em dólares, a receita líquida alcançou US\$ 19 bilhões, 3% superior a apresentada no ano anterior.

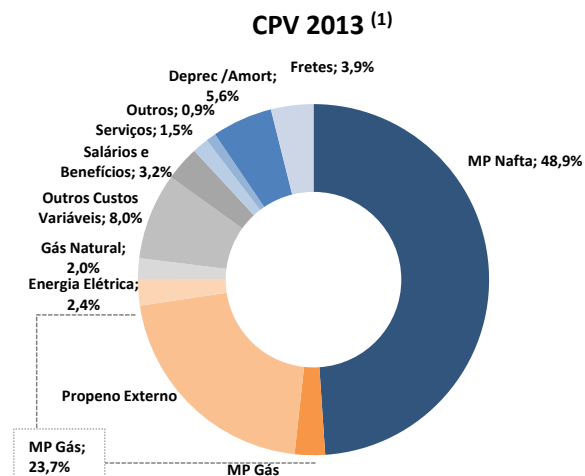
A receita com as vendas para o mercado externo em 2013 foi de US\$ 8,1 bilhões, um aumento de 2% em relação à receita de 2012. O aumento das vendas de petroquímicos básicos e a recuperação de preços a nível global compensaram o menor volume de revenda e de resinas no período.

▪ Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

Em 2013, o custo dos produtos vendidos (CPV) da Braskem foi de R\$ 36 bilhões, 10% superior ao ano anterior, explicado, principalmente (i) pelo maior volume de vendas de resinas e petroquímicos básicos; (ii) e pela apreciação média de 10% do dólar entre os períodos, com um impacto negativo de R\$ 2,9 bilhões. A alta do custo foi parcialmente compensada pela redução do preço de nafta no mercado internacional e pela desoneração da alíquota de PIS e COFINS para a compra de matérias-primas, que começou a transitar no resultado em meados de maio.

Cerca de 70% da nafta consumida pela Braskem é proveniente da Petrobras, sendo o restante importado diretamente de fornecedores de países do norte da África, da Argentina, do México e da Venezuela. Em 2013, o preço médio da nafta ARA, referência direta para a nafta importada, foi de US\$ 903/t, 4% inferior ao preço médio verificado em 2012.

Em relação ao preço médio do gás, o etano de referência Mont Belvieu apresentou queda de 35% em relação à 2012, atingindo US\$ 26 cts/gal (US\$ 193/t), refletindo a maior disponibilidade do



(1) Não inclui revenda de nafta e custos da Quantiq

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

produto no mercado norte americano. Já o propano, também de referência Mont Belvieu, encerrou 2013 cotado a US\$ 100 cts/gal (US\$ 523/t), em linha com o ano anterior. No caso do propeno de referência USG, o preço médio em 2013 foi de US\$ 1.515/t, 14% superior, influenciado pelo maior montante de paradas no período.

▪ Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

Em 2013, as Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas contabilizaram R\$ 2,2 bilhões, praticamente em linha com 2012, refletindo os esforços da Braskem na gestão de seus gastos.

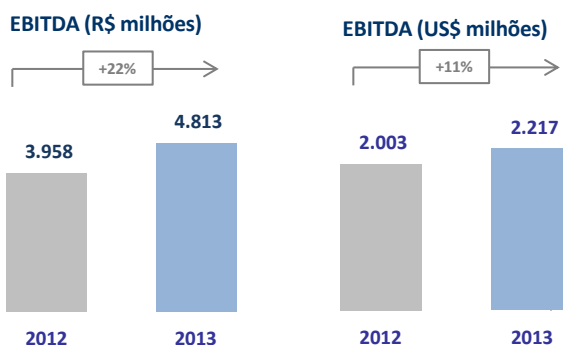
As **Despesas com Vendas** totalizaram R\$ 1,0 bilhão, cerca de 1,0% superior em relação ao ano anterior, influenciadas pelo *mix* de vendas.

As **Despesas Gerais e Administrativas**, por sua vez, montaram R\$ 1,2 bilhão, 1,4% acima das despesas apresentadas em 2012.

▪ EBITDA

Em 2013, o EBITDA consolidado da Braskem atingiu R\$ 4,8 bilhões, um crescimento de 22% na comparação com o ano anterior, e com uma margem ex-revenda de nafta de 12,3%. Em dólares, o EBITDA foi de US\$ 2,2 bilhões, uma alta de 11%. Os principais fatores que levaram a esse desempenho foram: (i) o maior volume de vendas de petroquímicos básicos e o melhor *mix* de vendas de resinas termoplásticas; (ii) a recuperação dos *spreads* de resinas termoplásticas e petroquímicos básicos no mercado internacional, que cresceram 28% e 12%, respectivamente; (iii) a desoneração da alíquota de PIS e COFINS para a compra de matérias-primas, conforme já mencionado. Esses fatores compensaram o reconhecimento do gasto não recorrente de R\$ 49 milhões, referente ao reconhecimento da ação trabalhista sobre o pagamento de horas extras na operação industrial, que impactou o resultado do 4T13.

Excluindo-se os efeitos não recorrentes apresentados em 2012 e 2013, o crescimento do EBITDA da Braskem em 2013 foi de 57% em reais e 43% em dólares.



▪ Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido apresentado em 2013 foi uma despesa de R\$ 1.776 milhões, comparado a uma despesa de R\$ 3.394 milhões no ano anterior.

A Braskem possui exposição líquida ao dólar (passivos atrelados a esta moeda maiores que os ativos), portanto qualquer mudança de comportamento do câmbio afeta o resultado financeiro contábil. Em 31 de dezembro de 2013, essa exposição era composta (i) na operação, por 63% de fornecedores,

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

parcialmente compensados por 70% do contas a receber; e (ii) na estrutura de capital, por 75% da dívida líquida. Uma vez que a geração operacional de caixa é fortemente dolarizada, a Companhia considera a manutenção desta exposição líquida passiva em dólar um *hedge* natural, que está em *compliance* com sua Política de Gestão Financeira. Praticamente 100% da receita está vinculada, direta ou indiretamente, à variação do dólar e cerca de 80% dos seus custos também estão atrelados a esta moeda.

Hedge Accounting de Exportação

Por exportar regularmente parte de sua produção e com o objetivo de melhor refletir as variações cambiais no seu resultado, a partir de 1º de maio de 2013 a Braskem designou parte dos seus passivos em dólar como *hedge* de suas futuras exportações, em conformidade com as normas IAS 39 e CPC 38.

Com isso, a variação cambial desses passivos, que somam US\$ 6.757 milhões, é registrada transitoriamente no patrimônio líquido e somente será levada ao resultado quando ocorrerem as referidas exportações, permitindo assim que o reconhecimento do impacto do dólar sobre o passivo e sobre as exportações possam ser registrados no mesmo momento.

	US\$ milhões	R\$ milhões
Operações designadas para o hedge	6.757	15.829
(a) Variação cambial dos passivos designados ao hedge		2.304
(b) IR e CS		(784)
Valor registrado no patrimônio líquido (a) – (b)		1.520

Em 2013, o efeito da apreciação do dólar³ em 15% sobre a exposição líquida, do montante dos passivos não designados ao *hedge accounting*, impactou positivamente o resultado financeiro em R\$ 255 milhões.

É importante ressaltar que esse efeito, em qualquer caso, não tem impacto imediato sobre o caixa da Companhia. Esse valor representa o efeito contábil da variação cambial, principalmente sobre o endividamento da Braskem, e somente será desembolsado por ocasião do vencimento da dívida, que tem prazo médio total de 15,5 anos (anterior 14,8 anos). A dívida atrelada ao dólar tem prazo médio de 20,7 anos.

Caso a contabilidade de *hedge* não tivesse sido adotada, a variação cambial teria impactado negativamente o resultado financeiro em R\$ 2,0 bilhões e a Braskem teria registrado um prejuízo de R\$ 1,0 bilhão em 2013.

R\$ milhões	2013	
	Com Hedge	Sem Hedge
Variação Cambial	255	(2.049)
Resultado Financeiro Líquido	(1.776)	(4.080)
Lucro Líquido (Prejuízo)	507	(1.013)

Excluindo-se os efeitos da variação cambial e monetária, o resultado financeiro líquido em 2013 apresentou uma despesa de R\$ 1.755 milhões, um aumento de R\$ 274 milhões em relação ao ano anterior, explicado, principalmente, (i) pelo aumento da linha de juros de financiamento, refletindo a

³ Em 31 de dezembro de 2013, a taxa de câmbio Real/Dólar final foi de R\$ 2,3426/US\$ 1,00

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

valorização da taxa SELIC, principal indexador da dívida atrelada ao real; (ii) pela atualização dos processos judiciais relacionados à adesão ao Programa Especial de Parcelamento (PEP) do estado de SP; (iii) e pela aplicação da regra contábil de ajuste a valor presente em função da alteração do prazo de pagamento da matéria-prima no mercado local para 90 dias, iniciada no 2T12.

Na tabela a seguir, detalhamos a composição do resultado financeiro da Braskem.

R\$ milhões	2013	2012
Despesas financeiras	(2.549)	(3.926)
Juros Financiamento	(1.122)	(973)
Variação Monetária (VM)	(300)	(275)
Variação Cambial (VC)	(79)	(1.899)
Juros e multas s/ Passivos Tributários	(174)	(208)
Outras Despesas	(875)	(571)
Receitas financeiras	773	532
Juros	226	191
Variação Monetária (VM)	24	41
Variação Cambial (VC)	333	220
Juros SELIC s/ativos tributários	56	30
Outras Receitas	134	51
Resultado Financeiro Líquido	(1.776)	(3.394)
R\$ milhões	2013	2012
Resultado Financeiro Líquido	(1.776)	(3.394)
Variação Cambial (VC)	255	(1.679)
Variação Monetária (VM)	(276)	(234)
Resultado Financeiro Líquido excluindo-se a VC e VM	(1.755)	(1.481)

▪ **Lucro Líquido**

Em 2013, a Braskem registrou lucro líquido de R\$ 507 milhões, positivamente influenciado pelo melhor desempenho operacional. Conforme já mencionado, com o objetivo de melhor refletir os efeitos de variações cambiais no resultado, a Braskem passou a adotar, a partir de 1º de maio, a contabilidade de hedge. Caso a Companhia não tivesse optado por adotar essa prática, o prejuízo registrado seria de R\$ 1,0 bilhão.

Dividendos

Com base nesse resultado, a Administração da Braskem propõe à Assembleia Geral Ordinária, que será realizada em 26 de março de 2014, a distribuição de dividendos no montante total de R\$ 483 milhões (ver nota 29 – Patrimônio Líquido – itens (g) Dividendos propostos e destinação do resultado e (g.1) Resultado de 2013 e proposição de dividendos).

▪ **Estrutura de Capital, Liquidez e Rating**

Em 31 de dezembro de 2013, a Braskem apresentou dívida bruta consolidada de US\$ 9.972 milhões. Este montante contempla o financiamento do projeto México no valor de US\$ 2.031 milhões, recebido pela subsidiária Braskem-Idesa. A primeira parcela de US\$ 1.484 milhões, foi recebida em 24 de julho de 2013, e a segunda parcela, no valor de US\$ 547 milhões, foi recebida em 6 de novembro de 2013. Pelo fato deste investimento ser feito na modalidade de *project finance* (70%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

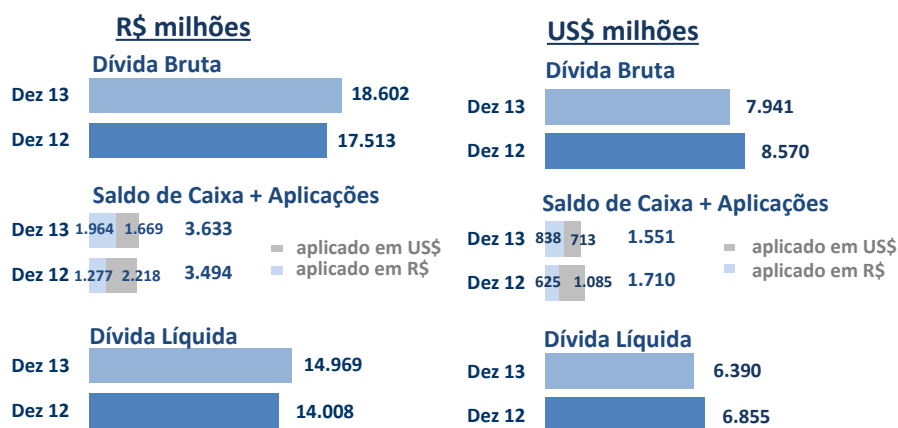
dívida e 30% *equity*), onde a dívida do projeto deve ser repaga com sua própria geração de caixa, para efeito da análise do endividamento da Companhia o mesmo não será incluído.

Nesse contexto, a Braskem registrou dívida bruta de US\$ 7.941 milhões, 7% inferior em relação ao ano anterior. Quando medida em reais, a dívida bruta apresentou alta de 6%, impactada pela apreciação da moeda norte-americana⁴ em 15% no período. A dívida bruta atrelada ao dólar era de 70%.

Vale lembrar que, em 2012, a dívida bruta contemplava o *bridge loan* do projeto México, no valor de US\$ 314 milhões, e que foi restituído à Braskem por ocasião do saque da 1ª parcela do project finance.

O saldo de caixa e aplicações apresentou redução de US\$ 164 milhões, atingindo US\$ 1.551 milhões. Por consequência, a dívida líquida da Braskem em dólares apresentou queda de 7%, totalizando US\$ 6.390 milhões. Quando medida em reais, a alta foi de 7%. A dívida líquida atrelada ao dólar era de 75%.

Em linha com sua estratégia de liquidez e hígidez financeira, a Companhia possui ainda três linhas de crédito rotativo (*stand by*) duas que totalizam US\$ 600 milhões e uma no valor de R\$ 450 milhões, e que não apresentam cláusulas restritivas de saque em momentos adversos de mercado (*Material Adverse Change – MAC Clause*). Os bancos que participam destas operações são de primeira linha, com baixo nível de *default* (Credit Default Swap) e *rating* elevado.



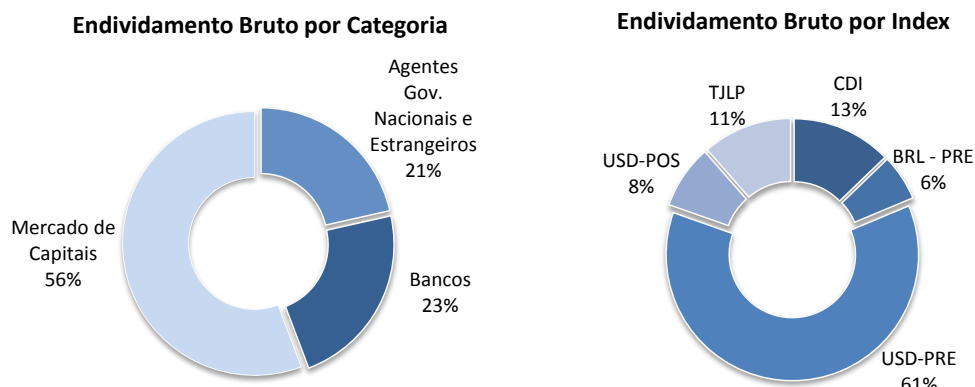
O crescimento de 11% do EBITDA (US\$ 2,2 bilhões) e a redução da dívida líquida fizeram com que a alavancagem financeira medida pela relação dívida líquida/EBITDA, mensurada em dólares, encerrasse 2013 em 2,87x, uma queda de 12 % em relação ao ano anterior. Em reais, a alavancagem foi de 3,09x, uma queda de 8%.

Em 31 de dezembro de 2013, o prazo médio do endividamento era de 15,5 anos, acima do prazo médio de 14,8 anos registrado em 31 de dezembro de 2012. Se considerarmos apenas a parcela da dívida em dólares, o prazo médio fica em 20,7 anos. O custo médio da dívida da Companhia em 31 de dezembro de 2013 era de 6,25% em dólares e 9,04% em reais versus o ano anterior de 6,24% em dólares e 7,58% em reais.

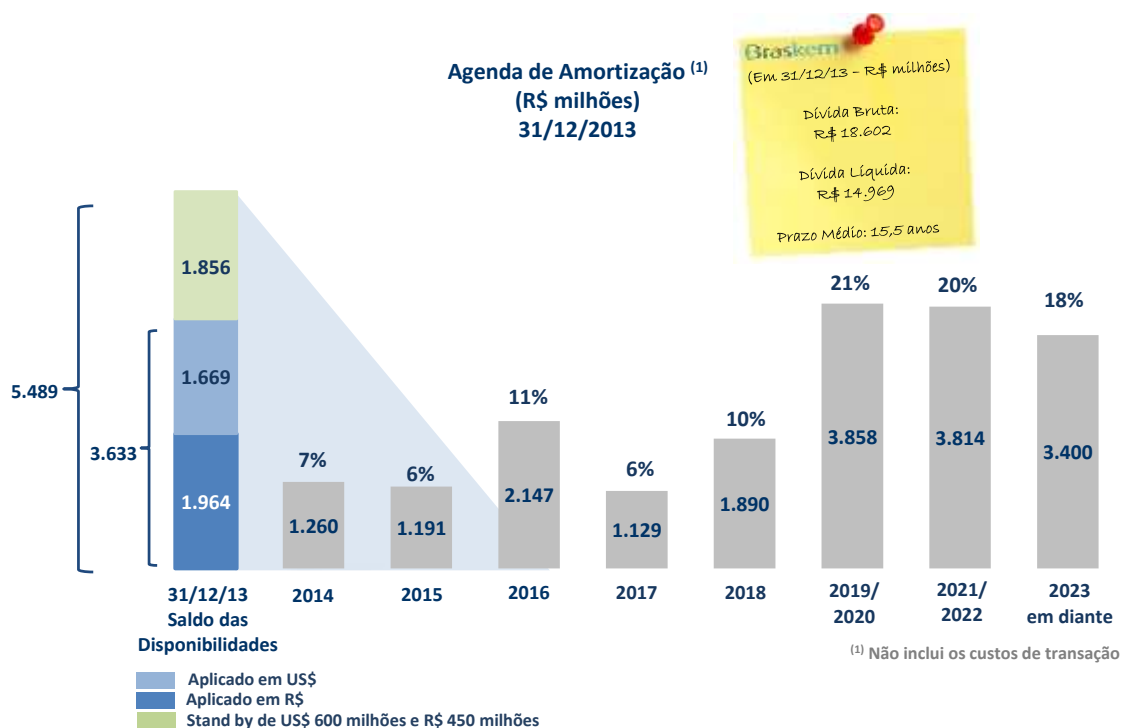
⁴ Em 31 de dezembro de 2013, a taxa de câmbio Real/Dólar final foi de R\$ 2,3426/US\$ 1,00

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Abaixo, detalhamos o endividamento bruto por categorias e por indexadores.



O gráfico a seguir ilustra a agenda de amortização consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2013.



Em resposta ao comprometimento da manutenção de sua liquidez, em 25 de outubro de 2013 a Braskem alongou R\$ 1.015 milhões de sua dívida de 2014/2015 (operações de NCE) para pagamento até 2021. Dessa forma, apenas 7% do total da dívida têm vencimento em 2014 e o elevado patamar de liquidez garante que o saldo de disponibilidades da Companhia cubra os vencimentos dos próximos 32 meses. Considerando as linhas de crédito rotativo, a cobertura é de 35 meses.

Classificação de risco – Escala Global

Em 2013, a Braskem manteve o Grau de Investimento nas notas atribuídas pelas 3 maiores agências globais de classificação de risco.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A Moody's e a Fitch Rating mantiveram o rating da Braskem em "Baa3" e "BBB-", respectivamente, com perspectiva negativa. A manutenção reflete o impacto positivo da desoneração na compra de matérias-primas, uma vez que melhora o fluxo de caixa da Companhia, sua rentabilidade e capacidade de investir nos projetos de diversificação.

A Standard & Poor's, em relatório divulgado em julho, também manteve o *rating* "BBB-" e perspectiva em estável para a Braskem. A agência continuou confiante de que a Companhia irá reduzir sua alavancagem, como resultado da recuperação dos *spreads* internacionais e das medidas do governo brasileiro para estimular a indústria.

3.2. Aquisição da Solvay Indupa

Em dezembro, a Braskem celebrou um contrato com a Solvay Argentina S.A. ("Solvay Argentina") para a aquisição de 292.453.490 ações, representativas de 70,59% do capital social e votante da Solvay Indupa S.A.I.C. ("Solvay Indupa"), ao preço por ação de US\$ 0,085.

A Solvay Indupa, produtora de PVC e Soda, detém dois sites industriais integrados com posição geográfica privilegiada, próximas aos grandes mercados consumidores, localizados em:

- (i) Santo André, São Paulo, com capacidade de produzir 300 mil toneladas de PVC e 170 mil toneladas Soda;
- (ii) E Bahía Blanca, na Província de Buenos Aires, com capacidade de 240 mil toneladas de PVC e 180 mil toneladas de Soda

Para a Braskem, líder em resinas termoplásticas das Américas, essa aquisição tem como objetivo fortalecer seu negócio de vinílicos e a cadeia vinílica no Brasil e na Argentina, diante da crescente demanda regional por PVC e Soda. Com esta aquisição, ainda sujeita à aprovação das autoridades regulatórias dos dois países, a Braskem expande sua capacidade de produção para 1.250 mil toneladas/ano de PVC e de 890 mil toneladas/ano de soda.

4. Inovação & Tecnologia

Em linha com seu compromisso do contínuo desenvolvimento da indústria petroquímica e da cadeia plástica, a Braskem conta com uma área de Inovação que possui 333 profissionais; 2 centros de Inovação & Tecnologia, localizados no Brasil e nos Estados Unidos; 24 laboratórios e 8 plantas piloto. Em dezembro de 2013, seu portfólio contemplava 274 projetos para o desenvolvimento de novos produtos e processos, totalizando um valor presente líquido de US\$ 3.155 milhões.

A importância do programa de inovação na Braskem fica evidente ao considerar-se, por exemplo, a Unidade de Poliolefinas, onde cerca de 19% das vendas são de produtos lançados nos últimos três anos. Em 2013, 13 novos produtos foram adicionados ao seu portfólio, dentre os quais se destacam:

- Polietileno para o segmento de agroquímicos - a Braskem adaptou a resina de PE utilizada no setor de embalagens sopradas para produtos agroquímicos, visando atender aos rígidos requisitos de resistência e segurança do mercado.
- Polietileno para o segmento de filmes shrink - a Braskem desenvolveu uma nova resina para atender o mercado de embalagens para o empacotamento de latas e garrafas. Essa resina garante uma embalagem compacta, sem furos e marcas na superfície.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- Polipropileno para o segmento automotivo – na busca contínua de servir aos Clientes e atender aos requisitos do setor, a Braskem aumentou seu portfólio de resinas de PP para aplicação em compostos automotivos.
- Polipropileno para o segmento de móveis de jardim – com o objetivo de atender às novas demandas do mercado, a Braskem aprimorou uma resina de PP, obtendo ganhos de rigidez e impacto em relação ao modelo anterior. O novo produto evita perdas de processo para os clientes, pois atende melhor aos requisitos de desempenho mecânico exigidos pela aplicação.

No ano, destacam-se ainda algumas das conquistas da área de Inovação & Tecnologia:

- a) Kirkpatrick Chemical Engineering Achievement Award 2013 - o projeto polietileno verde I'm green®, marco mundial de inovação, colocou a Braskem entre as cinco finalistas do Kirkpatrick Chemical Engineering Achievement Awards 2013, que considera tecnologias aplicadas no período de 2011 e 2012, premiação promovida pela revista Chemical Engineering, uma das mais tradicionais e reconhecidas no setor de engenharia química. Desde 1933, a instituição reconhece os maiores destaques em tecnologias inovadoras que são utilizadas comercialmente em processos ou produtos pela indústria mundial. Ao longo dos 80 anos do prêmio, apenas empresas dos Estados Unidos e Europa receberam o reconhecimento.
- b) A parceria entre Braskem e Genomatica para o desenvolvimento do butadieno verde a partir de rotas alternativas e de matéria-prima renovável, e a um custo competitivo. O acordo prevê a construção de uma planta-piloto e uma planta demonstração nos próximos anos caso os resultados sejam bem sucedidos, além de garantir direitos de exclusividade à Braskem no uso da tecnologia nas Américas.
- c) O depósito de 112 novos documentos de patentes, totalizando um total de 764 documentos. Os documentos depositados em 2013 representam um aumento de 75% em relação a 2012, sendo a maior parte relacionada a tecnologias que utilizam matéria-prima renovável como ponto de partida.
- d) O apoio a 480 clientes através de 15 mil análises de suporte do centro de Inovação & Tecnologia do Brasil. Já no caso do centro dos Estados Unidos, destaca-se o apoio a cerca de 300 clientes e 3 mil análises de suporte.
- e) A criação do comitê Odebrecht de Inovação e Tecnologia, composto por 11 membros de 6 empresas da Organização Odebrecht, e que tem como objetivo a troca de experiências e melhores práticas, divulgação de assuntos transversais e projetos, além de outros tópicos comuns aos diferentes setores de Inovação e Tecnologia das empresas.
- f) A realização, em outubro de 2013, do primeiro Congresso Braskem de Inovação e Tecnologia, com a participação de 170 integrantes do Brasil, EUA e Europa, tendo como principal objetivo promover uma maior sinergia entre os times de Inovação e Tecnologia das diferentes localidades.
- g) O workshop plastic-to-fuel to feedstock - o evento, realizado em dezembro, agrupou diferentes setores envolvidos com a cadeia do plástico (*brandowners*, governo, entidades de classe) para discutir a questão da correta destinação de rejeitos plásticos pós-consumo e estudar soluções alternativas, além da criação de uma agenda continua sobre o assunto.
- h) A contratação de linhas de financiamento, junto às instituições governamentais, que buscam apoiar as iniciativas da área de inovação:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- FINEP: subvenção econômica no montante total de R\$ 25 milhões e financiamento no montante total de R\$197 milhões para os projetos a partir de matéria prima renovável e embalagens plásticas.
- BNDES: financiamento, no montante total de R\$ 74,2 milhões, do portfólio de projetos e investimento em inovação, excluindo os que são financiados (ou subvencionados) pela FINEP.

5. Investimentos

Em linha com sua estratégia de realização de investimentos com retorno acima de seu custo de capital, a Braskem, em 2013, desembolsou R\$ 2.722 milhões (não inclui juros capitalizados) nos seus projetos de crescimento, na manutenção e na melhoria de seus ativos.

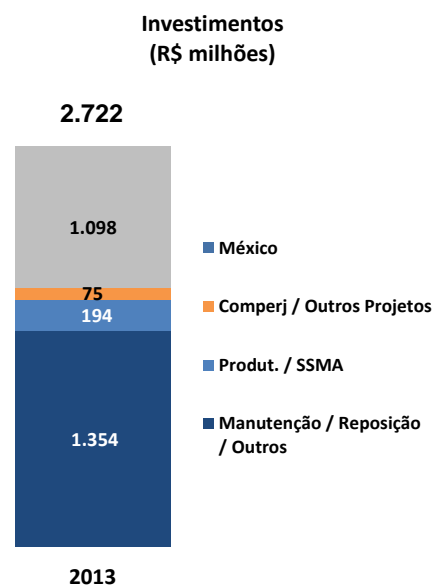
O desvio, em relação ao inicialmente planejado, R\$ 2.244 milhões, é explicado, principalmente, pelo projeto no México. Destacam-se:

- a antecipação de parte do desembolso devido à chegada e montagem dos grandes equipamentos no site;
- o atraso do governo mexicano no processo de ressarcimento do IVA (Impuesto al Valor Agregado) sobre a compra de equipamentos;
- e o efeito do câmbio na tradução dos valores investidos em dólares para reais, que é a moeda funcional da Companhia.

Ressalta-se que a Braskem segue em linha com sua disciplina financeira e este desvio, em relação ao inicialmente previsto, não reflete em aumento de custo no investimento total do projeto.

Para manter a confiabilidade e o alto nível de eficiência de seus ativos, a Braskem desembolsou R\$ 1.354 milhões com manutenção, que inclui a despesa da parada programada de manutenção em Camaçari no 4T13.

Para 2014, o investimento estimado é de R\$ 2,7 bilhões, sendo cerca (i) de 25% direcionados à construção do novo complexo petroquímico no México; (ii) e de 60% direcionados à manutenção, melhoria da produtividade e confiabilidade dos ativos, que inclui as paradas programadas de manutenção nos *crackers* de Rio Grande do Sul e São Paulo. O restante está relacionado a demais projetos em andamento, como a conversão de uma das linhas de produção de polietileno na Bahia para ampliar sua capacidade de PEBDL base metaloceno; os estudos relacionados ao Comperj e à produção, em Camaçari (Bahia), de especialidades estirênicas e copolímeros de acrilonitrila butadieno estireno (ABS) e estirenoacrilonitrila (SAN); e o término da construção do *pipeline* para futuro fornecimento de propeno ao polo acrílico da Bahia.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

5.1. Investimentos Estratégicos - Projetos de Crescimento

▪ Projeto México

Em linha com a estratégia de internacionalização e acesso à matéria-prima competitiva, o projeto integrado no México, entre Braskem e IDESA, com participação de 75% e 25%, respectivamente, seguiu avançando e o progresso físico do empreendimento atingiu 58% ao final de 2013. Localizado no estado de Veracruz, ao sul do Golfo do México, o projeto Etileno XXI contempla a produção de 750 mil toneladas de polietileno de alta densidade e 300 mil toneladas de polietileno de baixa densidade a partir de etano, e é baseado em um contrato firmado com a PEMEX-Gás para o fornecimento de 66.000 barris/dia de etano por 20 anos, sendo seu preço de referência gás Mont Belvieu.

O investimento fixo estimado é de US\$ 3,2 bilhões e o investimento total (incluindo CAPEX, inflação, contingências, juros e capital de giro) é de cerca de US\$ 4,5 bilhões. O projeto é financiado na modalidade de project finance (70% dívida e 30% equity), onde a dívida deve ser repaga exclusivamente com a geração de caixa do próprio projeto e os acionistas aportam um valor limitado de capital para suprir eventuais sobrecustos (*“limited recourse project finance”*). O financiamento conta com garantias usuais de tal modalidade como ativos, recebíveis, geração de caixa e demais direitos do projeto. A estruturação do financiamento foi concluída em dezembro de 2012, com a assinatura dos principais contratos de financiamento, que montam US\$ 3,2 bilhões (70% do investimento total). Sete instituições participaram da estruturação da dívida, incluindo duas agências de exportação (Canadá e Itália); duas agências multilaterais (IFC e BID); e três bancos de fomento (Brasil e México). Adicionalmente, dez bancos comerciais fizeram o financiamento sob a garantia do SACE ou em empréstimos tipo B loans do IFC e do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento).

Em 2013, a subsidiária Braskem-Idesa havia sacado duas parcelas do *project finance* no montante total de US\$ 2.031 milhões. Parte desse recurso foi utilizado para reembolsar a antecipação dos aportes feitos pelos acionistas, que no caso da Braskem somaram US\$ 649 milhões.

A fase de EPC (*Engineering, Procurement and Construction*), que teve seu início em janeiro de 2012, atingiu um progresso de 58% ao final de 2013, conforme já mencionado. Os principais avanços de 2013 foram: (i) o progresso de 94,2% na engenharia de detalhamento; (ii) a aquisição remanescente de todos os equipamentos e mais de 75% dos materiais; (iii) início da montagem eletromecânica com a chegada dos principais equipamentos e materiais à obra; (iv) ampliação das atividades de pré-marketing para a comercialização de produtos no mercado local; e (v) contratação de cerca de 400 pessoas entre engenheiros, operadores e técnicos de manutenção para treinamento e capacitação na gestão da futura operação industrial.

Os desafios para 2014 incluem: (i) recebimento dos materiais e equipamentos faltantes na obra, tais como turbinas a gás e vapor para geração de energia, bombas, compressores, vasos e transformadores; (ii) avanço das atividades de montagem eletromecânica; (iii) ampliação do número de clientes ativos, com conseqüente incremento no volume de importação de resinas para revenda e estruturação das equipes comerciais e de logística para suportar as crescentes demandas do pré-marketing; (iv) contínua capacitação dos integrantes que conduzirão a futura operação industrial.

▪ Projeto Petroquímico - COMPERJ

Iniciativa estruturante para o futuro do setor no Brasil, o COMPERJ – Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro – tem também como objetivo a busca pela competitividade através da utilização do gás como matéria-prima, cuja produção no Brasil deverá ser ampliada pela exploração do pré-sal. O projeto, que segue em processo de estudos, visa atender a crescente demanda do mercado

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

brasileiro, agregando valor aos recursos naturais do país e apoiando seu processo de industrialização.

▪ Outros projetos em desenvolvimento

Em linha com sua estratégia de agregação de valor às correntes do *cracker*, em outubro de 2013, a Companhia anunciou a assinatura de um memorando de entendimento (MOU) com a Styrolution para a avaliação de uma *joint venture* no Brasil. O objetivo é de analisar a viabilidade econômica para instalação de uma planta de 100 mil toneladas por ano para a produção de especialidades estirênicas e copolímeros de acrilonitrila butadieno estireno (ABS) e estirenoacrilonitrila (SAN), em substituição à importação desses produtos.

Ainda no Brasil, a Braskem tem investido para se adequar ao futuro fornecimento de propeno para o complexo acrílico da Basf, que está sendo construído no polo de Camaçari (Bahia).

A Companhia possui ainda projetos, em estágios menos avançados, no Peru, Bolívia e Venezuela.

6. Mercado de Capitais e Relações com Investidores

As ações preferenciais classe “A” da Braskem, negociadas na BM&FBovespa (BRKM5), apresentaram uma das maiores altas do Ibovespa e encerraram 2013 cotadas a R\$ 21,00 por ação, com valorização de 64% em relação ao registrado no final de 2012. Já o volume financeiro apresentou expansão de 31% em relação a 2012, passando de R\$ 21,6 milhões para R\$ 28,4 milhões por dia. O Ibovespa, por sua vez, encerrou 2013 aos 51.507 pontos, uma desvalorização de 15%.

A alta dos papéis foi positivamente influenciada: (i) pelo anúncio da alienação de ativos *non core* ao final de 2012; (ii) pela melhoria dos spreads petroquímicos no mercado internacional; (iii) pela desoneração para a compra de matérias-primas das empresas de 1ª e 2ª geração da indústria petroquímica; (iv) pela adoção do *hedge accounting* de exportação; (v) pelo maior volume de vendas para o mercado brasileiro, que acompanhou o crescimento da demanda local de resinas termoplásticas; (vi) e pela depreciação do real frente ao dólar.

Os ADRs da Braskem (BAK), negociados na NYSE Euronext, fecharam o ano cotados a US\$ 17,85 por ADR, uma alta de 34% em relação a 2012. O volume financeiro médio diário foi de US\$ 4,7 milhões. No mesmo período, o S&P 500 teve valorização de 30% e atingiu 1.848 pontos.

As ações preferenciais classe “A” negociadas na Latibex (XBRK) encerraram 2013 cotadas a € 6,28 por XBRK, com valorização de 29%. Seu volume financeiro médio diário apresentou um aumento de 14%, passando de € 13,6 mil em 2012 para € 15,5 mil, em linha com o desempenho do índice FTSE100 Europa.

Na carteira teórica do Ibovespa, válida para os meses de setembro a dezembro de 2013, a Braskem ocupava a 44ª posição em liquidez, com 0,79% de participação no índice, duas posições acima da carteira anterior. A Companhia manteve também sua participação na carteira do índice do IBRx-50, composto pelas 50 ações mais líquidas da BM&FBovespa, ocupando a 37ª posição; e na carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2), criado em 2010, e é composto pelas ações de empresas que adotam práticas transparentes com relação a suas emissões de gases efeito estufa (GEE).

Pelo 9º ano consecutivo a Braskem participa do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), fazendo parte de um grupo seletivo de empresas que compõem a carteira para o período de janeiro a dezembro de 2014. Criado pela BM&FBovespa em parceria com entidades profissionais ligadas ao

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

mercado de capitais, além da Fundação Getúlio Vargas, do Instituto Ethos e do Ministério do Meio Ambiente, o índice tem por objetivo refletir o retorno de uma carteira composta por ações de empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade social e a sustentabilidade empresarial e também atuar como promotor das boas práticas no meio empresarial brasileiro. Em 2013, 40 companhias classificaram-se para compor o índice.

Destaca-se ainda a participação no índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI) para países emergentes, da qual a Braskem faz parte desde sua criação.

A Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (APIMEC) reconheceu a reunião pública com analistas e investidores da Braskem, de 19 de fevereiro, como uma das 10 melhores reuniões de 2013 realizadas na APIMEC SP. A escolha das melhores reuniões é feita por um júri qualificado orientado pela tabulação das avaliações dos profissionais de investimento feitas ao final de cada reunião APIMEC SP.

Finalizando as premiações do ano, a Braskem, dentro do setor de Petróleo, Gás & Petroquímica na América Latina, recebeu o reconhecimento da *Institutional Investor* com o 2º lugar na categoria melhor CFO e 3º lugar na categoria de melhor CEO segundo a opinião de analistas *buy side*. Na opinião dos analistas de *sell side*, obteve o 3º lugar nas categorias de melhor equipe de Relações com Investidores e melhor CFO, e o 2º lugar nas categorias de melhor profissional de RI e melhor CEO.

7. Sustentabilidade

O ano de 2013 foi marcado pelo contínuo avanço e fortalecimento dos pilares estratégicos da gestão de Desenvolvimento Sustentável da Braskem.

No pilar de **processos cada vez mais sustentáveis**, destaca-se o desempenho da Braskem em segurança do trabalho, através da manutenção na taxa de frequência de acidentes com e sem afastamento, considerando integrantes e parceiros por milhão de horas trabalhadas, que foi de 1,04. Destacam-se ainda as ações desenvolvidas que priorizam o reuso de água, no polo de Capuava (ABC paulista), através do Projeto Aquapolo, parceria entre Odebrecht Ambiental e Sabesp; e no polo de Camaçari, através do Projeto Água Viva, parceria entre Braskem e Cetrel, que reduziu a demanda da Companhia por recursos hídricos em seus processos industriais.

No que tange o pilar de **produtos cada vez mais sustentáveis**, a Braskem e a Genomatica, empresa norte-americana de biotecnologia, fecharam acordo para o desenvolvimento conjunto de uma nova tecnologia para a produção de butadieno de origem renovável. Com a parceria, a Braskem reafirma seu compromisso no investimento em pesquisas de matérias-primas químicas renováveis.

No pilar que visa oferecer **soluções para uma vida mais sustentável**, a Braskem liderou com colaboração de 9 empresas fundadoras, entre elas Construtora Norberto Odebrecht, Tetrapak, Danone, GE, Oxiten, Natura, Grupo Boticário e Embraer, o desenvolvimento da Rede Empresarial Brasileira de Análise de Ciclo de Vida (ACV); um fórum onde as empresas, por iniciativa voluntária, se propõem a discutir o conceito de ACV e a disseminar boas práticas na aplicação da ferramenta no ambiente empresarial. A Braskem possui uma equipe dedicada a ACV através do desenvolvimento de políticas e práticas, bem como através da realização de estudos. Em 2013, a Companhia finalizou 9 estudos e iniciou outros 8, com conclusão prevista para 2014.

Outro destaque foi a melhoria significativa na gestão de gases de efeito estufa. A Braskem alcançou uma redução de cerca de 10% no indicador de intensidade de emissões de CO₂e em relação a 2008 e com verificação de terceira parte (KPMG).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A Braskem entende que é parte de seu papel contribuir para as discussões dos rumos empresariais e globais para o alcance da sustentabilidade. Dessa forma, a Companhia fortaleceu sua participação em diversas associações (Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), Conselho Internacional de Associações da Indústria Química (ICCA), Declaração Internacional de Produção Mais Limpa, Carta de Compromissos Rio+20, CDP) e assumiu a presidência do **Comitê Brasileiro do Pacto Global (CBPG)**, contribuindo ativamente nos principais movimentos empresariais no Brasil e no setor químico mundial.

Visando fortalecer a **transparência na sua gestão**, a Braskem deu mais um passo na melhoria do seu Relatório Anual. O relatório 2012 alcançou nível A+ da Global Reporting Initiative (GRI), com verificação externa independente.

7.1. Governança Corporativa

Desde a divulgação do seu Compromisso Público, quando da sua criação, em 16 de agosto de 2002, a Braskem reafirma seu compromisso de buscar o alinhamento dos interesses de todos os acionistas, seu comprometimento com a ética, a competitividade e a excelência em todas as suas ações, de forma a garantir o melhor retorno aos acionistas, agregando valor a seu patrimônio e remunerando o seu capital.

Com essa visão, a Braskem desenvolveu um modelo de gestão adotando práticas reconhecidas de Governança Corporativa, a fim de garantir o seu bom funcionamento. Além do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, com atribuições ampliadas, conforme previsto pela Lei Sarbanes-Oxley, a Companhia possui comitês de apoio ao Conselho de Administração, cuja função básica é a de avaliar assuntos de interesse, visando aprimorar em qualidade e velocidade o processo de deliberação.

Podemos ressaltar algumas práticas de Governança Corporativa na Braskem:

- ✓ Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa desde 13 de fevereiro de 2003;
- ✓ *Tag Along* de 100% para todos os acionistas da Braskem em caso de alienação de controle;
- ✓ Conselho Fiscal com poderes ampliados, conforme previsto pela Lei Sarbanes-Oxley;
- ✓ Código de Conduta, no qual se definem os valores, princípios e práticas que guiam nossa conduta corporativa, revisado constantemente a fim de mantê-lo alinhado às exigências legais e melhores práticas;
- ✓ Políticas Corporativas, dentre as quais se destaca a de Negociação de Valores Mobiliários, de Gestão Financeira, de Responsabilidade Social, de Seguros e Garantias, de Remuneração, de Saúde, Segurança e Meio Ambiente e de Investimentos;
- ✓ Plano de incentivo de longo prazo, que permite o alinhamento de interesses dos executivos da empresa com a geração de valor para o acionista. Em vigor desde a sua aprovação em 2005, permite vincular a remuneração dos executivos à visão de longo prazo da Companhia;
- ✓ Comitê de Ética atuando em conjunto com a Auditoria Interna e a Gestão de Risco, e o Conselho Fiscal. Sua função é registrar, tratar, recomendar e promover as decisões para solucionar as denúncias recebidas por meio da linha de ética — canal de comunicação com sigilo garantido para denúncias de violação ao Código de Conduta, — visando garantir o seu cumprimento e a melhoria contínua dos processos e dos controles internos da Companhia;

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- ✓ Sistema de informações para o Conselho de Administração e Conselho Fiscal, acessado a partir do Portal Braskem, onde estão disponíveis as informações necessárias aos conselheiros para o exercício de seus papéis e responsabilidades com segurança, transparência, equidade e rapidez;
- ✓ Manual de Assembleia de Acionistas, um instrumento de apoio que visa fornecer informações que possibilitem a discussão e votação sobre as matérias submetidas à deliberação, bem como orientar os Acionistas sobre o procedimento e prazos para participação nas Assembleias;
- ✓ Manual do Conselheiro da Braskem, um instrumento de apoio para o exercício de suas funções, que tem como objetivo compilar num único volume os principais documentos que norteiam a Governança Corporativa da Braskem, e embasam a atuação dos membros do Conselho de Fiscal, Conselho de Administração e dos seus Comitês de Apoio ao Conselho.

▪ **Auditoria Externa**

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios consistem, de acordo com as normas internacionalmente aceitas, em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções de gerência de seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seus clientes.

Em conformidade com o estabelecido na Instrução CVM-381/03, a soma dos serviços prestados pela firma de auditoria PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes referentes a serviços de revisão tributária não relacionados à auditoria externa foi inferior a 5% do valor total de seus respectivos honorários. Esses serviços consistem em revisão de declaração de Imposto de Renda, base de apuração de PIS e COFINS e revisão de reestruturações societárias.

Com base em referidos princípios, a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes declarou que a prestação de tais serviços, conforme descritos acima, não afeta a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços prestados à Braskem.

7.2. SSMA

Em 2013, a Braskem evoluiu na gestão de **Saúde, Segurança e Meio Ambiente – SSMA** e, alinhado à cultura de prevenção por meio da disciplina, reforçou o **SEMPRE** (Sistema Integrado de Saúde, Segurança e Meio Ambiente) através de auditorias e da implantação das **Regras de Ouro da Braskem**, que buscam fortalecer o desempenho em segurança.

A **Taxa de Frequência de Acidentes com e sem Afastamento**, considerando Integrantes e Parceiros por milhão de horas trabalhadas, foi de 1,04 e a **Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento**, considerando integrantes e parceiros por milhões de horas trabalhadas, foi de 0,39.

Com relação à **Segurança de Processos**, foi dada continuidade nas análises e gerenciamento dos riscos de processos, considerando operações industriais e de logística, com foco na implementação das recomendações de mitigação identificadas em cenários de risco de maior impacto.

Em relação à **Segurança Química**, a Companhia atualizou e disponibilizou para o público interessado, todas as Fichas de Informações de Substâncias Químicas (FISPQ) dos produtos produzidos e comercializados pela Braskem, além de identificar e mapear as substâncias que possuem restrições ou recomendações de substituição em nível global. A Braskem, em parceria com a ABIQUIM (Associação Brasileira da Indústria Química), lidera na América Latina a implementação do GPS

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

(*Global Product Strategy*), apoiando as empresas para que possam fazer uma gestão segura de todos os produtos químicos manuseados, produzidos e comercializados. O GPS é uma iniciativa do ICCA (*International Council of Chemical Associations*) para promover o reconhecimento e a divulgação dos riscos, às pessoas e ao meio ambiente, decorrentes do uso de produtos químicos.

No que se refere à **Gestão de Saúde**, em decorrência das ações de conscientização à prevenção de doenças e de qualidade de vida, não foram registrados novos casos de gripe H1N1 e meningite, tanto nas plantas industriais como nos escritórios.

Em relação ao **Meio Ambiente**, em 2013 a Braskem avançou em diversas ações que resultaram na melhoria dos diferentes **indicadores de ecoeficiência** em relação a 2002:

- A geração de efluentes líquidos (1,21 m³/t) melhorou 38%;
- A geração de resíduos sólidos, líquidos e pastosos (2,19 kg/t) melhorou 62%;
- O consumo de energia (10,62 GJ/t) foi 11% inferior;
- O consumo de água (4,27 m³/t) foi 3% superior.

Na gestão de **Gases de Efeito Estufa**⁵ (GEE), a Braskem concluiu o inventário que abrangeu todas as suas plantas industriais e centros corporativos e foi eleita a melhor empresa de capital aberto no Brasil em gestão de carbono pelo CDP (Carbon Disclosure Project), nas categorias transparência e desempenho, além de ser reconhecida pelo terceiro ano consecutivo como Categoria Ouro do GHG Protocol. As emissões diretas (escopo 1) totalizaram 9.564.723 tCO₂e, as emissões indiretas (escopo 2) totalizaram 770.519 tCO₂e e as outras emissões indiretas (escopo 3) totalizaram 11.999.834 tCO₂e. A intensidade dessas emissões atingiu o valor de 0,628 tCO₂e/t e a meta estabelecida para 2020 é de 0,6 tCO₂e/t de produto produzido.

7.3. Responsabilidade Social

A filosofia empresarial da Braskem está voltada à valorização do ser humano pela educação e pelo trabalho, tendo como premissas a disposição para servir, a capacidade e o desejo de evoluir e a vontade de superar resultados. O foco de ação se estende além do território da Companhia e contempla as comunidades das quais participa. Uma das formas de alcançar resultados concretos é através do investimento social privado em programas alinhados à sua estratégia, princípios e valores.

Como consequência da evolução na gestão dos projetos sociais desenvolvidos pela Braskem, em 2013 foram investidos R\$ 13,8 milhões em projetos socioambientais e culturais, e definidas a missão e visão de 3 projetos de abrangência nacional:

Projeto Ser + Realizador: o intuito do projeto é promover a inclusão social para catadores de material reciclável nas regiões de São Paulo, Alagoas, Bahia e Rio Grande do Sul. Por meio da reciclagem mecânica, os catadores têm conseguido desenvolver o processo produtivo de triagem e reciclagem em suas cooperativas, possibilitando o incremento de renda; além de disseminar a importância de

⁵ Engloba os gases CO₂ (dióxido de carbono), CH₄ (gás metano), N₂O (óxido nitroso), e HFC 134 (hidrofluorcarbono, fluido refrigerante).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

assuntos como o descarte correto em suas comunidades. Desde seu início em 2009, cerca de 590 catadores por ano foram beneficiados pelo projeto.

Rede de aprendizagem para o consumo consciente: em parceria com o Instituto Akatu, foi lançada a rede Edukatu voltada para alunos e professores de escolas públicas e privadas. A rede incentiva a troca de conhecimentos e práticas sobre consumo consciente e sustentabilidade em escolas de ensino fundamental em todo o Brasil. Sua plataforma online apresenta conteúdo sobre consumo consciente e também disponibiliza um espaço para alunos e professores compartilharem experiências.

Fábrica de Florestas: realizado em parceria com o Instituto Fábrica de Florestas, a iniciativa nasceu com a recuperação da Mata Atlântica em Corredores Ecológicos na região do litoral norte da Bahia. Com o sucesso da produção e plantio de mudas nativas da região, o projeto expandiu e, em 2012 e 2013, chegou também às regiões de São Paulo (SP) e Rio de Janeiro (RJ), instalando novos viveiros de mudas. O trabalho desenvolvido em conjunto com a comunidade é uma das grandes bases do projeto, promovendo também iniciativas de educação e capacitação ambiental para os envolvidos. Assim, o projeto busca contribuir para a construção de uma sociedade socioambientalmente responsável, que reconheça o valor das áreas verdes como parte relevante para o equilíbrio da biosfera e a manutenção da vida do planeta. Um dos resultados foi a concessão da Unesco do título de Posto Avançado, um reconhecimento mundial pela conservação da biodiversidade e pelo desenvolvimento sustentável, ao Parque do Sauipe. Desde o início do projeto em 2008, a iniciativa já produziu mais de 800 mil mudas e uma de suas metas para 2020 é produzir mais 1,6 milhão.

8. Desenvolvimento de Pessoas

Em continuidade ao seu processo de crescimento, a Braskem tem priorizado a atração e desenvolvimento das pessoas alinhadas à cultura como um dos pilares da estratégia de Pessoas & Organização.

Dentro da estratégia de formação de Líderes, foi dado continuidade ao **Programa de Desenvolvimento de Líderes Educadores (PDLE 1)**. O programa aborda a integração dos conceitos de liderança educadora, considerando a dinâmica entre os indivíduos, os grupos e a organização. Em 2013, o programa formou 144 integrantes e iniciou a capacitação de outros 116. Ainda relacionado ao tema, porém com foco no Empresariamento, foi realizado mais uma turma do **Programa de Desenvolvimento de Empresários (PDE)**, que visa reforçar a importância do líder como empresário dono do seu negócio, e o desenvolvimento da sua visão global da organização para tomada de decisões e geração de novas sinergias no âmbito do negócio. O programa formou 4 integrantes.

Com o intuito de garantir que todas as equipes da Companhia possuam o conhecimento necessário para contribuir com o Desenvolvimento Sustentável, foi realizada a formação de 29 multiplicadores para administrarem ao longo de 2014 o **Workshop de Líderes para o Desenvolvimento Sustentável**.

A Braskem também investiu em ações para apoiar os integrantes na compreensão da TEO através do lançamento do **Portal da TEO**, um canal interativo sobre a cultura Odebrecht, disponível em 3 idiomas. Também foi dada continuidade ao programa **“Conversas em Torno da Fogueira”**, com encontros no Brasil e EUA. O foco do programa é trazer Líderes da Organização Odebrecht para dialogar sobre os princípios da cultura com os demais Líderes da Braskem.

Em relação à atração de jovens, foram contratados 17 trainees e 255 estagiários universitários. Ao total foram 428 horas de integração e 230 horas de desenvolvimento. Em 2013, foi lançado um novo

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Programa de Trainee, que contempla somente participantes que sejam estagiários ou ex-estagiários da Braskem e que tiveram formação em julho ou dezembro de 2013.

Na área industrial, o **Programa de Formação de Operadores no Brasil**, cujo objetivo é atrair e formar novos talentos para ingressarem na carreira de operação industrial, formou 197 novos operadores. No México, 150 jovens operadores foram formados em parceria com a Universidade Técnica Del Sureste Veracruz, que contou com o suporte metodológico do SENAI Brasil. Destes, 148 foram contratados pela subsidiária Braskem-Idesa.

A Braskem acredita que um Ambiente de Trabalho saudável promove a integração entre as pessoas e fortalece a relação de confiança entre elas. Tendo como base os princípios da TEO, a Companhia procura entender como pode evoluir sempre. Dessa forma, a fim de ter uma visão mais objetiva do ambiente de trabalho, realiza a cada dois anos uma **Pesquisa de Ambiente**. A última foi realizada em fevereiro de 2013 e contou com a participação de 77% dos Integrantes.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e de 2012
e relatório dos auditores independentes**

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Balanco patrimonial em 31 de dezembro**

Valores expressos em milhares de reais

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora	
		2013	2012	2013	2012
	2.1.1(a)		Reapresentado		Reapresentado
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	4.335.859	3.287.622	2.425.078	1.627.928
Aplicações financeiras	7	86.719	172.146	86.535	155.535
Contas a receber de clientes	8	2.810.520	2.326.480	3.814.830	1.834.491
Estoques	9	5.033.593	4.102.055	2.848.700	2.478.550
Tributos a recuperar	11	2.237.213	1.476.211	1.246.858	1.005.842
Dividendos e juros sobre capital próprio		150	2.645	78.031	130.145
Despesas pagas antecipadamente		62.997	54.013	19.778	14.153
Créditos com empresas ligadas	10	124.487	13.912	100.173	13.906
Indenizações securitárias	13	27.691	160.981	21.556	160.981
Demais contas a receber	14	240.218	818.434	148.755	761.450
		14.959.447	12.414.499	10.790.294	8.182.981
Ativos não circulantes mantidos para venda	1(b)(xxvi) e 2.1.1(b)	37.681	277.828		
		14.997.128	12.692.327	10.790.294	8.182.981
Não circulante					
Aplicações financeiras	7	20.779	34.489	20.774	34.088
Contas a receber de clientes	8	61.875	37.742	60.328	35.710
Adiantamentos a fornecedores	9	116.714		116.714	
Tributos a recuperar	11	1.285.990	1.527.134	899.751	1.026.391
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	2.653.606	2.062.009	1.769.683	1.100.611
Depósitos judiciais	12	209.910	179.618	194.397	164.443
Créditos com empresas ligadas	10	133.649	127.627	404.668	988.589
Indenizações securitárias	13	139.497	47.255	138.308	45.649
Demais contas a receber	14	278.871	218.279	112.497	153.466
Investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas	15	115.385	118.787	10.479.371	9.591.644
Outros investimentos		6.501	6.948	6.123	6.575
Imobilizado	16	25.413.548	21.176.785	11.650.667	11.794.385
Intangível	17	2.912.630	2.940.966	2.225.326	2.241.565
		33.348.955	28.477.639	28.078.607	27.183.116
Total do ativo		48.346.083	41.169.966	38.868.901	35.366.097

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares de reais

Continuação

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2013	2012	2013	2012
Passivo e patrimônio líquido			Reapresentado		Reapresentado
Circulante	2.1.1(a)				
Fornecedores		10.421.687	8.897.597	8.845.414	6.446.898
Financiamentos	18	1.248.804	1.836.028	1.283.046	1.887.811
<i>Project finance</i>	19	25.745			
Operações com derivativos	20.2	95.123	293.378	20.751	293.378
Salários e encargos sociais		490.816	349.176	320.548	249.275
Tributos a recolher	21	445.424	342.789	316.408	245.173
Dividendos e juros sobre capital próprio		131.799	5.369	129.022	2.160
Adiantamentos de clientes	26	297.403	237.504	38.274	257.079
Provisões diversas	23	105.856	52.264	60.991	11.930
Benefícios pós emprego	25	158.137	147.175	158.122	147.175
Contas a pagar a empresas ligadas	10			127.629	206.991
Demais contas a pagar	27	174.007	385.577	54.501	29.478
		13.594.801	12.546.857	11.354.706	9.777.348
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para a venda	2.1.1(b)		109.770		
		13.594.801	12.656.627	11.354.706	9.777.348
Não circulante					
Financiamentos	18	17.353.687	15.675.610	11.721.414	10.534.287
<i>Project finance</i>	19	4.705.661			
Operações com derivativos	20.2	396.040		396.040	
Tributos a recolher	21	902.875	1.164.753	839.531	1.059.225
Contas a pagar a empresas ligadas	10			5.148.743	3.667.754
Incentivo de longo prazo	24	9.274	10.405	9.274	10.405
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	2.393.698	2.138.622	1.095.410	1.015.743
Benefícios pós emprego	25	44.054	36.602		
Provisão para perda em controladas e controladas em conjunto				149.213	119.375
Adiantamentos de clientes		152.635	204.989	53.807	80.463
Provisões diversas	23	449.694	363.411	226.007	144.782
Demais contas a pagar	27	662.330	266.963	281.646	343.652
		27.069.948	19.861.355	19.921.085	16.975.686
Patrimônio líquido	29				
Capital social		8.043.222	8.043.222	8.043.222	8.043.222
Reserva de capital		232.430	797.979	232.430	797.979
Reservas de lucros		410.149		410.149	
Outros resultados abrangentes		(1.092.691)	337.411	(1.092.691)	337.411
Ações em tesouraria		(48.892)	(48.892)		
Prejuízos acumulados			(565.549)		(565.549)
Total atribuível aos acionistas da Companhia		7.544.218	8.564.171	7.593.110	8.613.063
Participação dos acionistas não controladores em controladas	2.1.2	137.116	87.813		
		7.681.334	8.651.984	7.593.110	8.613.063
Total do passivo e patrimônio líquido		48.346.083	41.169.966	38.868.901	35.366.097

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Demonstração do resultado do exercício e resultado abrangente****Exercícios findos em 31 de dezembro**

Valores expressos em milhares de reais, exceto o resultado por ação

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2013	2012	2013	2012
	2.1.1(b)		Reapresentado		
Operações continuadas					
Receita líquida de vendas	31	40.969.490	36.160.327	23.542.490	20.634.400
Custo dos produtos vendidos		(35.820.761)	(32.709.068)	(20.469.552)	(18.217.333)
		5.148.729	3.451.259	3.072.938	2.417.067
Receitas (despesas)					
Com vendas e distribuição		(1.000.749)	(990.365)	(597.341)	(589.072)
Gerais e administrativas		(1.077.934)	(1.071.029)	(669.978)	(695.828)
Pesquisa e desenvolvimento		(115.812)	(106.197)	(85.806)	(81.653)
Resultado de participações societárias	10(c)	(3.223)	(25.807)	298.241	290.414
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	33	(211.090)	333.457	122.701	392.159
		2.739.921	1.591.318	2.140.755	1.733.087
Resultado financeiro	34				
Despesas financeiras		(2.549.111)	(3.926.209)	(2.098.965)	(3.404.722)
Receitas financeiras		773.138	531.928	703.449	364.389
		(1.775.973)	(3.394.281)	(1.395.516)	(3.040.333)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		963.948	(1.802.963)	745.239	(1.307.246)
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	22	(456.910)	783.111	(235.542)	576.103
		(456.910)	783.111	(235.542)	576.103
Lucro (prejuízo) do exercício das operações continuadas		507.038	(1.019.852)	509.697	(731.143)
Operações descontinuadas	5				
Lucro com operações descontinuadas			424.860		
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos			(143.313)		
			281.547		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		507.038	(738.305)	509.697	(731.143)
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia		509.697	(731.143)		
Participação de acionistas não controladores em controladas	2.1.2	(2.659)	(7.162)		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		507.038	(738.305)		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Braskem S.A.**Notas Explicativas**

Demonstração do resultado do exercício e resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares de reais

Continuação

Nota	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
2.1.1(b)	Reapresentado		Reapresentado	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	507.038	(738.305)	509.697	(731.143)
Outros resultados abrangentes:				
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Valor justo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(127.520)	16.238	(118.000)	16.238
Imposto de renda e contribuição social	40.120	(5.522)	40.120	(5.522)
	(87.400)	10.716	(77.880)	10.716
Valor justo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa de controladas no exterior			(7.140)	
<i>Hedge</i> de exportação - variação cambial	20.2.1(b.iii)	(2.303.540)	(2.303.540)	
Imposto de renda e contribuição social		783.204	783.204	
		(1.520.336)	(1.520.336)	
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior		221.270	205.249	61.662
Total		(1.386.466)	(1.400.107)	72.378
Itens que não serão reclassificados para o resultado				
Ganho (perda) atuarial com plano de benefício definido		169	169	(18.204)
Imposto de renda e contribuição social			6.388	6.388
Total		169	169	(11.816)
Total de outros resultados abrangentes do exercício		(1.386.297)	(1.399.938)	60.562
Total de outros resultados abrangentes do exercício		(879.259)	(890.241)	(670.581)
Atribuível a:				
Acionistas da Companhia - operações continuadas		(890.241)	(952.128)	
Acionistas da Companhia - operações descontinuadas			281.547	
Participação dos acionistas não controladores em controladas		10.982	9.956	
Total do resultado abrangente do exercício		(879.259)	(660.625)	

Nota	Controladora	
	2013	2012
2.1.1(b)	Básico e diluído	Básico Diluído
	Reapresentado	Reapresentado
Resultado por ação sobre o lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas das operações em continuidade ao fim do exercício (expresso em reais por ação):		
Resultado por ação - ON	0,6403	(1,2718)
Resultado por ação - PNA	0,6403	(1,2718)
Resultado por ação - PNB	0,6062	
Resultado por ação sobre o lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas das operações descontinuadas ao fim do exercício (expresso em reais por ação):		
Resultado por ação - ON		0,3536
Resultado por ação - PNA		1,2718
Resultado por ação sobre o lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia ao fim do exercício (expresso em reais por ação):		
Resultado por ação - ON	0,6403	(0,9182)
Resultado por ação - PNA	0,6403	(0,9182)
Resultado por ação - PNB	0,6062	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Braskem S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Valores expressos em milhares de reais

Nota	Atribuído à participação dos acionistas											Consolidado		
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Incentivos fiscais	Reserva de lucros a realizar	Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros (prejuízos) acumulados	Total da participação dos acionistas da Companhia	Participação dos acionistas não controladores em controladas	Total do patrimônio líquido
						Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto							
Em 31 de dezembro de 2011	8.043.222	845.998	87.710	4.547	16.457		482.593		315.586	(60.217)	28.692	9.764.588	215.322	9.979.910
Resultado abrangente do exercício:														
Prejuízo do exercício											(731.143)	(731.143)	(7.162)	(738.305)
Valor justo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido dos impostos									10.716			10.716		10.716
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior									61.662			61.662	17.118	78.780
									72.378		(731.143)	(658.765)	9.956	(648.809)
Ajustes de avaliação patrimonial														
Realização do custo atribuído de controlada em conjunto, líquida dos impostos									(952)		952			
Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos									(27.236)		27.236			
Perdas atuariais de benefícios pós emprego, líquida dos impostos									(11.816)			(11.816)		(11.816)
									(40.004)		28.188	(11.816)		(11.816)
Contribuições de acionistas:														
Dividendos adicionais aprovados em Assembleia							(482.593)					(482.593)		(482.593)
Aumento de capital de acionistas não controladores													(17.962)	(17.962)
Baixa de não controladores por alienação de investimentos													(125.420)	(125.420)
Perda de participação em controlada									(5.917)			(5.917)	5.917	
Baixa ganho de participação em controlada por alienação									(4.632)			(4.632)		(4.632)
Recompra de ações										(36.694)		(36.694)		(36.694)
Cancelamento de ações		(48.019)							48.019					
Absorção de prejuízo			(87.710)	(4.547)	(16.457)						108.714			
		(48.019)	(87.710)	(4.547)	(16.457)		(482.593)	(10.549)	11.325		108.714	(529.836)	(137.465)	(667.301)
Em 31 de dezembro de 2012 (reapresentado)	8.043.222	797.979						337.411	(48.892)	(565.549)	8.564.171	87.813	8.651.984	
Resultado abrangente do exercício:														
Lucro líquido do exercício											509.697	509.697	(2.659)	507.038
<i>Hedge</i> de exportação - variação cambial, líquido dos impostos									(1.520.336)			(1.520.336)		(1.520.336)
Valor justo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido dos impostos									(85.020)			(85.020)	(2.380)	(87.400)
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior									205.249			205.249	16.021	221.270
									(1.400.107)		509.697	(890.410)	10.982	(879.428)
Ajustes de avaliação patrimonial														
Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos									(27.236)		27.236			
Realização do custo atribuído de controlada em conjunto, líquida dos impostos									(967)		967			
Perdas atuariais de benefícios pós emprego, líquida dos impostos									169			169		169
									(28.034)		28.203	169		169
Contribuições de acionistas:														
Absorção de prejuízo	29	(565.549)									565.549		38.321	38.321
Aumento de capital de acionistas não controladores													38.321	38.321
Perda de participação em controlada									(1.961)			(1,961)		(1,961)
Reserva legal			26.895								(26,895)			
Dividendos mínimos obrigatórios											(127,751)	(127,751)		(127,751)
Dividendos adicionais propostos								354,842			(354,842)			
Reserva de retenção de lucros											(28,412)			
		(565,549)	26,895			28,412	354,842	(1,961)			27,649	(129,712)	38,321	(91,391)
Em 30 de dezembro de 2013	8.043.222	232.430	26.895			28.412	354.842	(1.092.691)	(48.892)		7.544.218	137.116	7.681.334	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Braskem S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Valores expressos em milhares de reais

Nota	Reservas de lucros							Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido	Controladora
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Incentivos fiscais	Reserva de lucros a realizar	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto					
Em 31 de dezembro de 2011	8.043.222	845.998	87.710	4.547	16.457		482.593	315.586	(11.325)	28.692	9.813.480	
Resultado abrangente do exercício:												
Prejuízo do exercício										(731.143)	(731.143)	
Valor justo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido dos impostos										10.716	10.716	
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior										61.662	61.662	
										72.378	(731.143)	(658.765)
Ajustes de avaliação patrimonial												
Realização do custo atribuído de controlada em conjunto, líquida dos impostos										(952)	952	
Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos										(27.236)	27.236	
Perdas atuariais de benefícios pós emprego, líquida dos impostos										(11.816)		(11.816)
										(40.004)	28.188	(11.816)
Contribuições de acionistas:												
Dividendos adicionais aprovados em Assembleia							(482.593)					(482.593)
Perda de participação em controlada								(5.917)				(5.917)
Baixa ganho de participação em controlada por alienação								(4.632)				(4.632)
Recompra de ações									(36.694)			(36.694)
Cancelamento de ações		(48.019)							48.019			
Absorção de prejuízo		(48.019)	(87.710)	(4.547)	(16.457)		(482.593)	(10.549)	11.325		108.714	(529.836)
			(87.710)	(4.547)	(16.457)						108.714	
Em 31 de dezembro de 2012 (reapresentado)	8.043.222	797.979						337.411		(565.549)	8.613.063	
Resultado abrangente do exercício:												
Lucro líquido do exercício											509.697	509.697
<i>Hedge</i> de exportação - variação cambial, líquido dos impostos										(1.520.336)		(1.520.336)
Valor justo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido dos impostos										(85.020)		(85.020)
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior										205.249		205.249
										(1.400.107)	509.697	(890.410)
Ajustes de avaliação patrimonial												
Realização do custo atribuído de controlada em conjunto, líquida dos impostos										(967)	967	
Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos										(27.236)	27.236	
Perdas atuariais de benefícios pós emprego, líquida dos impostos										169		169
										(28.034)	28.203	169
Contribuições de acionistas:												
Absorção de prejuízo	29	(565.549)									565.549	
Perda de participação em controlada									(1.961)			(1.961)
Reserva legal			26.895								(26.895)	
Dividendos mínimos obrigatórios											(127.751)	(127.751)
Dividendos adicionais propostos								354.842			(354.842)	
Reserva de retenção de lucros							28.412				(28.412)	
		(565.549)	26.895				28.412	354.842	(1.961)		27.649	(129.712)
Em 31 de dezembro de 2013	8.043.222	232.430	26.895				28.412	354.842	(1.092.691)		7.593.110	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Valores expressos em milhares de reais

Nota	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
		Reapresentado		
2.1.1(b)				
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social e após o resultado com operações descontinuadas	963.948	(1.378.103)	745.239	(1.307.246)
Ajustes para reconciliação do lucro (prejuízo)				
Depreciação, amortização e exaustão	2.056.088	1.924.265	1.302.531	1.193.976
Resultado de participações societárias	15(c) 3.223	25.807	(298.241)	(290.414)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	1.341.770	2.442.973	1.253.324	2.000.307
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração	9.175	294.199	4.298	240.675
	4.374.204	3.309.141	3.007.151	1.837.298
Variação do capital circulante operacional				
Aplicações financeiras mantidas para negociação	97.693	16.716	69.982	16.216
Contas a receber de clientes	(492.851)	(625.130)	(2.092.346)	(681.681)
Estoques	(927.435)	(566.025)	(431.948)	(495.689)
Tributos a recuperar	(448.378)	(458.763)	(68.650)	(302.375)
Despesas antecipadas	(8.915)	49.707	(5.626)	45.956
Demais contas a receber	(27.019)	(529.103)	140.710	(710.879)
Fornecedores	742.649	2.165.530	1.718.970	1.394.075
Tributos a recolher	(127.443)	(430.789)	(262.176)	(324.774)
Incentivos de longo prazo	(1.131)	(4.808)	(1.132)	(4.808)
Adiantamentos de clientes	6.344	206.044	(299.268)	245.761
Provisões diversas	139.858	94.382	87.934	52.522
Demais contas a pagar	308.734	389.032	226.212	326.513
Caixa gerado pelas operações	3.636.310	3.615.934	2.089.813	1.398.135
Juros pagos	(1.123.691)	(1.006.840)	(630.918)	(583.738)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(54.828)	(37.283)	(33.569)	(35.403)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.457.791	2.571.811	1.425.326	778.994
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado	2.576	115.846		
Recursos recebidos na venda de investimentos	689.868		689.868	
Efeito da incorporação (descontinuação) do caixa de controladas	9.985	(141.348)		394
Adições ao investimento em controladas e coligadas	(86)		(414.464)	(84.282)
Adições ao imobilizado	(5.656.440)	(2.792.853)	(1.145.447)	(1.375.908)
Adições ao intangível	(25.748)	(15.734)	(24.782)	(13.384)
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	25.645	(218)	38.211	19.453
Aplicação de caixa em investimentos	(4.954.200)	(2.834.307)	(856.614)	(1.453.727)
Dívida de curto e longo prazos				
Captações	6.317.022	6.665.938	5.161.555	4.058.052
Pagamentos	(7.300.718)	(5.493.015)	(6.070.448)	(4.760.048)
Project finance				
Captação	4.562.343			
Partes relacionadas				
Captações			1.373.541	1.823.138
Pagamentos			(253.248)	(366.861)
Movimentações correntes líquidas			17.072	(157.210)
Dividendos pagos	(35)	(482.051)	(34)	(482.051)
Participações dos acionistas não controladores em controladas	35.628	(20.295)		
Recompra de ações		(36.694)		(36.694)
Geração de caixa de financiamentos	3.614.240	633.883	228.438	78.326
Variação cambial do caixa de controladas no exterior	(69.594)	(36.037)		
Geração (aplicação) de caixa e equivalentes	1.048.237	335.350	797.150	(596.407)
Representado por				
Caixa e equivalentes no início do exercício	3.287.622	2.952.272	1.627.928	2.224.335
Caixa e equivalentes no final do exercício	4.335.859	3.287.622	2.425.078	1.627.928
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes	1.048.237	335.350	797.150	(596.407)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Demonstração dos valores adicionados
Exercícios findos em 31 de dezembro
Valores expressos em milhares de reais

Operações continuadas e descontinuadas	Nota	Consolidado		Controladora	
		2013	2012	2013	2012
	2.1.1(b)		Reapresentado		
Receitas		47.209.844	43.376.748	27.817.793	25.248.033
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		47.384.014	42.647.728	27.658.207	24.868.066
Outras (despesas) receitas, líquidas		(146.837)	779.083	178.263	410.617
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(27.333)	(50.063)	(18.677)	(30.650)
Insumos adquiridos de terceiros		(39.860.100)	(37.141.063)	(23.356.597)	(21.144.265)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(38.455.954)	(35.782.490)	(22.465.636)	(20.324.249)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(1.405.722)	(1.353.377)	(890.744)	(820.111)
Recuperação (perda) de valores ativos		1.576	(5.196)	(217)	95
Valor adicionado bruto		7.349.744	6.235.685	4.461.196	4.103.768
Depreciação, amortização e exaustão		(2.056.088)	(1.933.776)	(1.302.531)	(1.193.976)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		5.293.656	4.301.909	3.158.665	2.909.792
Valor adicionado recebido em transferência		770.744	519.926	1.002.029	655.020
Resultado de participações societárias		(3.223)	(14.179)	298.241	290.414
Receitas financeiras		773.138	532.012	703.449	364.389
Outras		829	2.093	339	217
Valor adicionado total a distribuir		6.064.400	4.821.835	4.160.694	3.564.812
Pessoal		860.593	807.804	514.818	505.687
Remuneração direta		663.251	608.193	398.369	378.082
Benefícios		146.004	150.947	77.422	91.665
FGTS		51.338	48.664	39.027	35.940
Impostos, taxas e contribuições		1.984.334	653.659	925.046	254.347
Federais		1.076.431	(174.029)	348.495	(440.584)
Estaduais		891.151	805.363	571.631	687.777
Municipais		16.752	22.325	4.920	7.154
Remuneração de capitais de terceiros		2.712.435	4.098.677	2.211.133	3.535.921
Despesas financeiras (inclui variação cambial)		2.524.737	3.908.924	2.081.922	3.391.552
Aluguéis		187.698	189.753	129.211	144.369
Remuneração de capitais próprios		507.038	(738.305)	509.697	(731.143)
Lucro (prejuízo) do exercício		509.697	(1.012.690)	509.697	(731.143)
Participação dos acionistas não controladores no lucro (prejuízo) do exercício		(2.659)	(7.162)		
Lucro com operações descontinuadas			281.547		
Valor adicionado total distribuído		6.064.400	4.821.835	4.160.694	3.564.812

- A demonstração dos valores adicionados não é uma demonstração obrigatória segundo as normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Braskem S.A. (designada neste relatório como “Controladora”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede em Camaçari, Bahia (“BA”) que, em conjunto com suas controladas (designadas neste relatório como “Braskem” ou “Companhia”), conta com 36 unidades industriais sendo 29 no Brasil, nos estados de Alagoas (“AL”), BA, Rio de Janeiro (“RJ”), Rio Grande do Sul (“RS”) e São Paulo (“SP”), 5 nos Estados Unidos, nos estados da Pensilvânia, Texas e Virginia Ocidental e 2 na Alemanha. Essas unidades produzem resinas termoplásticas – polietileno (“PE”), polipropileno (“PP”) e policloreto de vinila (“PVC”), e petroquímicos básicos – como eteno, propeno, butadieno, tolueno, xileno e benzeno, além de gasolina, óleo diesel e gás liquefeito de petróleo (GLP) e outros derivados de petróleo.

Adicionalmente, a Braskem tem como objeto social a importação e exportação de produtos químicos, petroquímicos, combustíveis, a produção, distribuição e comercialização de utilidades tais como, vapor, água, ar comprimido, gases industriais, assim como a prestação de serviços industriais, a produção, distribuição e comercialização de energia elétrica para seu consumo próprio e de outras empresas, além da participação em outras sociedades como sócia ou acionista.

A Companhia é controlada pela Odebrecht S.A. (“Odebrecht”) que detém, direta e indiretamente, 50,11% e 38,32% do seu capital votante e total, respectivamente.

A autorização para emissão dessas demonstrações financeiras foi concedida pelo Conselho de Administração em 12 de fevereiro de 2014.

(a) Eventos operacionais relevantes

- (i) Em 2012, a Sunoco Chemicals, Inc. (“Sunoco”) comunicou, formalmente, à Administração da Braskem America, Inc. (“Braskem America”) o seu plano alternativo para fornecimento da matéria-prima para planta de PP do estado da Pensilvânia, após anúncio feito em dezembro de 2011 em que iria paralisar, de forma definitiva, as atividades de sua refinaria. O encerramento definitivo do contrato de fornecimento ocorreu em 8 de junho de 2012, através de pagamento da indenização prevista no respectivo contrato, no montante de R\$235.962 (Nota 33).

A despeito do término do referido contrato de fornecimento, foram mantidas as operações da unidade através de outras fontes de suprimentos de propeno.

Outro passo importante e fundamental para manter as operações da planta foi a aquisição de uma unidade purificadora de propeno (*splitter*) da Sunoco, em 29 de junho de 2012. Essa unidade tem como função transformar o propeno grau-refinaria em propeno grau-polímero. Com essa aquisição, a Braskem America ampliou suas fontes de suprimento, uma vez que o fornecimento de propeno grau-refinaria é mais abundante no mercado norte-americano. Esta aquisição não se configurou em uma combinação de negócios por não atender aos requisitos previstos no IFRS 3 e seu correspondente pronunciamento emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) CPC 15 (R1).

- (ii) Em 17 de agosto de 2012, a Companhia inaugurou, em Marechal Deodoro (AL), uma nova fábrica com capacidade de produção anual de 200 mil toneladas de PVC*, ampliando para 710 mil toneladas* a capacidade total instalada da Braskem. O custo do investimento foi de, aproximadamente, R\$1 bilhão.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 13 de setembro de 2012, a Companhia inaugurou, no Polo Petroquímico de Triunfo (RS), uma nova fábrica com capacidade de produção anual de 103 mil toneladas de butadieno*, ampliando para 477 mil toneladas* a capacidade total instalada da Braskem. O custo do investimento foi de, aproximadamente, R\$300 milhões.

(b) Eventos societários

- (i) Em 27 de janeiro de 2012, a então acionista controladora da Braskem, BRK Investimentos Petroquímicos S.A. (“BRK”), foi cindida proporcionalmente. Nessa cisão, parte das ações de emissão da Braskem que pertenciam a BRK foram entregues à Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras (“Petrobras”). Com essa cisão, a BRK tornou-se uma subsidiária integral da Odebrecht Serviços e Participações (“OSP”), permanecendo com ações equivalentes a 50,11% e 28,23% do capital votante e total da Braskem, respectivamente. Na mesma data, foi aprovada a incorporação da Petrobras Química S.A. – Petroquisa (“Petroquisa”) pela Petrobras, que passou a deter 47,03% e 35,95% do capital votante e total da Braskem, respectivamente.
- (ii) Em 27 de fevereiro de 2012, foi constituída a empresa Braskem International GmbH (“Braskem Áustria”) com o propósito de participar no capital de outras sociedades e realizar operações financeiras e comerciais. O capital social foi integralizado pela Controladora, sócia individual, no montante de R\$81 (EUR\$35 mil).
- (iii) Em 28 de fevereiro de 2012, a Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) da Controladora aprovou a incorporação da controlada Ideom Tecnologia Ltda. (“Ideom”), tendo como base o seu patrimônio líquido contábil de 31 de dezembro de 2011, no montante de R\$20.762, nos termos e condições estabelecidos no protocolo e justificção, datado de 6 de fevereiro de 2012.
- (iv) Em 30 de abril de 2012, foram aumentados os capitais sociais das controladas Braskem Petroquímica S.A. (“Braskem Petroquímica”) e Rio Polímeros S.A. (“Riopol”), nos montantes de R\$649.639 e R\$738.799, respectivamente, sem a emissão de novas ações. Para essas capitalizações foram utilizados saldos de adiantamentos para futuros aumentos de capital.
- (v) Em 27 de junho de 2012, a Braskem Áustria constituiu a Braskem Petroquímica Ibérica, S.L. (“Braskem Espanha”), cujo capital social é de R\$8 (EUR\$3 mil). O propósito dessa controlada é participar no capital de outras sociedades.
- (vi) Em 30 de junho de 2012, a BRK foi incorporada por sua controladora OSP, que passou a deter direta e indiretamente 50,11% e 38,11% do capital votante e total da Controladora, respectivamente.
- (vii) Em 27 de agosto de 2012, a Braskem Áustria constituiu a Braskem Áustria Finance GmbH (“Braskem Áustria Finance”), cujo capital social integralizado é de R\$47 (EUR\$18 mil). O propósito dessa controlada é captar recursos no mercado financeiro internacional.
- (viii) Em 3 de setembro de 2012, foi aprovado o aumento do capital social da controlada Braskem Distribuidora Ltda. (“Braskem Distribuidora”) com o aporte das instalações que compõe a Unidade de Tratamento de Água (“UTA”) da Unidade Insumos Básicos do Polo Petroquímico de Camaçari (BA), no montante de R\$75.024, que corresponde ao valor contábil residual dos bens que compõe essa unidade e a alteração do tipo de sociedade, passando-a para sociedade por ações, com a nova razão social sendo estabelecida como Braskem Distribuidora S.A..

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ix) Em 5 de novembro de 2012, foi aprovado em AGE o aumento do capital social da controlada Braskem Idesa S.A.P.I. (“Braskem Idesa”), no montante de R\$41.573 (MXN\$266.666 mil), mediante a emissão de 86.052 ações Classe “A”, totalmente integralizadas pela Controladora. Posteriormente, parte do capital foi restituído ao acionista não controlador, o que implicou no aumento da participação da Controladora no capital social da Braskem Idesa, que passou de 65% para 75%.
- (x) Em 9 de novembro de 2012, foi aprovada em AGE a alteração da denominação social da Braskem Distribuidora para Distribuidora de Águas Camaçari S.A. (“Braskem Distribuidora”).
- (xi) Em 11 de dezembro de 2012, através de diversas deliberações sociais, a controlada Braskem America passou a ser uma subsidiária integral da Braskem Europe GmbH (“Braskem Alemanha”).
- (xii) Em 17 de dezembro de 2012, foi aprovada em AGE a alteração do tipo de sociedade da Braskem Petroquímica S.A. passando-a para sociedade limitada, com a nova razão social sendo estabelecida como Braskem Petroquímica Ltda. (“Braskem Petroquímica”).
- (xiii) Em 28 de dezembro de 2012, a Controladora e a Braskem Participações S.A. (“Braskem Participações”) celebraram instrumento particular de compra e venda de ações, por meio do qual foi alienada a totalidade das ações da controlada Braskem Distribuidora (Nota 5).
- (xiv) Em 28 de dezembro de 2012, a Controladora celebrou instrumento particular de compra e venda de ações, por meio do qual foi alienada a sua participação na controlada Cetrel S.A. (“Cetrel”) (Nota 5).
- (xv) A Braskem e a Petroquímica de Venezuela S.A. (“Pequiven”) decidiram concentrar seus investimentos estimados para a Venezuela na controlada em conjunto Polipropileno Del Sur (“Propilsur”). Como consequência dessa decisão, foi deliberada em 2012 na assembleia de acionistas a retirada da Braskem de sua participação acionária na controlada em conjunto Polietilenos de America (“Polimerica”).
- (xvi) Em 24 de janeiro de 2013, a Braskem Participações adquiriu da Braskem Chile Ltda. (“Braskem Chile”) 215.552 ações ordinárias de emissão da Braskem Argentina S.A. (“Braskem Argentina”) pelo valor de CLP\$21.667 mil.
- (xvii) Em 15 de maio de 2013, foi aprovado em AGE o aumento do capital social da controlada Braskem Idesa sem emissão de novas ações, no montante de R\$141.620 (MXN\$850.061 mil), com os aportes de R\$106.214 (MXN\$637.546 mil) pela Controladora e R\$35.406 (MXN\$212.515 mil) pelo acionista não controlador.
- (xviii) Em 1 de julho de 2013, a Controladora adquiriu 2 mil ações ordinárias da Odebrecht Comercializadora de Energia S.A. (“OCE”) representando 20% do capital social daquela sociedade cujo principal objeto social é a compra e venda de energia no mercado *spot*. Em razão de disposições do acordo de acionistas, a OCE foi classificada como uma controlada em conjunto.
- (xix) Em 30 de agosto de 2013, foi aprovada em AGE a incorporação da Riopol pela Braskem Qpar S.A. (“Braskem Qpar”) e o aumento do seu capital social mediante a emissão de 293.604.915 ações ordinárias, passando-o de R\$4.252.353 para R\$7.131.165.
- (xx) Em 19 de setembro de 2013, a Controladora e a Braskem Austria adquiriram as ações de emissão da Braskem Mexico detidas pela Braskem Participações e Braskem Importação e Exportação Ltda. (“Braskem Importação”), pelos montantes de R\$1.803 e R\$1, respectivamente.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (xxi) Em 01 de novembro de 2013, foi aprovado o aumento do capital social da controlada Distribuidora de Águas Triunfo S.A. (“DAT”), mediante a conferência dos ativos que compõem a UTA da Unidade de Insumos Básicos do Polo Petroquímico de Triunfo (RS), no montante de R\$37.561. Posteriormente em 27 de dezembro de 2013, foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$151, mediante a conferência dos ativos, passando o capital social para R\$37.717.
- (xxii) Em 21 de novembro de 2013, a Braskem Mexico constituiu a Braskem Mexico Servicios S. de R. L. de C.V. (“Braskem Mexico Serviços”), cujo capital social é de MXN\$3 mil. O propósito dessa controlada é prestar serviços para a Braskem Mexico.
- (xxiii) Em 27 de novembro de 2013, a Common Industries Ltd. (“Common”) adquiriu 49.995 ações de sua emissão detidas pela Braskem Qpar no montante de US\$2,591 mil. Na mesma data, a Braskem Incorporated Limited (“Braskem Inc”) adquiriu 5 ações de emissão da Common também detidas pela Braskem Qpar, no montante de US\$259. Na mesma data a Common cancelou as ações, passando a Braskem Inc a ser sua única acionista.
- (xxiv) Em 17 de dezembro de 2013, a Controladora celebrou o contrato de compra e venda de ações (“Contrato”) com a Solvay Argentina S.A. (“Solvay Argentina”), por meio do qual se comprometeu a adquirir, mediante o cumprimento de certas condições previstas no Contrato (“Aquisição”), ações representativas de 70,59% do capital social votante e total da Solvay Indupa S.A.I.C. (“Solvay Indupa”).

A Solvay Indupa, produtora de PVC e Soda cáustica, detém dois sites industriais integrados e localizados em: (i) Santo André (SP), com capacidade de produzir 300 mil toneladas de PVC* e 170 mil toneladas de Soda*; e (ii) Bahía Blanca, na Província de Buenos Aires, Argentina, com capacidade de 240 mil toneladas de PVC* e 180 mil toneladas de Soda*.

O Contrato prevê a aquisição pela Braskem de 292.453.490 ações representativas de 70,59% do capital social votante e total da Solvay Indupa, detidas pela Solvay Argentina, ao preço por ação de US\$ 0,085, a ser pago na data de fechamento da aquisição. O valor da aquisição está baseado no Enterprise Value (ou Valor da Empresa) de US\$ 290 milhões.

A Solvay Indupa, por sua vez, detém, em 31 dezembro de 2013, (i) 158.534.671 ações da Solvay Indupa do Brasil S.A. (“Indupa Brasil”), representativas de 99,99% do capital social votante e total da Indupa Brasil; e (ii) 1.010.638 ações da Solalban Energía S.A. (“Solalban”), representativas de 58,00% do capital social votante e total da Solalban. Como consequência da Aquisição, a Braskem passará a ser acionista indireta da Indupa Brasil e da Solalban.

Em decorrência da aquisição, a Braskem fez, em 18 de dezembro de 2013, a oferta pública de aquisição das ações representativas de 29,41% do capital da Solvay Indupa negociadas na Bolsa de Comercio de Buenos Aires – BCBA, nos termos da legislação aplicável, e pretende ainda promover o cancelamento do registro da Solvay Indupa perante a Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

O fechamento e efetiva implementação da aquisição do negócio está sujeita, entre outras condições operacionais, à aprovação da Aquisição pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

- (xxv) Em 30 de dezembro de 2013 a Quantiq teve seu tipo de sociedade alterada, passando para sociedade limitada, com a nova razão social sendo estabelecida como Quantiq Distribuidora Ltda..
- (xxvi) Em 31 de dezembro de 2013 a Controladora celebrou instrumento particular de compra e venda de ações com a Odebrecht Ambiental (“OA”), por meio do qual foi alienada a participação na controlada DAT por

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

R\$315 milhões a serem recebidos ao longo do ano de 2014.

Os ativos da DAT estão apresentados no balanço patrimonial como “ativos disponíveis para venda”. A DAT não possuía resultados ou passivos no ano findo em 31 de dezembro de 2013.

A mudança da Administração, com a conseqüente transferência da gestão das operações da DAT, somente ocorrerá no ano de 2014.

* Não auditado

(c) Capital circulante líquido

Em 31 de dezembro de 2013, o capital circulante líquido da Controladora é negativo em R\$564.412 (negativo em 2012 – R\$1.594.367). Por outro lado, o capital circulante líquido consolidado é positivo em R\$1.402.327 (2012 – R\$35.700). Como a gestão do capital circulante leva em conta os números consolidados, uma vez que a Companhia conta com mecanismos para movimentar recursos entre as empresas de forma eficiente, sem prejudicar o atendimento dos compromissos de cada uma das entidades que compõem as demonstrações consolidadas. Por essa razão, qualquer análise que tenha por base o capital circulante da Controladora não refletirá a real liquidez da Companhia.

A Braskem conta, ainda, com três linhas de crédito rotativo, que podem ser utilizadas a qualquer tempo (Nota 4.3).

(d) Efeito de variação cambial

A Companhia está exposta à variação cambial sobre saldos e transações realizadas em outras moedas diferentes das funcionais, principalmente em dólar norte-americano, tais como aplicações financeiras, contas a receber de clientes, fornecedores, financiamentos e vendas. Além do efeito cambial do dólar em relação ao real, a Braskem está exposta ao dólar em suas subsidiárias no exterior principalmente em euro e peso mexicano. Os saldos de ativos e passivos são convertidos com base na taxa de câmbio de fechamento do final de cada período e as transações com base na taxa de câmbio em vigor na data de cada operação.

A tabela, a seguir, demonstra as taxas médias e de fechamento do dólar relativas aos exercícios apresentados nesse relatório:

Exposição cambial da Braskem

Taxa final

Dólar - Real, 2013	2,3426	Dólar - Peso mexicano, 2013	13,1005	Dólar - Euro, 2013	0,7261
Dólar - Real, 2012	2,0435	Dólar - Peso mexicano, 2012	13,0327	Dólar - Euro, 2012	0,7582
Valorização do dólar em relação ao real	14,64%	Valorização do dólar em relação ao peso mexicai	0,52%	Desvalorização do dólar em relação ao euro	-4,23%

Taxa média

Dólar - Real, 2013	2,3455	Dólar - Peso mexicano, 2013	13,0088	Dólar - Euro, 2013	0,7296
Dólar - Real, 2012	2,0778	Dólar - Peso mexicano, 2012	12,8647	Dólar - Euro, 2012	0,7619
Valorização do dólar em relação ao real	12,88%	Valorização do dólar em relação ao peso mexicai	1,12%	Desvalorização do dólar em relação ao euro	-4,24%

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, com exceção do exposto na Nota 2.1.1.

2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas, quando requerido, para refletir o valor justo dos ativos e passivos.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior grau de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas estão divulgadas na Nota 3.

2.1.1 Reapresentação

As demonstrações financeiras de 2012 foram retrospectivamente reapresentadas para refletir (a) os efeitos retroativos do CPC 33 (R1) e IAS 19. A demonstração do resultado de 2012 foi também retrospectivamente reapresentada para reclassificar (b) o resultado de operações descontinuadas para operações continuadas da IQ Soluções & Química S.A. (“Quantiq”) e IQAG Armazéns Gerais Ltda. (“IQAG”) resultante da decisão da Companhia de não vender os ativos disponíveis para venda.

Adicionalmente, a Companhia está reapresentando “outros resultados abrangentes” na demonstração do resultado segregando seus itens entre “itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado” e “itens que não serão reclassificados para o resultado”.

(a) Planos de benefícios pós emprego

Até 2012, os ganhos e perdas atuariais oriundos da remensuração atuarial, não eram reconhecidos caso fossem menores que 10% (a) do valor presente da obrigação de benefício definido; e (b) do valor justo de quaisquer ativos do plano. A prática contábil adotada conforme o CPC 33 (R1) e IAS 19 está na nota 2.20.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Ativos mantidos para a venda

A Administração da Companhia decidiu manter os investimentos Quantiq e IQAG. Sendo assim, a Companhia está consolidando os efeitos retroativos da demonstração do resultado de 2012. A Companhia registrou um impacto de R\$7.300 relacionado a amortização e depreciação em 2013. O efeito destas despesas para o ano anterior é imaterial, uma vez que a decisão de classificar esses investimentos como mantidos para venda ocorreu em 07 de dezembro de 2012.

Os ativos e passivos dessas empresas de 2012 estão apresentados nas rubricas “ativos não circulantes mantidos para venda” e “passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para a venda”.

As informações consolidadas dos balanços da Quantiq e IQAG estão demonstradas a seguir:

	<u>2012</u>
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	9.985
Contas a receber	17.897
Estoques	106.386
Imobilizado	56.727
Intangível	13.246
Demais ativos	73.587
Total dos ativos	<u>277.828</u>
Passivos	
Fornecedores	101.893
Financiamentos	1.095
Salários e encargos	5.232
Demais passivos	1.550
Total dos passivos	<u>109.770</u>

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os efeitos da reapresentação dos itens (a) e (b) estão demonstrados a seguir:

Balanco patrimonial

	2012					
	Consolidado			Controladora		
	Publicado	(a) Benefícios pós emprego	Reapresentado	Publicado	(a) Benefícios pós emprego	Reapresentado
Ativo						
Circulante e ativos não circulantes mantidos para venda	12.692.327		12.692.327	8.182.981		8.182.981
Não circulante						
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.055.621	6.388	2.062.009	1.100.611		1.100.611
Investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas	86.842		86.842	9.571.515	(11.816)	9.559.699
Demais contas do ativo não circulante	26.328.788		26.328.788	16.522.806		16.522.806
	28.471.251	6.388	28.477.639	27.194.932	(11.816)	27.183.116
Total do ativo	41.163.578	6.388	41.169.966	35.377.913	(11.816)	35.366.097
Passivo						
Circulante e passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda	12.656.627		12.656.627	9.777.348		9.777.348
Não circulante						
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.138.622		2.138.622	1.015.743		1.015.743
Demais contas do passivo não circulante	17.704.529	18.204	17.722.733	15.959.943		15.959.943
	19.843.151	18.204	19.861.355	16.975.686		16.975.686
Patrimônio líquido						
Outros resultados abrangentes	349.227	(11.816)	337.411	349.227	(11.816)	337.411
Demais contas do patrimônio líquido	8.226.760		8.226.760	8.275.652		8.275.652
Total atribuível aos acionistas da Companhia	8.575.987	(11.816)	8.564.171	8.624.879	(11.816)	8.613.063
Participação dos acionistas não controladores em controladas	87.813		87.813			
	8.663.800	(11.816)	8.651.984	8.624.879	(11.816)	8.613.063
Total do passivo e patrimônio líquido	41.163.578	6.388	41.169.966	35.377.913	(11.816)	35.366.097

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstração do resultado do exercício

	2012		
	Consolidado		
	Publicado	(b) Ativos mantidos para venda	Reapresentado
Operações continuadas			
Receita líquida de vendas	35.513.397	646.930	36.160.327
Custo dos produtos vendidos	(32.209.958)	(499.110)	(32.709.068)
Lucro bruto	3.303.439	147.820	3.451.259
Receitas (despesas)			
Com vendas e distribuição	(968.337)	(22.028)	(990.365)
Gerais e administrativas	(998.261)	(72.768)	(1.071.029)
Pesquisa e desenvolvimento	(106.198)	1	(106.197)
Resultado de participações societárias	(25.807)		(25.807)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	333.767	(310)	333.457
Lucro operacional	1.538.603	52.715	1.591.318
Resultado financeiro			
Despesas financeiras	(3.902.499)	(23.710)	(3.926.209)
Receitas financeiras	530.182	1.746	531.928
	(3.372.317)	(21.964)	(3.394.281)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.833.714)	30.751	(1.802.963)
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	793.376	(10.265)	783.111
	793.376	(10.265)	783.111
Prejuízo do exercício das operações em continuidade	(1.040.338)	20.486	(1.019.852)
Operações descontinuadas			
Resultado com operações descontinuadas	451.262	(26.402)	424.860
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	(149.229)	5.916	(143.313)
	302.033	(20.486)	281.547
Prejuízo do exercício	(738.305)		(738.305)
Atribuível a:			
Acionistas da Companhia	(731.143)		(731.143)
Participação de acionistas não controladores em controladas	(7.162)		(7.162)
	(738.305)		(738.305)

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstração do resultado abrangente

	2012			2012		
	Consolidado			Controladora		
	Publicado	(a) Benefícios pós emprego	Reapresentado	Publicado	(a) Benefícios pós emprego	Reapresentado
Prejuízo do exercício	(738.305)		(738.305)	(731.143)		(731.143)
Outros resultados abrangentes:						
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado						
Valor justo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	16.238		16.238	16.238		16.238
Imposto de renda e contribuição social	(5.522)		(5.522)	(5.522)		(5.522)
	10.716		10.716	10.716		10.716
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior	78.780		78.780	61.662		61.662
Total	89.496		89.496	72.378		72.378
Itens que não serão reclassificados para o resultado						
Perda atuarial com plano de benefício definido		(18.204)	(18.204)		(18.204)	(18.204)
Imposto de renda e contribuição social		6.388	6.388		6.388	6.388
Total		(11.816)	(11.816)		(11.816)	(11.816)
Total de outros resultados abrangentes do exercício	89.496	(11.816)	77.680	72.378	(11.816)	60.562
Total de outros resultados abrangentes do exercício	(648.809)	(11.816)	(660.625)	(658.765)	(11.816)	(670.581)
Atribuível a:						
Acionistas da Companhia - operações continuadas	(940.312)	(11.816)	(952.128)			
Acionistas da Companhia - operações descontinuadas	281.547		281.547			
Participação dos acionistas não controladores em controladas	9.956		9.956			
Total do resultado abrangente do exercício	(648.809)	(11.816)	(660.625)			

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1.2 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as normas emitidas pelo CPC e de acordo com os IFRS emitidos pelo IASB.

(a) Consolidação

As demonstrações financeiras das controladas e entidades de propósito específico incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as mesmas práticas contábeis da Controladora.

O processo de consolidação previsto nos pronunciamentos CPC 36 (R3) e IAS 27 corresponde à soma das contas patrimoniais e de resultado, complementado com as seguintes eliminações:

- a) das participações da Controladora no patrimônio líquido das controladas;
- b) dos saldos de contas patrimoniais mantidos entre as empresas;
- c) das receitas e despesas decorrentes de operações comerciais e financeiras realizadas entre as empresas; e
- d) das parcelas do resultado do exercício e do ativo correspondentes aos ganhos e as perdas não realizadas com terceiros nas operações entre as empresas.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem as demonstrações contábeis da Controladora e das seguintes entidades:

	Participação no capital total - %		
	Sede (País)	2013	2012
Controladas diretas e indiretas			
Braskem Alemanha	Alemanha	100,00	100,00
Braskem America Finance Company ("Braskem America Finance")	EUA	100,00	100,00
Braskem America, Inc. ("Braskem America")	EUA	100,00	100,00
Braskem Argentina S.A. ("Braskem Argentina")	Argentina	100,00	100,00
Braskem Austria	Austria	100,00	100,00
Braskem Austria Finance	Austria	100,00	100,00
Braskem Chile	Chile	100,00	100,00
Braskem Espanha	Espanha	100,00	100,00
Braskem Finance Limited ("Braskem Finance")	Ilhas Cayman	100,00	100,00
Braskem Idesa	México	75,00	75,00
Braskem Idesa Servicios S.A. de CV ("Braskem Idesa Serviços")	México	75,00	75,00
Braskem Importação	Brasil	100,00	100,00
Braskem Incorporated Limited ("Braskem Inc")	Ilhas Cayman	100,00	100,00
Braskem México Serviços	México	100,00	
Braskem México, S de RL de CV ("Braskem México")	México	100,00	100,00
Braskem Netherlands B.V ("Braskem Holanda")	Holanda	100,00	100,00
Braskem Participações	Brasil	100,00	100,00
Braskem Petroquímica	Brasil	100,00	100,00
Braskem Petroquímica Chile Ltda. ("Petroquímica Chile")	Chile	100,00	100,00
Braskem Qpar	Brasil	100,00	100,00
Common	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00
DAT	Brasil	100,00	
IQAG	Brasil	100,00	100,00
Lantana Trading Co. Inc. ("Lantana")	Bahamas	100,00	100,00
Norfolk Trading S.A. ("Norfolk")	Uruguai	100,00	100,00
Politeno Empreendimentos Ltda. ("Politeno Empreendimentos")	Brasil	100,00	100,00
Quantiq	Brasil	100,00	100,00
Riopol	Brasil		100,00
Entidade de Propósito Específico ("EPE")			
Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Sol ("FIM Sol")	Brasil	100,00	100,00
Fundo de Investimento Caixa Júpiter Multimercado Crédito Privado Longo Prazo ("Fundo Júpiter")	Brasil	100,00	100,00

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a.i) Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no resultado de controladas

	Patrimônio líquido ajustado		Prejuízo do exercício, ajustado	
	2013	2012	2013	2012
Braskem Idesa	137.116	87.813	(2.659)	(7.162)
Total	137.116	87.813	(2.659)	(7.162)

(a.ii) Conciliação entre o patrimônio líquido e o resultado do exercício da Controladora e do consolidado

	Nota	Patrimônio líquido		Lucro líquido (prejuízo) do exercício	
		2013	2012	2013	2012
Controladora			Reapresentado		
Ações do capital da Braskem de propriedade da controlada BraskemPetroquímica	2.1.1(a)	7.593.110	8.613.063	509.697	(731.143)
Participação de acionistas não controladores na Braskem Idesa		(48.892)	(48.892)		
		137.116	87.813	(2.659)	(7.162)
Consolidado		7.681.334	8.651.984	507.038	(738.305)

2.1.3 Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições da Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76 e ajustes posteriores ("Lei das S/A") e das normas emitidas pelo CPC e estão sendo publicadas juntamente com as demonstrações financeiras consolidadas. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem dos Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards "IFRS"*) apenas na avaliação dos investimentos em controladas e coligadas que são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial enquanto que pelo IFRS seriam avaliadas pelo custo ou pelo valor justo.

2.2 Apresentação de informações por segmentos operacionais

Essas informações são elaboradas e apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o Diretor Presidente, que é o principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos (Nota 36).

Na apuração dos resultados por segmentos, as transferências de mercadorias e prestação de serviços entre os mesmos são consideradas como vendas entre partes independentes e valoradas com base em preços de mercado.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o real, definida de acordo com o CPC 02 (R2) e IAS 21.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Moeda funcional real

A Companhia possui algumas empresas no exterior com moeda funcional real. As transações e os saldos em moedas estrangeiras são convertidos para a moeda funcional utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou do encerramento do exercício, conforme aplicável. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício como “receitas financeiras” e “despesas financeiras”, respectivamente, exceto quando qualificados como “*hedge accounting*”, sendo, nesse caso, diferidos no patrimônio líquido como operações de *hedge* de fluxo de caixa.

(c) Moeda funcional diferente do real

Algumas controladas e controlada em conjunto possuem moeda funcional diferente da moeda da Controladora, conforme demonstrado abaixo:

<u>Propilur</u>	<u>Braskem Idesa</u>	<u>Braskem Idesa</u>	<u>Braskem</u>	<u>Braskem</u>	<u>Braskem</u>	<u>Braskem</u>	<u>Braskem</u>	<u>Braskem</u>
<u>USD</u>	<u>MXN</u>	<u>Serviços</u>	<u>México</u>	<u>México</u>	<u>America</u>	<u>America</u>	<u>Alemanha</u>	<u>Áustria</u>
		MXN	MXN	MXN	USD	USD	EUR	EUR

USD = Dólar norte-americano

EUR = Euro

MXN = Peso mexicano

As demonstrações financeiras destas empresas são convertidas para reais com base nas seguintes regras:

- Os ativos e passivos são convertidos com base na taxa de câmbio de fechamento do final de cada exercício;
- O patrimônio líquido é convertido pela taxa histórica, ou seja, a taxa de câmbio vigente na data de cada transação; e
- As demonstrações do resultado são convertidas com base na taxa média de câmbio mensal.

Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta “outros resultados abrangentes”. Quando uma participação no exterior é parcial ou integralmente baixada por qualquer razão, as respectivas diferenças de câmbio registradas no patrimônio líquido são reconhecidas na demonstração do resultado como parte do ganho ou da perda com a operação.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de alta liquidez e com capacidade de resgate em prazo inferior a três meses. Esses ativos são conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor (Nota 6).

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5 Ativos financeiros

2.5.1 Classificação e mensuração

Os ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação, empréstimos e recebíveis e mantidos até o vencimento. Essa classificação depende da finalidade para a qual os mesmos foram adquiridos.

Estes ativos são baixados quando os correspondentes direitos de receber fluxos de caixa tenham sido recebidos ou transferidos e, neste caso, desde que a Companhia tenha transferido, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade dos respectivos ativos.

Os eventuais gastos para a aquisição ou alienação dos ativos financeiros mantidos para negociação são debitados à demonstração do resultado. Para os demais ativos financeiros, esses gastos, quando materiais, são acrescidos ao respectivo valor justo.

- (a) Ativos financeiros mantidos para negociação – são classificados nessa categoria com o objetivo de serem negociados ativa e frequentemente. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante.

Os derivativos também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados para contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”) (Nota 2.6).

Os ativos financeiros mantidos para negociação são, permanentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ganhos ou as perdas decorrentes das variações no valor justo desses ativos financeiros são apropriados no “resultado financeiro” do período em que ocorrem.

- (b) Empréstimos e recebíveis - são ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis e não cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os saldos de contratos de mútuo e de conta corrente com empresas ligadas (Nota 10), contas a receber de clientes (Nota 8), demais contas a receber (Nota 14), caixa e equivalentes de caixa (Nota 6) e aplicações financeiras (Nota 7).

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Tais ativos são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida do “resultado financeiro”.

Ativos mantidos até o vencimento – os ativos mantidos até o vencimento da Companhia compreendem, substancialmente, cotas de fundos de investimentos em direitos creditórios.

2.5.2 Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia permanentemente se há evidência objetiva de que um ativo financeiro, classificado como empréstimos e recebíveis ou mantido até o vencimento, está deteriorado. Os critérios utilizados para determinar se há evidência objetiva de perda por *impairment* incluem:

- a) dificuldade financeira significativa do emitente ou devedor;
- b) quebra de contrato, tal como o descumprimento ou atraso nos pagamentos de juros ou de capital por parte do emitente devedor;

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- c) alta probabilidade de que o devedor entre em processo de falência, concordata ou reorganização financeira; ou
- d) desaparecimento de um mercado ativo para um ativo financeiro do emitente devido a dificuldades financeiras.

As perdas são registradas quando há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos e se o evento de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros que pode ser confiavelmente mensurado.

A quantia da perda é determinada pela diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros levados a valor futuro pela taxa de mercado e descontados pela taxa de juros efetiva original do ativo. Essa metodologia não se aplica para o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A metodologia utilizada pela Companhia para o reconhecimento de provisão para créditos de liquidação duvidosa baseia-se no histórico de perdas e contempla a somatória de (i) 100% do montante dos títulos vencidos há mais de 180 dias; (ii) 50% do montante dos títulos vencidos há mais de 90 dias; (iii) 100% do montante dos títulos em cobrança judicial; (iv) todos os títulos derivados da primeira renegociação e com prazo de recebimento superior a 24 meses; e (v) 100% do montante dos títulos derivados de uma segunda renegociação com os clientes. Os títulos a receber de empresas ligadas não são considerados neste cálculo.

2.6 Instrumentos financeiros derivativos, não derivativos e atividades de *hedge*

Os derivativos são reconhecidos permanentemente pelo valor justo. O reconhecimento do ganho ou perda no resultado depende da designação do derivativo como um instrumento de *hedge*.

(a) Designados como *hedge accounting*

A Administração pode designar derivativos contratados como *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecidos, ou a uma operação prevista altamente provável. Pode, também, designar instrumentos financeiros não derivativos como proteção de cobertura do fluxo de vendas futuras em moeda estrangeira altamente prováveis (*hedges* de fluxo de caixa). A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os respectivos itens protegidos, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização das operações de *hedge*. Também documenta, de forma permanente, a sua avaliação se os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

A parcela efetiva (i) das variações no valor justo dos derivativos de *hedge* e (ii) da variação cambial dos passivos financeiros designados e qualificados como instrumento do *hedge* do fluxo das vendas é reconhecida no patrimônio líquido em “outros resultados abrangentes”. Esses valores são transferidos para o resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado financeiro. A parcela não efetiva é imediatamente reconhecida na demonstração do resultado como “resultado financeiro”.

Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, o mesmo é descontinuado prospectivamente e todo ganho ou perda acumulado no patrimônio líquido lá permanece e é reconhecido no resultado do exercício quando o item ou a transação protegida impactar o resultado. Se o item objeto de *hedge* ou uma transação protegida for liquidado antecipadamente, descontinuado ou não se espera que vá ocorrer, o ganho ou perda acumulado no patrimônio líquido é transferido imediatamente para o “resultado financeiro”.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As operações de *hedge* de fluxo de caixa mantidas pela Companhia estão descritas na Nota 20.2.1(b).

(b) Derivativos mensurados ao valor justo por meio de resultado

Os derivativos não designados como instrumentos de *hedge* são classificados como ativo ou passivo circulante. As variações no valor justo desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em “resultado financeiro”, independentemente do objeto contratado.

2.7 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado e são deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. O prazo de faturamento da Companhia é, em grande parte, de 30 dias, razão pela qual o valor dos títulos a receber corresponde ao seu valor justo na data da venda (Nota 8).

2.8 Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras ou de produção ou pelo preço estimado de venda menos os tributos incidentes, dos dois o menor. A Companhia custeia sua produção pelo método de absorção e utiliza o custo médio ponderado para valorizar seus estoques.

2.9 Operações descontinuadas

A Companhia apresenta como descontinuadas as operações relacionadas às unidades geradoras de caixa ou segmento operacional reportável que foram alienados ou estão em processo de alienação e que estão classificados com mantidos para venda.

O resultado das operações descontinuadas é apresentado em montante único na demonstração do resultado do exercício. Adicionalmente, são divulgadas informações detalhadas, conforme abaixo:

- (i) receitas, custo dos produtos vendidos, despesas gerais e administrativas e o resultado antes do imposto de renda e da contribuição social;
- (ii) imposto de renda e contribuição social;
- (iii) ganhos apurados na alienação dos ativos que constituem a operação descontinuada; e
- (iv) imposto de renda e contribuição social relacionados com o item (iii) acima.

O resultado das operações descontinuadas é apresentado após as eliminações das receitas e despesas decorrentes de operações comerciais e financeiras realizadas entre as empresas.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.10 Participações em sociedades controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis em decorrência de seu envolvimento com a entidade e é capaz de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a entidade.

Os ganhos e as perdas de participação oriundos de transações com acionistas não controladores são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta “outros resultados abrangentes”. Esses ganhos e perdas são transferidos para o resultado do exercício quando a Companhia deixa de ter o controle da respectiva controlada.

A Companhia adota como prática, nas demonstrações financeiras da Controladora, constituir provisão para perda em controladas em valor correspondente ao patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) dessas sociedades. Essa provisão é classificada no passivo não circulante, em contrapartida da conta “resultado de participações societárias”.

Os lucros não realizados nas operações entre a Controladora e suas controladas, ainda contidos nos ativos em poder da Companhia, são totalmente eliminados nas demonstrações financeiras da Controladora.

2.11 Participações em sociedades coligadas e demais investimentos

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem o poder de participar das suas decisões financeiras e operacionais sem ter o controle (influência significativa). Os investimentos nessas sociedades são avaliados inicialmente pelo custo de aquisição e posteriormente pelo método de equivalência patrimonial, podendo incluir eventual ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda acumulada por *impairment*.

Os lucros não realizados nas operações entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na proporção da participação nesses investimentos.

Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para ajuste ao valor de mercado, quando aplicável.

2.12 Participações em sociedades controladas em conjunto

Controladas em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem, mediante acordo, controle compartilhado com um ou mais sócios. Tais investimentos são inicialmente avaliados ao custo de aquisição e posteriormente pelo método de equivalência patrimonial.

Os lucros não realizados nas operações entre a Companhia e suas controladas em conjunto são eliminados na proporção da sua participação nesses investimentos.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.13 Ativo imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo líquido da depreciação acumulada e provisão para perda no valor recuperável, quando aplicável. O custo abrange:

- (a) o preço de aquisição, os encargos financeiros incorridos em financiamentos durante a fase de construção (Nota 16) e todos os demais custos (fretes, impostos não recuperáveis, etc.) diretamente relacionados à colocação do ativo em condições de uso; e
- (b) o valor justo, para os ativos adquiridos através de combinações de negócios.

Os encargos financeiros são capitalizados sobre o saldo dos projetos em andamento utilizando (i) a taxa média de captação de todos os financiamentos; e (ii) a parte da variação cambial que corresponder à eventual diferença positiva entre a taxa média dos financiamentos no mercado interno e a taxa referida no item (i).

As máquinas, equipamentos e instalações da Companhia requerem inspeções, substituições de componentes e outras manutenções em intervalos regulares. A Companhia realiza paradas programadas em intervalos regulares de dois a seis anos para realizar essas atividades. Estas paradas podem envolver a planta como um todo, parte dela, ou mesmo equipamentos relevantes, tais como caldeiras industriais, turbinas e tanques. Paradas que ocorrem a cada seis anos, por exemplo, são geralmente realizadas para a manutenção de plantas industriais como um todo. Os gastos com materiais e serviços de terceiros diretamente atribuíveis a essas paradas são capitalizados quando (i) for provável que tais gastos irão gerar benefícios econômicos futuros que fluirão para a Companhia; e (ii) esses gastos possam ser mensurados de forma confiável. Os gastos de cada parada programada são agregados aos itens do ativo imobilizado objetos da parada e são totalmente depreciados até o início da seguinte correspondente parada.

Os gastos com mão de obra própria, o consumo dos pequenos materiais de manutenção e os correspondentes serviços de terceiros são registrados, quando incorridos, como custo de produção.

Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear. As taxas médias de depreciação e exaustão utilizadas, determinadas com base na vida útil dos bens, estão apresentadas na Nota 16.

Projetos em andamento não são depreciados. A depreciação se inicia quando os bens estão disponíveis para uso.

A Companhia não atribui valor residual aos bens devido à sua imaterialidade.

2.14 Ativo intangível

Os grupos de contas que compõe o ativo intangível são os seguintes:

(a) Ágios por rentabilidade futura

Os ágios existentes foram apurados de acordo com os critérios definidos pelas práticas contábeis adotadas no Brasil antes da adoção dos pronunciamentos do CPC e IFRS e representam a diferença positiva entre os valores pagos e os patrimônios líquidos das entidades adquiridas. Quando da adoção dos pronunciamentos do CPC e IFRS, em 2009, a Companhia aplicou a isenção relacionada às combinações de negócios anteriores a 1 de janeiro de 2009 e não remensurou esses valores. Esses ágios não são amortizados desde aquela data e são testados anualmente para verificar eventuais perdas no seu valor recuperável.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Marcas e patentes

As tecnologias adquiridas de terceiros, incluindo as adquiridas em uma combinação de negócios, são registradas pelo custo de aquisição e/ou pelo valor justo e demais custos diretamente atribuíveis, menos a amortização acumulada e a provisão para perda no valor recuperável, quando aplicável. As tecnologias com vida útil definida são amortizadas pelo método linear com base no prazo do contrato de aquisição (entre 10 a 20 anos).

Os gastos com pesquisa e desenvolvimento são contabilizados no resultado, quando incorridos.

(c) Relações contratuais com clientes e fornecedores

Os contratos com clientes e fornecedores contabilizados advêm de combinações de negócios e foram reconhecidos pelo valor justo nas datas das respectivas aquisições. Esses contratos têm vida útil definida e são amortizados pelo método linear com base no prazo do respectivo contrato comercial de venda ou de compra (entre 14 a 28 anos).

(d) Softwares

Os softwares são registrados pelo custo líquido da amortização acumulada. O custo abrange o preço de aquisição e/ou os gastos com desenvolvimento interno e todos os demais custos diretamente relacionados para colocar o software em condições de uso. Todos softwares contabilizados têm vida útil definida estimada entre 3 a 10 anos e são amortizados pelo método linear com base nessa vida útil. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

2.15 Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

Os ativos que têm vida útil indefinida, como o ágio por rentabilidade futura, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação da necessidade de *impairment*. Esses ágios são alocados às Unidades Geradoras de Caixa (“UGC’s”) ou segmentos operacionais para fins de teste de *impairment*.

Os ativos com vida útil definida são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual é representado pelo maior valor entre (i) o valor justo do ativo menos seus custos de venda; e (ii) o seu valor em uso. Considerando-se as particularidades dos ativos da Companhia, o valor utilizado para avaliação do teste de redução ao valor recuperável é o valor em uso, exceto quando especificamente indicado. O valor em uso é estimado com base no valor presente de fluxos de caixa futuros (Nota 16(a)).

Para fins de teste de *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis, que podem ser UGC’s ou segmentos operacionais.

2.16 Contas a pagar a fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações decorrentes da aquisição de bens ou serviços no curso normal dos negócios e são registradas pelo valor faturado. Quando aplicável, são registradas a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A Companhia calcula o ajuste a valor presente (“AVP”) para as operações que tenham impacto relevante nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.17 Financiamentos

Os financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos na estruturação da operação, quando aplicável. Subsequentemente são apresentados acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

2.18 Provisões

Provisões são reconhecidas no balanço quando (i) a Companhia possui obrigação legal, contratual ou constituída como resultado de um evento passado; (ii) é provável que uma saída de recurso financeiro seja requerida para saldar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado em base confiável.

As provisões para contingências tributárias, trabalhistas e outras são constituídas com base na expectativa da Administração de perda provável nos respectivos processos, apoiada na opinião dos assessores jurídicos externos da Companhia (Nota 23).

As contingências avaliadas como de perda possível assumidas por combinação de negócios são reconhecidas pelo seu valor justo na data de aquisição. Posteriormente, e até que o passivo seja liquidado, esses passivos contingentes são mensurados pelo maior entre o montante registrado na combinação de negócios e o montante que seria reconhecido nos termos do CPC 25 e IAS 37.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa líquida de impostos, que reflita as avaliações atuais do mercado. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido no “resultado financeiro”.

2.19 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda (“IR”) e a contribuição social sobre o lucro líquido (“CSL”) registrados no exercício são apurados em bases corrente e diferida. Esses tributos são calculados com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço dos países em que a Companhia atua e são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando se referem a itens registrados no patrimônio líquido.

O IR e CSL diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Por outro lado, o IR e CSL não são contabilizados se resultarem do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios e que, na época da transação, não afete o patrimônio líquido ou o resultado contábil, nem o lucro tributável.

O IR e CSL diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro tributável dos próximos anos esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, com base em projeções de resultados elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que possibilitam a sua utilização. Periodicamente, os valores contabilizados e as projeções são revisados.

O IR e CSL correntes ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los na apuração dos tributos correntes. Dessa forma, o IR e CSL correntes ativos e passivos, em diferentes empresas ou países, são apresentados em separado e não pelo líquido.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia na apuração de tributos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.20 Benefícios pós-emprego

A Companhia é patrocinadora de plano de contribuição definida e de planos de benefício definido.

(i) Plano de contribuição definida

Para o plano de contribuição definida a Companhia paga contribuições a plano de pensão de administração privada em bases contratuais ou voluntárias. Assim que as contribuições tiverem sido feitas, a Companhia não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais.

(ii) Planos de benefícios definidos

Os planos de benefício definido são financiados por contribuições a fundos de previdência e é necessária a utilização de premissas atuariais para mensurar a obrigação e as despesas do plano, bem como a existência de ganhos e perdas atuariais.

O passivo reconhecido com relação a esses planos é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano, ajustado por ganhos ou perdas atuariais e custos de serviços passados.

Os componentes dos custos dos planos de benefício definido são reconhecidos conforme abaixo:

- (i) os ganhos e perdas atuariais oriundos da remensuração atuarial são reconhecidos em “outros resultados abrangentes”;
- (ii) os custos dos serviços passados são reconhecidos no resultado quando incorridos; e
- (iii) o valor líquido dos juros dos ativos e passivos do plano são registrados no resultado financeiro do exercício.

2.21 Ativos e passivos contingentes e depósitos judiciais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e depósitos judiciais são efetuados de acordo com o CPC 25 e IAS 37 da seguinte forma:

- (i) ativos contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração, apoiada na opinião dos assessores jurídicos externos, julgar que o ganho é praticamente certo ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.
- (ii) passivos contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração, apoiada na opinião dos assessores jurídicos externos, julgar que a probabilidade de perda é provável. Dentre as contingências não reconhecidas, a Companhia divulga os principais processos avaliados como de perda possível (Nota 28).
- (iii) depósitos judiciais – são mantidos no ativo não circulante sem a dedução das correspondentes provisões para contingências ou obrigações legais, a menos que tal depósito seja legalmente compensável contra o passivo e a Companhia pretenda compensar tais valores.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.22 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida com base na legislação societária brasileira e no estatuto social da Companhia.

No encerramento do balanço, o valor do dividendo mínimo obrigatório (Nota 29(b)) é registrado como passivo circulante na conta “dividendos e juros sobre capital próprio” por ser considerado como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia. A parcela dos dividendos que exceder ao mínimo obrigatório é apresentada na rubrica “dividendo adicional proposto”, no grupo “reservas de lucros” no patrimônio líquido. Uma vez aprovada pela assembleia geral, essa parcela é transferida para o passivo circulante.

2.23 Reconhecimento da receita de vendas

As receitas com vendas representam o valor justo do montante recebido ou a receber pela venda de produtos e serviços durante o curso normal das atividades da Companhia. As receitas são apresentadas líquidas de tributos, devoluções e bonificações de clientes.

As receitas provenientes de vendas de produtos são reconhecidas quando (i) o montante das vendas puder ser mensurado de forma confiável e a Companhia não mantiver controle sobre os produtos vendidos; (ii) for provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia; e (iii) todos os títulos legais, riscos e benefícios da propriedade dos produtos forem integralmente transferidos para o cliente. A Companhia não realiza vendas com envolvimento gerencial continuado. As vendas da Braskem são, em sua maioria, para clientes industriais e, em menor volume, para revendedores.

O momento em que o direito legal, assim como os riscos e benefícios, são substancialmente transferidos para o cliente é determinado da seguinte forma:

- (i) para contratos em que a Companhia é responsável pelo frete e seguro, o direito legal, bem como os riscos e benefícios, são transferidos ao cliente no momento em que a mercadoria é entregue no destino combinado contratualmente;
- (ii) para contratos em que o frete e o seguro são de responsabilidade do cliente, os riscos e benefícios são transferidos no momento em que os produtos são entregues à transportadora do cliente; e
- (iii) para os contratos cuja entrega do produto envolve o uso de tubovias, especialmente os insumos básicos, os riscos e benefícios são transferidos imediatamente após os medidores oficiais da Companhia, que é o ponto de entrega dos produtos e transferência de sua propriedade.

Os fretes de vendas, de remessas para armazenagem e de transferências de produtos são incluídos no custo dos produtos vendidos.

2.24 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2013

A Braskem aplicou, pela primeira vez, os efeitos retrospectivos do CPC 33 (R1) e IAS 19 (Nota 2.1.1(a)) e a revisão do CPC 26 (R1) "Apresentação das Demonstrações Contábeis" (IAS 1) incluindo a demonstração dos ganhos e perdas registrados em outros resultados abrangentes que irão ou não impactar o resultado do período na Demonstração dos Resultados.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Outras alterações se aplicam pela primeira vez em 2013, no entanto, não afetam as demonstrações financeiras da Companhia.

2.25 Normas, alterações e interpretações de normas que estarão em vigor em 2014

Normas, alterações e interpretações de normas existentes que estarão em vigor em 2014 e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia:

IAS 32 - "Instrumentos Financeiros: Apresentação" – traz esclarecimentos adicionais à orientação de aplicação contida no IAS 32 sobre as exigências para compensar ativos financeiros e passivos financeiros no balanço patrimonial. Será aplicável a partir de 1 de janeiro de 2014. Esta norma ainda não foi editada pelo CPC.

IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 - "Entidades de Investimento" – em outubro de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27, as quais definem entidade de investimento e introduzem uma exceção para consolidação de controladas por entidades de investimentos, estabelecendo o tratamento contábil nestes casos. Serão aplicáveis a partir de 1 de janeiro de 2014. Estas normas ainda não foram editadas pelo CPC.

A Companhia efetuou a análise dessas normas e concluiu que elas não trarão impactos às suas demonstrações financeiras consolidadas.

2.26 Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia:

IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" – aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em "outros resultados abrangentes" e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A data de aplicação será a partir de 1 de janeiro de 2015. Esta norma ainda não foi editada pelo CPC.

3 Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Estimativas e julgamentos críticos

Estimativas e julgamentos críticos são aqueles que requerem os julgamentos mais difíceis, subjetivos ou complexos por parte da Administração, frequentemente como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Os resultados reais podem ser distintos dos planejados em função de diferenças nas variáveis, premissas ou condições usadas nas estimativas.

De modo a proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas estão incluídas a seguir:

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia mantém o registro permanente de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as seguintes bases: (i) prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social; (ii) receitas e despesas contábeis temporariamente não tributáveis e indedutíveis, respectivamente; (iii) receitas e despesas fiscais que serão refletidas contabilmente em períodos posteriores; e (iv) valores de ativos e dos passivos decorrentes de combinações de negócios que serão tratados como despesa ou receita no futuro e que não impactarão o cálculo do imposto de renda e da contribuição social.

O reconhecimento e o valor dos tributos diferidos ativos dependem da geração futura de lucros tributáveis, o que requer o uso de estimativas relacionadas ao desempenho futuro da Companhia. Essas estimativas estão contidas no Plano de Negócios, que é aprovado anualmente pelo Conselho de Administração. Esse Plano é elaborado pela Diretoria, utilizando como principais variáveis, o preço dos produtos fabricados pela Companhia, o preço da nafta, expectativa de crescimento de mercado, Produto Interno Bruto (“PIB”), a variação cambial, a taxa de juros, a taxa de inflação e a flutuação na oferta e demanda de insumos e produtos acabados são obtidas de consultores externos especializados, performance histórica e resultados da Companhia e sua capacidade de criar lucro tributável, melhoria na taxa de utilização das plantas da Companhia com base em crescimento de mercado e programas internos focados em eficiência operacional, incentivos do governo federal específicos para o setor petroquímico no Brasil. Anualmente, a Companhia revisa a projeção de lucros tributáveis. Se essa projeção indicar que os resultados tributáveis não serão suficientes para absorver o tributo diferido, é feita a baixa correspondente à parcela do ativo que não será recuperada.

Os prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social não expiram no âmbito tributário brasileiro, bem como os prejuízos fiscais na Alemanha.

3.2 Valor justo de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

A Companhia valoriza os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo, tendo como principais fontes de dados as bolsas de valores, bolsas de mercadorias e futuros, divulgações do Banco Central do Brasil e serviços de cotações, a exemplo da *Bloomberg* e *Reuters*. Deve-se ressaltar que a intensa volatilidade dos mercados de câmbio e de juros no Brasil causou, em certos períodos, mudanças significativas nas taxas futuras e nas taxas de juros em períodos muito curtos de tempo, gerando variações significativas no valor justo dos *swaps* e outros instrumentos financeiros. Os valores justos reconhecidos nas demonstrações financeiras podem não representar necessariamente o montante de caixa que a Companhia receberia ou pagaria no momento da liquidação das operações.

Os valores justos dos instrumentos financeiros não derivativos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro e de títulos não listados em bolsa de valores não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados ou modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da Companhia.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.3 Vida útil de ativos

A Companhia reconhece a depreciação e a exaustão de seus ativos de longa duração com base na estimativa da vida útil dos bens definida por peritos independentes e referendada pelos técnicos da Companhia considerando a experiência desses profissionais na gestão das plantas da Braskem. As vidas úteis estabelecidas inicialmente pelos peritos independentes são revisitadas ao final de cada exercício pelos técnicos da Companhia para verificar a necessidade de alteração das mesmas. Em dezembro de 2013, essa análise concluiu pela manutenção, em 2014, das vidas úteis aplicadas no exercício de 2013.

Os principais fatores que são levados em conta na definição da vida útil dos bens que compõem as plantas industriais da Companhia são as informações dos fabricantes das máquinas e equipamentos, o volume de operação das plantas, a qualidade da manutenção preventiva e corretiva e as perspectivas de desatualização tecnológica dos bens.

A Administração da Companhia também decidiu que (i) a depreciação deve cobrir o valor total dos bens tendo em vista que os equipamentos e instalações, quando retirados de operação, são vendidos por valores absolutamente imateriais; e (ii) os terrenos não são depreciados porque apresentam vida útil indefinida.

As vidas úteis aplicadas aos bens determinaram as seguintes taxas médias de depreciação e exaustão:

	(%)	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Edifícios e benfeitorias	3,42	3,59
Máquinas, equipamentos e instalações	7,23	7,25
Minas e poços	8,96	9,01
Móveis e utensílios	10,28	10,75
Equipamentos de informática	21,21	20,50
Equipamentos de laboratórios	9,30	9,90
Equipamentos de segurança	9,83	9,99
Veículos	20,02	18,71
Outros	15,86	19,54

3.4 Combinações de negócios

De acordo com o CPC 15 (R1) e IFRS 3, a Companhia deve alocar o valor dos ativos adquiridos, das contingências e passivos assumidos com base nos seus valores justos estimados na data de aquisição.

A Administração da Companhia exerce julgamentos significativos na mensuração de ativos tangíveis, na identificação e mensuração de ativos intangíveis, na identificação e mensuração de riscos e contingências, na mensuração de outros ativos adquiridos e passivos assumidos e na determinação de suas vidas úteis remanescentes. O uso das premissas utilizadas para as mensurações e avaliações de risco pode resultar em valores estimados diferentes dos ativos adquiridos e passivos assumidos. A Companhia contrata empresas especializadas para apoiá-la nessas atividades.

Se os resultados futuros não forem consistentes com as estimativas e premissas usadas, a Companhia pode estar exposta a perdas que podem ser materiais.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.5 Teste de recuperabilidade dos ativos tangíveis e intangíveis

(a) Ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida

Na data de cada demonstração financeira, a Companhia realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos tangíveis de longa duração e dos intangíveis com vida útil definida não será recuperável. Essa análise tem como base o plano de negócios elaborado e aprovado anualmente pela Administração da Companhia (Nota 3.1).

Quando é detectada alguma indicação de que o valor desses ativos não será recuperado, a Companhia faz o confronto dos valores contábeis desses ativos com os respectivos valores em uso. Para esse teste, a Companhia utiliza o fluxo de caixa que é elaborado a partir do Plano de Negócios. Os ativos são alocados às UGC's da seguinte forma:

Segmento operacional de Insumos básicos:

- UGC UNIB BA: representada pelos ativos das plantas de insumos básicos localizadas na BA;
- UGC UNIB Sul: representada pelos ativos das plantas de insumos básicos localizadas no RS;
- UGC UNIB Sudeste: representada pelos ativos das plantas de insumos básicos localizadas nos estados do RJ e SP;

Segmento operacional de Poliolefinas:

- UGC Polietileno: representada pelos ativos das plantas de PE localizadas no Brasil;
- UGC Polipropileno: representada pelos ativos das plantas de PP localizadas no Brasil;
- UGC Renováveis: representada pela planta de PE Verde localizada no Brasil;

Segmento operacional de Vinílicos:

- UGC Vinílicos: representada pelos ativos das plantas de PVC e cloro soda localizadas no Brasil;

Segmento operacional de Negócios internacionais:

- UGC Polipropileno USA: representada pelos ativos das plantas de PP localizadas nos Estados Unidos;
- UGC Polipropileno Alemanha: representada pelos ativos das plantas de PP localizadas na Alemanha;

Segmento operacional de Distribuição química:

- representada pelos ativos das controladas Quantiq e IQAG.

(b) Ágios fundamentos em rentabilidade futura e ativos intangíveis com vida útil indefinida

Existindo ou não algum indicativo de que o valor de um ativo possa não ser recuperado, os saldos dos ágios de rentabilidade futura oriundos de combinações de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados para fins de mensuração da recuperabilidade, pelo menos na data das demonstrações financeiras.

Para fins de teste de recuperabilidade a Companhia alocou os ágios existentes na UGC UNIB Sul e nos segmentos operacionais de Poliolefinas e Vinílicos. Em relação ao ágio alocado ao segmento de Poliolefinas, a Administração da Companhia assim procedeu em função da forma como esse ágio é gerido internamente. O

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ágio existente foi gerado em uma combinação de negócio que resultou na aquisição simultânea de plantas de PP e PE. As principais matérias primas dessas plantas já eram fornecidas pela Controladora, o que propiciou a captura de relevantes sinergias na operação. Essas sinergias foram um dos principais impulsionadores daquela aquisição. Por esse fato, a Administração da Companhia avalia a recuperabilidade destes ágios e ativos no âmbito do segmento operacional, uma vez que os benefícios da sinergia são associados a todas as unidades adquiridas.

3.6 Provisões e passivos contingentes

Os passivos contingentes e as provisões existentes na Companhia estão ligados, principalmente, a discussões nas esferas judiciais e administrativas decorrentes, em sua maioria, de processos trabalhistas, previdenciários, cíveis e tributários.

A Administração da Braskem, apoiada na opinião dos seus assessores jurídicos externos, classifica esses processos em termos da probabilidade de perda da seguinte forma:

Perda provável – são processos onde existe maior probabilidade de perda do que de êxito ou, de outra forma, a probabilidade de perda é superior a 50%. Para esses processos, a Companhia mantém provisão contábil que é apurada da seguinte forma:

- (i) processos trabalhistas – o valor provisionado corresponde ao valor de desembolso estimado pelos assessores jurídicos da Companhia;
- (ii) processos tributários – o valor provisionado corresponde ao valor da causa acrescido de encargos correspondentes à variação da taxa Selic; e
- (iii) demais processos – o valor provisionado corresponde ao valor da causa.

Perda possível – são processos onde a possibilidade de perda é maior que remota. A perda pode ocorrer, todavia os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será de perda ou ganho. Em termos percentuais, a probabilidade de perda se situa entre 25% e 50%. Para esses processos, ressalvados os casos de combinação de negócios, a Companhia não faz provisão e destaca em nota explicativa os de maior relevância (Nota 28). Nas operações de combinação de negócios, atendendo ao disposto no CPC 15 (R1) e IFRS 3, a Companhia registra o valor justo dos processos com essa avaliação de perda (Nota 23). O valor provisionado corresponde ao valor da causa, acrescido de encargos correspondentes à variação da taxa Selic, multiplicado pelo percentual de probabilidade de perda.

Perda remota – são processos onde o risco de perda é pequeno. Em termos percentuais, essa probabilidade é inferior a 25%. Para esses processos, a Companhia não faz provisão e nem divulgação em nota explicativa, independentemente do valor envolvido.

A Administração da Companhia acredita que as estimativas relacionadas à conclusão dos processos e a possibilidade de desembolso futuro podem mudar em face do seguinte: (i) instâncias superiores do sistema judicial podem tomar decisão em caso similar envolvendo outra companhia, adotando interpretação definitiva a respeito do caso e, conseqüentemente, antecipando a finalização de processo envolvendo a Companhia, sem qualquer desembolso ou implicando na necessidade de liquidação financeira do processo; e (ii) programas de incentivo ao pagamento dos débitos, implementado no Brasil a nível Federal e Estadual, em condições favoráveis, que podem levar a um desembolso inferior ao que se encontra provisionado ou inferior ao valor da causa.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Gerenciamento de riscos

A Braskem está exposta a risco de mercado decorrentes de variações de preços de *commodities*, de taxas de câmbio e de taxas de juros, de crédito das suas contrapartes em equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber; e de liquidez para cumprir suas obrigações de passivos financeiros.

A Braskem adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com a política financeira aprovada pelo Conselho de Administração em 9 de agosto de 2010. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa da Braskem e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e dos seus programas de investimento.

4.1 Riscos de mercado

A Braskem elabora uma análise de sensibilidade para os riscos de taxas de câmbio e juros a que está exposta, que está apresentada na Nota 20.4.

(a) Exposição a riscos de *commodities*

A Braskem está exposta à variação de preços de diversas *commodities* e, em geral, procura repassar estas oscilações que são provocadas pela flutuação das cotações do mercado. Adicionalmente, a Companhia contratou operações de derivativos para se proteger da exposição a riscos decorrentes de transações pontuais com as *commodities* nafta e eteno (Nota 20.2.1).

(b) Exposição a riscos cambiais

A Braskem tem operações comerciais denominadas ou indexadas a moedas estrangeiras. Os insumos e produtos da Braskem têm preços denominados ou fortemente influenciados pelas cotações internacionais de *commodities*, as quais são usualmente denominadas em dólar norte-americano. Adicionalmente, a Braskem tem utilizado captações de longo prazo em moedas estrangeiras, as quais causam exposição à variação das taxas de câmbio entre a moeda funcional (real, peso mexicano e euro) e a moeda estrangeira, em especial o dólar. A Braskem administra sua exposição às taxas de câmbio através da composição entre dívidas, aplicações financeiras, contas a receber e compras de matéria-prima em moeda estrangeira e operações com derivativos. A política financeira da Braskem para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente pela sua Administração.

Em 31 de dezembro de 2013, a Braskem elaborou análises de sensibilidade para as exposições aos riscos da flutuação das moedas euro e dólar, conforme indicado na Nota 20.4.

(c) Exposição a riscos de taxas de juros

A Braskem está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda estrangeira em taxas flutuantes está sujeita, principalmente, à flutuação da Libor. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da taxa de juros de longo prazo (“TJLP”) e da variação do certificado de depósito interbancário (“CDI diário”).

No exercício, a Braskem manteve contratos de *swaps* (Nota 20.2.1) com (i) posição ativa em taxa pré-contratual e passiva a CDI; e (ii) posição ativa em Libor e passiva a taxa fixa.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2013, a Braskem elaborou uma análise de sensibilidade para a exposição ao risco das taxas de juros flutuante Libor, CDI e TJLP, conforme indicado nas Notas 20.4(f), (g) e (h).

4.2 Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a Braskem à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias, aplicações financeiras e contas a receber de clientes, para as quais a Braskem fica exposta ao risco da instituição financeira ou do cliente envolvido. Visando gerenciar este risco, a Braskem mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de grande porte, ponderando as concentrações de acordo com o *rating* e os preços observados diariamente no mercado de *Credit Default Swaps* referenciados às instituições, bem como celebrando contratos de compensação (*netting*) que minimizam o risco de crédito total decorrente das diversas operações financeiras celebradas entre as partes.

Em 31 de dezembro de 2013, a Braskem detinha contratos de compensação com Banco Citibank S.A., HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo, Banco Itaú BBA S.A., Banco Safra S.A., Banco Santander S.A., Banco Votorantim S.A., Banco West LB do Brasil S.A., Banco Caixa Geral – Brasil S.A., Banco Bradesco S.A. Aproximadamente 36% dos valores mantidos em caixa e equivalentes de caixa (Nota 6) e aplicações financeiras (Nota 7) estão contemplados por esses acordos. As obrigações abrangidas por esses acordos estão incluídas na rubrica “financiamentos” (Nota 18). A compensação efetiva desses valores somente é possível em caso de *default* de uma das partes.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a Braskem tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias.

A exposição máxima ao risco de crédito dos instrumentos financeiros não derivativos na data de apresentação do relatório é o somatório dos respectivos valores contábeis, deduzido de quaisquer provisões para perda do valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo de contas a receber de clientes encontra-se líquido de provisão para crédito de liquidação duvidosa no montante de R\$282.753 (2012 – R\$256.884) (Nota 8).

4.3 Risco de liquidez

A Braskem possui uma metodologia de cálculo para determinação de um caixa operacional e de um caixa mínimo, que têm o objetivo de, respectivamente: (i) garantir liquidez para o cumprimento das obrigações do próximo mês; e (ii) garantir que a Companhia mantenha a liquidez em eventuais momentos de crise. Esses montantes são calculados com base na previsão da geração de caixa operacional, subtraída dos vencimentos de dívidas de curto prazo, necessidades de capital de giro, entre outros.

A Braskem possuía, em alguns contratos de financiamentos, compromissos formais que vinculavam a dívida líquida e o pagamento de juros ao seu EBITDA (*Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization*) consolidado (Nota 18), que foram acompanhados trimestralmente pela Administração da Companhia. Esses contratos foram liquidados no terceiro trimestre de 2012, não restando, portanto, compromissos dessa natureza.

Adicionalmente, a Braskem conta com três linhas de crédito rotativo, que podem ser utilizados sem restrição, nos montantes de: (i) US\$350 milhões, durante 4 anos, a partir de novembro de 2012; (ii) US\$250 milhões, durante 5 anos, a partir agosto de 2011; e (iii) R\$450 milhões, durante 3 anos, a partir de dezembro de 2012. As linhas de crédito permitem a redução do valor do caixa mantido pela Braskem. Até 31 de dezembro de 2013, nenhum crédito dessas linhas havia sido utilizado.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros da Braskem por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Esses valores são calculados a partir de fluxos de caixa não descontados e podem não ser conciliados com os valores do balanço patrimonial.

	Consolidado				Total
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
Passivos financeiros					
Fornecedores	10.421.687				10.421.687
Financiamentos	1.291.993	3.896.070	3.875.378	20.445.519	29.508.960
<i>Project finance</i>	29.317	106.888	720.944	6.588.359	7.445.508
Derivativos	95.123	(68.128)	464.168		491.163
Demais contas a pagar	(i)	133.416	142.326	370.420	646.162
Em 31 de dezembro de 2013	11.838.120	4.068.246	5.202.816	27.404.298	48.513.480

(i) Refere-se a valores a pagar para acionista não controlador da Braskem Idesa e valores a pagar para a BNDES Participações S.A., como parte da combinação de negócios da Quattor nos montantes de R\$370.420 e R\$275.742, respectivamente.

4.4 Gestão de capital

A estrutura de capital ideal, na visão dos gestores da Braskem, está no equilíbrio entre o capital próprio e a soma de todas as exigibilidades subtraídas dos montantes de caixa e equivalentes de caixa e dos investimentos. Esta composição atende aos objetivos de perpetuidade da Companhia e de oferecer um retorno condizente aos acionistas e às outras partes interessadas. Essa estrutura também permite que os custos com o capital de terceiros estejam num nível adequado para maximizar a remuneração dos acionistas.

Devido ao impacto do dólar norte americano nas operações da Companhia, a Administração da Braskem entende que o capital próprio, usado para fins da gestão de capital, deve ser mensurado naquela moeda e em termos históricos. Adicionalmente, a Companhia pode conviver temporariamente com uma estrutura de capital diferente da ideal. Isso ocorre, por exemplo, em períodos de crescimento, quando a Companhia pode financiar grande parcela dos seus projetos com capital de terceiros, desde que essa opção maximize o retorno dos acionistas quando os empreendimentos financiados iniciarem as suas operações. Para ajustar ou manter a estrutura de capital, a Administração da Braskem pode, ainda, considerar a venda de ativos não estratégicos, a emissão de novas ações ou mesmo a readequação do pagamento de dividendos.

Da mesma forma que a liquidez, o capital não é administrado ao nível da Controladora, mas somente ao nível consolidado.

5 Operações descontinuadas

No último trimestre de 2012, a Administração da Companhia alienou suas participações acionárias na Cetrel e Braskem Distribuidora.

As práticas contábeis aplicadas no reconhecimento e mensuração dessas operações estão descritas na Nota 2.9.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- **Cetrel**

A Braskem era detentora de 54,2% do capital total e votante da Cetrel, cujos negócios incluem tratamento de efluentes, gestão de resíduos industriais, monitoramento de ar e água, serviços de laboratório e consultoria ambiental.

Esse investimento foi alienado em 28 de dezembro de 2012 para a Odebrecht Ambiental (Nota 1(b.xiv)) por R\$208.100. O preço de venda definido entre as partes foi confirmado por empresa especializada contratada pelas partes que emitiu parecer opinando favoravelmente (*fairness opinion*) sobre o preço. Esse valor foi totalmente recebido no exercício de 2013.

Com a venda, a Braskem reconheceu, em 2012, um ganho de R\$48.827.

O resultado da Cetrel de 2012 e o ganho na sua alienação estão apresentados na rubrica “resultado com operações descontinuadas” das demonstrações do resultado consolidado e detalhados no item (a) desta Nota.

Os resultados operacionais da Cetrel eram apresentados nas informações por segmento como “Outros segmentos” (Nota 38).

- **Braskem Distribuidora**

A Braskem era detentora de 100% do capital da Braskem Distribuidora, cujos negócios incluem a produção de água desmineralizada, clarificada e potável, pela gestão do reservatório de água de incêndio.

Esse investimento foi alienado em 28 de dezembro de 2012 para a Odebrecht Ambiental por R\$444.000. O preço de venda definido entre as partes foi confirmado por empresa especializada contratada pelas partes que emitiu parecer opinando favoravelmente (*fairness opinion*) sobre o preço. Esse valor foi totalmente recebido no exercício de 2013.

Com a venda, a Braskem reconheceu, em 2012, um ganho de R\$359.892.

O resultado da Braskem Distribuidora de 2012 e o ganho na sua alienação estão apresentados na rubrica “resultado com operações descontinuadas” das demonstrações do resultado consolidado e detalhados no item (a) desta Nota.

Os resultados operacionais da Braskem Distribuidora eram apresentados nas informações por segmento como “Outros segmentos” (Nota 38).

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Resultado das operações descontinuadas

Demonstrações consolidadas das operações descontinuadas.

	<u>Nota</u>	<u>2012</u>
	2.1.1(b)	<u>Reapresentado</u>
Receita líquida de vendas		81.703
Custo dos produtos e serviços vendidos		(48.660)
Lucro bruto		<u>33.043</u>
Despesas gerais e administrativas		(30.592)
Outras receitas operacionais, líquidas		5.209
Lucro operacional		<u>7.660</u>
Resultado financeiro		8.481
Ganho na alienação dessas participações acionárias		408.719
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>424.860</u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos		(143.313)
Resultado com operações descontinuadas		<u>281.547</u>

Essas informações estão sendo apresentadas após as eliminações das operações entre as empresas do grupo.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Fluxos de caixa das operações descontinuadas

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa das operações descontinuadas.

	<u>Nota</u>	<u>2012</u>
	2.1.1(b)	<u>Reapresentado</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		424.860
Ajustes para reconciliação do lucro		
Depreciação, amortização e exaustão		10.644
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas		2.964
Ganho na alienação dessas participações acionárias		(408.719)
Outros ajustes		1.276
		<u>31.025</u>
Variação do capital circulante operacional		2.642
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>33.667</u>
Adições ao imobilizado		(33.883)
Adições ao intangível		(732)
Aplicação de caixa em investimentos		<u>(34.615)</u>
Dívidas de curto e longo prazos		
Pagamentos		(19.423)
Participação de não controladores		9.930
Aplicação de caixa em financiamentos		<u>(9.493)</u>
Aplicação de caixa e equivalentes		<u>(10.441)</u>
Representado por		
Caixa e equivalentes no início do exercício		141.804
Caixa e equivalentes no final do exercício		131.363
Diminuição de caixa e equivalentes		<u>(10.441)</u>

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Demonstração dos valores adicionados de operações descontinuadas

Demonstrações consolidadas dos valores adicionados das operações descontinuadas.

	<u>Nota</u>	<u>2012</u>
	2.1.1(b)	<u>Reapresentado</u>
Receitas		409.246
Outras receitas, líquidas		409.246
Insumos adquiridos de terceiros		(208)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(167)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(41)
Valor adicionado bruto		409.038
Depreciação, amortização e exaustão		(2.019)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		407.019
Valor adicionado recebido em transferência		13.511
Resultado de participações societárias		11.628
Receitas financeiras		84
Outras		1.799
Valor adicionado total a distribuir		420.530
Impostos, taxas e contribuições		138.980
Federais		138.965
Municipais		15
Remuneração de capitais de terceiros		3
Despesas financeiras (inclui variação cambial)		3
Remuneração de capitais próprios		281.547
Lucro do exercício		281.547
Valor adicionado total distribuído		420.530

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Caixa e bancos (i)	987.824	398.142	131.210	9.332
Equivalentes de caixa:				
no Brasil	1.906.790	1.293.164	1.835.423	1.278.816
no exterior (i)	1.441.245	1.596.316	458.445	339.780
Total	4.335.859	3.287.622	2.425.078	1.627.928

- (i) O montante de R\$656.427 corresponde à caixa e bancos e de R\$153.448 corresponde a equivalente de caixa no exterior da Braskem Idesa, disponíveis para uso do projeto.

As aplicações financeiras no Brasil estão representadas, principalmente, por instrumentos de renda fixa e depósitos a prazo detidos pelo fundo exclusivo FIM Sol. As aplicações no exterior consistem de instrumentos de renda fixa emitidos por instituições financeiras de primeira linha (*Time Deposit*), com alta liquidez no mercado.

7 Aplicações financeiras

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Mantidas para negociação				
Aplicações do FIM Sol	61.670	50.803	61.670	50.803
Aplicações em moeda estrangeira	3.773	5.256	3.773	5.256
Ações	1.170	3.023	1.170	3.023
Empréstimos e recebíveis				
Aplicações do FIM Sol		77.469		77.469
Aplicações em moeda nacional		513		513
Mantidas até o vencimento				
Quotas de fundos de investimentos em direitos creditórios (i)	40.696	52.559	40.696	52.559
Depósitos restritos		1.281		
Aplicações em <i>time deposit</i>	189	15.731		
Aplicações em moeda estrangeira (ii)	469.376	307.639		
Compensação de aplicações em moeda estrangeira (ii)	(469.376)	(307.639)		
Total	107.498	206.635	107.309	189.623
Ativo circulante	86.719	172.146	86.535	155.535
Ativo não circulante	20.779	34.489	20.774	34.088
Total	107.498	206.635	107.309	189.623

- (i) Em 31 de dezembro de 2013, a Controladora detém quotas subordinadas junior emitidas por fundos de investimentos em direitos creditórios. Essas quotas são mensuradas pelo valor de resgate e são mantidas até a conclusão das operações dos mencionados fundos. Os fundos emitem outros dois tipos de quotas que tem prioridade de remuneração em relação às quotas subordinadas junior. O risco em relação às operações desses fundos está limitado ao valor das quotas detidas pela Controladora.
- (ii) Em 31 de dezembro de 2013, a Braskem Holanda possui aplicações financeiras mantidas até o vencimento que foram compensadas, de forma irrevogável e irretroatável, com contrato de pré-pagamento de exportação da Controladora, no montante de US\$200 milhões, conforme previsto em contrato de cessão de créditos celebrado entre essas empresas e o Banco Bradesco (Nota 18). Essa compensação contábil foi realizada de acordo com o CPC 39 e IAS 32, que preveem a possibilidade de compensação de instrumentos financeiros quando há a intenção e o direito legalmente executável de realizar um ativo e liquidar um passivo simultaneamente.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Contas a receber de clientes

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Clientes:				
no Brasil	1.578.008	1.038.673	1.203.071	790.518
no exterior	1.577.140	1.582.433	2.872.881	1.283.605
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(282.753)	(256.884)	(200.794)	(203.922)
Total	2.872.395	2.364.222	3.875.158	1.870.201
Ativo circulante	2.810.520	2.326.480	3.814.830	1.834.491
Ativo não circulante	61.875	37.742	60.328	35.710
Total	2.872.395	2.364.222	3.875.158	1.870.201

A composição das contas a receber de clientes, por vencimento, é a seguinte:

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Títulos a vencer	2.650.938	2.051.353	2.283.066	1.397.535
Títulos vencidos:				
Até 90 dias	246.740	350.476	699.467	429.715
De 91 a 180 dias	8.393	5.814	593.583	28.654
A partir de 180 dias	249.077	213.463	499.836	218.219
	3.155.148	2.621.106	4.075.952	2.074.123
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(282.753)	(256.884)	(200.794)	(203.922)
Total da carteira de clientes	2.872.395	2.364.222	3.875.158	1.870.201

A movimentação do saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Saldo da provisão no início do exercício	(256.884)	(253.607)	(203.922)	(189.071)
Provisões do exercício	(27.333)	(53.255)	(18.677)	(30.650)
Baixa de títulos considerados incobráveis	23.250	27.374	21.805	15.799
Baixa por alienação de investimentos		818		
Valores transferidos (de) para "ativos não circulantes mantidos para venda"	(21.786)	21.786		
Saldo da provisão no final do exercício	(282.753)	(256.884)	(200.794)	(203.922)

A Companhia realiza parte de suas contas a receber de clientes através da alienação de títulos para fundos destinados à aquisição de recebíveis. Essas operações são realizadas sem direito de regresso, razão pela qual os títulos são baixados no ato da operação.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Estoques

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Produtos acabados	3.429.979	2.622.736	1.717.416	1.417.380
Matérias-primas, insumos de produção e embalagens	1.113.272	1.175.451	851.448	908.298
Materiais de manutenção	230.822	211.517	122.848	113.118
Adiantamentos a fornecedores	236.672	61.385	190.931	10.969
Importações em andamento e outros	139.562	30.966	82.771	28.785
Total	5.150.307	4.102.055	2.965.414	2.478.550
Ativo circulante	5.033.593	4.102.055	2.848.700	2.478.550
Ativo não circulante	116.714		116.714	
Total	5.150.307	4.102.055	2.965.414	2.478.550

Os adiantamentos a fornecedores e os gastos com importações em andamento estão relacionados, principalmente, às operações de aquisição de matéria-prima.

10 Partes relacionadas

A Controladora e as controladas realizam entre si e com outras partes relacionadas transações durante o curso normal de suas operações e atividades e considera que todas as condições estipuladas nos contratos pactuados atendem aos seus interesses e é objetivo permanente da Administração da Braskem assegurar que tais contratos apresentem termos e condições tão favoráveis à Companhia como os que poderia celebrar com quaisquer outros terceiros.

(a) Consolidado

	Em 31 de dezembro de 2013								
	Circulante				Ativo				
					Não circulante		Passivo		
Contas a receber de clientes	Créditos com empresas ligadas		Outros	Total	Créditos com empresas ligadas		Outros	Total	Fornecedores
	Títulos a receber	Demais contas a receber			Mútuos	Demais contas a receber			
Controladas em conjunto									
Refinaria de Petróleo									
Riograndense S.A. ("RPR")			150 (i)	150					3.106
			150	150					3.106
Coligadas									
Borealis Brasil S.A. ("Borealis")	11.368	187		11.555					
	11.368	187		11.555					
Ligadas									
Odebrecht e suas controladas	440	78.068	37.436 (ii)	115.944			782.565 (iii)	782.565	533.498
Petrobras e suas controladas	99.018	9.925	36.307	145.250	67.348	66.301		133.649	1.833.040
Outras	15.135			15.135					
	114.593	9.925	114.375	318.342	67.348	66.301	782.565	916.214	2.366.538
Total	125.961	10.112	114.375	330.047	67.348	66.301	782.565	916.214	2.369.644

(i) Valor em "dividendos e juros sobre o capital próprio a receber".

(ii) Valores referentes fornecimento de matéria-prima.

(iii) Valor de R\$665.851 em "Imobilizado", referente a obras em andamento e R\$116.714 referente fornecimento de matéria-prima.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Transações de vendas e compras de janeiro a dezembro de 2013			
	Vendas	Compras de matérias-primas, serviços e utilidades	Receitas/ (despesas) financeiras	Custo de produção/ despesas gerais e administrativas
Controlada em conjunto				
RPR	18.775	39.640		
	18.775	39.640		
Coligadas				
Borealis	291.836			
	291.836			
Ligadas				
Odebrecht e suas controladas	23.707	284.433		
Petrobras e suas controladas	1.369.882	15.980.040	4.525	
Outras	34.014	4.625		
	1.427.603	16.269.098	4.525	
Plano de benefício pós emprego				
Odebrecht Previdência Privada ("Odeprev")				19.703
				19.703
Total	1.738.214	16.308.738	4.525	19.703

	Em 31 de dezembro de 2012						
	Circulante				Ativo		Passivo
					Não circulante		Circulante
	Contas a receber de clientes	Créditos com empresas ligadas		Outros	Créditos com empresas ligadas		Fornecedores
	Títulos a receber	Demais contas a receber	Total	Mútuos	Demais contas a receber	Total	
Controlada em conjunto							
RPR			2.645 (i)	2.645			
			2.645	2.645			
Coligadas							
Borealis	1.017	187		1.204			
	1.017	187		1.204			
Ligadas							
Odebrecht e suas controladas			652.100 (ii)	652.100			1.388
Petrobras e suas controladas	95.462	13.725		109.187	62.822	64.805	127.627
Sansuy	15.640			15.640			
	111.102	13.725	652.100	776.927	62.822	64.805	127.627
Total	112.119	187	13.725	654.745	780.776	62.822	64.805
						127.627	1.507.142

(i) Valor em "dividendos e juros sobre o capital próprio a receber".

(ii) Valor em "demais contas a receber" do balanço patrimonial.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Transações no resultado de janeiro a dezembro de 2012			
	Vendas	Compras de matérias-primas, serviços e utilidades	Receitas/ (despesas) financeiras	Custo de produção/ despesas gerais e administrativas
Controlada em conjunto				
Propilur			43	
RPR	24.434	42.925	743	
	24.434	42.925	786	
Coligadas				
Borealis	143.477			
	143.477			
Ligadas				
Odebrecht e suas controladas		276.193		
Petrobras e suas controladas	1.227.344	16.783.645	4.304	
Sansuy	27.871	11.050		
Outros	3.150	232.988		
	1.258.365	17.303.876	4.304	
Plano de benefício pós emprego				
Odeprev				24.898
				24.898
Total	1.426.276	17.346.801	5.090	24.898

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Controladora

	Em 31 de dezembro de 2013								
	Circulante				Ativo Não circulante				
	Contas a receber de clientes	Créditos com empresas ligadas		Outros	Total	Créditos com empresas ligadas		Outros	Total
		Títulos a receber	Demais contas a receber			Contas correntes	Mútuos		
Controladas									
Braskem America	47.985		39.287	87.272					
Braskem Argentina	53.415			53.415					
Braskem Chile	12.613			12.613					
Braskem Holanda	265.132			265.132					
Braskem Idesa	23.794	2.742	5.577	32.113					
Braskem Inc	1.759.572		33	1.759.605		9.104		9.104	
Braskem Petroquímica	39.332		71	66.300 (i)	105.703				
Braskem Qpar	28.905		23.342	52.247	313.417			313.417	
Quantiq			596	11.580 (i)	12.176				
Outras	2.021	263	2.103	4.387	1.742	67		1.809	
	2.232.769	3.005	71.009	77.880	2.384.663	315.159	9.171	324.330	
Controlada em conjunto									
RPR			151 (i)	151					
			151	151					
Coligadas									
Borealis	11.368	187		11.555					
	11.368	187		11.555					
Ligadas									
Odebrecht e suas controladas	3.651			35.473 (ii)	39.124			136.714 (iv)	
Petrobras e suas controladas	99.018	9.925	16.047	28.233 (ii)	153.223	67.348	12.990	80.338	
Outras	14.980				14.980				
	117.649	9.925	16.047	63.706	207.327	67.348	12.990	136.714	
								217.052	
EPE									
FIM Sol				1.396.323 (iii)	1.396.323				
				1.396.323	1,396,323				
Total	2.361.786	13.117	87.056	1.538.060	4.000.019	315.159	76.519	136.714	
								541.382	

(i) Valores em "dividendos e juros sobre o capital próprio a receber".

(ii) Valores referentes fornecimento de matéria-prima.

(iii) Valor em "caixa e equivalentes de caixa": R\$ 1.334.653 e em "aplicações financeiras": R\$ 61.670.

(iv) Valor de R\$20.000 em "Imobilizado", referente a obras em andamento e R\$116.714 referente fornecimento de matéria-prima.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Em 31 de dezembro de 2013									
	Circulante					Passivo				
						Não circulante				
	Fornecedores	Financiamentos	Contas a pagar a empresas ligadas		Total	Financiamentos	Contas a pagar a empresas ligadas		Total	
		Adiantamento para exportação	Demais contas a pagar			Adiantamento para exportação	Contas correntes	Títulos a pagar		
Controladas										
Braskem America	3.018		34.064	3.170	40.252		662.956		662.956	
Braskem Austria			48.036		48.036		351.390		351.390	
Braskem Holanda			41.090		41.090		3.874.252		3.874.252	
Braskem Importação							101		101	
Braskem Inc	3.863.320	248.544		917	4.112.781	3.720.604		98.795	3.819.399	
Braskem Participações								1.448	1.448	
Braskem Petroquímica	5.625			6	5.631		138.742		138.742	
Braskem Qpar	3.692			11	3.703					
Quantiq	327				327		16.782		16.782	
IQAG							4.270		4.270	
Politeno Empreendimentos							7		7	
	3.875.982	248.544	123.190	4.104	4.251.820	3.720.604	4.888.598	159.902	100.243	8.869.347
Controlada em conjunto										
RPR	256				256					
	256				256					
Ligadas										
Odebrecht e suas controladas	61.631			335	61.966					
Petrobras e suas controladas	1.572.473				1.572.473					
	1.634.104			335	1.634.439					
Total	5.510.342	248.544	123.190	4.439	5.886.515	3.720.604	4.888.598	159.902	100.243	8.869.347

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Transações de vendas e compras de janeiro a dezembro de 2013			
	Vendas	Compras de matérias-primas, serviços e utilidades	Receitas/ (despesas) financeiras	Custo de produção/ despesas gerais e administrativas
Controladas				
Braskem America	10.587		(128.204)	
Braskem Argentina	187.316		12.424	
Braskem Austria			(77.554)	
Braskem Chile	31.804		1.456	
Braskem Holanda	436.576		(579.645)	
Braskem Idesa	58.950		48.874	
Braskem Inc	2.018.463	1.802.855	(1.009.651)	
Braskem Petroquímica	481.106	242.168		
Braskem Qpar	183.902	347.409		
Quantiq	140.070	10.129		
Outras			12	
	3.548.774	2.402.561	(1.732.288)	
Controlada em conjunto				
RPR	17.680	5.660		
	17.680	5.660		
Coligadas				
Borealis	266.716			
	266.716			
Ligadas				
Odebrecht e suas controladas	23.707	281.218		
Petrobras e suas controladas	930.354	10.963.823	4.525	
Outras	33.995	4.625		
	988.056	11.249.666	4.525	
Plano de benefício pós emprego				
Odeprev				15.321
				15.321
Total	4.821.226	13.657.887	(1.727.763)	15.321

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Em 31 de dezembro de 2012							
	Circulante				Ativo			
	Contas a receber de clientes	Créditos com empresas ligadas		Outros	Total	Créditos com empresas ligadas		Total
		Títulos a receber	Demais contas a receber			Contas correntes	Mútuos	
Controladas								
Braskem America	20.295	4.011		24.306				
Braskem Argentina	95.273		20	95.293				
Braskem Chile	429			429				
Braskem Holanda	7.588	168	39	7.795				
Braskem Idesa		3.026		3.026				
Braskem Inc	478.182			478.182		7.584	7.584	
Braskem Participações		96		96	1.611		1.611	
Braskem Petroquímica	5.939		34.000 (i)	39.939	54.085		54.085	
Braskem Qpar	1.138		196	1.334	849.437		849.437	
Quantiq	610			610				
Lantana						57	57	
Riopol	5.066		50	93.500 (i)	98.616			
	614.520	7.301	305	127.500	749.626	905.133	7.641	
							912.774	
Controlada em conjunto								
RPR			2.645 (i)	2.645				
			2.645	2.645				
Coligadas								
Borealis	252	187		439				
	252	187		439				
Ligadas								
Odebrecht e suas controladas			652.148 (ii)	652.148				
Petrobras e suas controladas	85.566		6.113	91.679	62.822	12.993	75.815	
Sansuy	15.609			15.609				
	101.175		6.113	652.148	62.822	12.993	75.815	
EPE								
FIM Sol			1.083.190 (iii)	1.083.190				
			1.083.190	1.083.190				
Total	715.947	7.488	6.418	1.865.483	2.595.336	905.133	70.463	
							12.993	
							988.589	

(i) Valores em "dividendos e juros sobre o capital próprio a receber".

(ii) Valor em "demais contas a receber" do balanço patrimonial.

(iii) Valor em "caixa e equivalentes de caixa": R\$954.919 e em "aplicações financeiras": R\$128.271.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Em 31 de dezembro de 2012										
	Circulante					Passivo					
						Não circulante					
Fornecedores	Adiantamento de clientes	Financiamentos	Contas a pagar a empresas ligadas		Outros	Total	Financiamentos	Contas a pagar a empresas ligadas		Outros	Total
			Adiantamento para exportação	Demais contas a pagar				Adiantamento para exportação	Demais contas a pagar		
Controladas											
Braskem America			181.639	170		181.809		408.700			408.700
Braskem Holanda		80	24.382			24.462		2.521.323			2.521.323
Braskem Importação									113		113
Braskem Inc	2.677.575		53.406		800	2.731.781	3.245.562		86.181 (ii)		3.331.743
Braskem Petroquímica	863					863					
Braskem Qpar	40					40					
Quantiq					1.954 (i)	1.954				81.418 (i)	81.418
IQAG										1.235 (i)	1.235
Politeno Empreendimentos									15		15
Riopol	954					954			651.422 (iii)		651.422
	2.679.432	80	53.406	206.021	970	2.941.863	3.245.562	2.930.023	737.731	82.653	6.995.969
Ligadas											
Odebrecht e suas controladas	1.388					1.388					
Petrobras e suas controladas	1.193.461					1.193.461					
	1.194.849					1.194.849					
Total	3.874.281	80	53.406	206.021	970	4.136.712	3.245.562	2.930.023	737.731	82.653	6.995.969

(i) Valores em "passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para a venda".

(ii) Valor em "contas correntes".

(iii) Valor em "títulos a pagar".

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Transações de vendas e compras de janeiro a dezembro de 2012			Custo de produção/ despesas gerais e administrativas
	Vendas	Compras de matérias-primas, serviços e utilidades	Receitas/ (despesas) financeiras	
Controladas				
Braskem America	13.356		(15.722)	
Braskem Argentina	173.400		2.058	
Braskem Chile	23.377		113	
Braskem Finance			1	
Braskem Holanda	444.607		(410.883)	
Braskem Idesa			108	
Braskem Inc	473.398	2.032.821	(593.624)	
Braskem Petroquímica	344.950	218.279	(1)	
Braskem Qpar	29.501	99.532	(22.822)	
Ideom	2	5.500		
Lantana			5	
Quantiq	173.799	11.136		
Riopol	157.483	103.846		
	1.833.873	2.471.114	(1.040.767)	
Controlada em conjunto				
Polimerica			28	
Propilsur			43	
RPR	22.509	1.482	743	
	22.509	1.482	814	
Coligadas				
Borealis	125.107			
	125.107			
Ligadas				
Odebrecht e suas controladas		273.395		
Petrobras e suas controladas	763.842	10.366.807	4.653	
Sansuy	27.841	11.050		
Outros	3.150	231.385		
	794.833	10.882.637	4.653	
Plano de benefício pós emprego				
Odeprev				20.382
				20.382
Total	2.776.322	13.355.233	(1.035.300)	20.382

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme previsto no estatuto social da Companhia, o Conselho de Administração tem competência exclusiva para decidir sobre qualquer contrato, exceto os de fornecimento de matéria-prima, com valor superior a R\$5.000 por operação ou em conjunto, superior a R\$15.000, por exercício social. Essa previsão abrange contratos entre a Controladora e controladas com qualquer de seus acionistas titulares de ações ordinárias, qualquer administrador da Companhia, da sua controladora ou de suas controladas, ou suas respectivas partes relacionadas. Ademais, a Companhia possui um Comitê de Finanças e Investimentos que, dentre outras funções, acompanha os contratos com partes relacionadas aprovados pelo Conselho de Administração.

Importante ressaltar que nos termos da Lei das S.A. é proibido a diretores e conselheiros a: (i) realizar quaisquer atos de liberdade com a utilização de ativos da Companhia e em detrimento desta; (ii) intervir em quaisquer operações em que tais diretores e conselheiros tenham interesse conflitante com o da Companhia ou nas deliberações de que participarem; e (iii) receber, em razão de seu cargo, qualquer tipo de vantagem pessoal de terceiros, direta ou indireta, sem autorização concedida pelo órgão competente.

As empresas ligadas que têm transações com a Companhia são as seguintes:

- Cetrel: controlada da Odebrecht
- CNO: controlada da Odebrecht
- Odebrecht Ambiental: controlada da Odebrecht
- OCS: controlada da Odebrecht
- Petrobras: acionista da Braskem
- Petrobras Global Trading BV: controlada da Petrobras
- Refap: incorporada pela Petrobras

As transações com as empresas ligadas, exceto as controladas integralmente pela Companhia, estão sumarizadas abaixo:

- Cetrel:
 - (i) Em novembro de 2012, foi firmado contrato para aquisição de água de reuso por parte das plantas situadas no Polo Petroquímico de Camaçari por um prazo de 15 anos e com valor estimado de R\$120 milhões;
 - (ii) Em agosto de 2010, foi firmado contrato para tratamento de efluentes das plantas situadas no Polo Petroquímico de Camaçari por um prazo de 4 anos e com valor total máximo de R\$60 milhões.
- CNO:
 - (i) Braskem – em fevereiro de 2007, foi firmado contrato com o objetivo de realizar serviços nas paradas para manutenção e inspeção das unidades industriais. O referido contrato tem validade até 15 de fevereiro de 2014 e prevê preço distinto para cada tipo de atividade realizada pela CNO;
 - (ii) Braskem Idesa – em setembro de 2012, foi firmado contrato referente à engenharia, aquisição e construção do projeto Etileno XXI. Esse contrato tem valor estimado de US\$3 bilhões e vigência até 2015.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Odebrecht Ambiental:

Em setembro de 2009, foi firmado contrato para aquisição de água de reuso com a Aquapolo (sociedade de propósito específico formada pela Odebrecht Ambiental e a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP para produção de água de reuso) por parte das plantas situadas no Polo Petroquímico de SP. Esse contrato é válido até 2053 e valor anual estimado em R\$65 milhões.

- Petrobras:

- (i) Nafta

A Controladora e a controlada Braskem Qpar possuem contratos de fornecimento de nafta com a Petrobras. Os contratos preveem o fornecimento de nafta às unidades de insumos básicos localizadas nos Polos Petroquímicos de Triunfo, Camaçari e SP. O preço da nafta acordado é baseado em diversos fatores, como o próprio preço de mercado da nafta e de uma série de outros derivados de petróleo, a volatilidade dos preços desses produtos nos mercados internacionais, a taxa de câmbio dólar-real e o nível de parafinidade e contaminantes da nafta entregue. Os contratos preveem um consumo anual mínimo de 3.800.000 toneladas e máximo de 7.019.600 toneladas. A controlada da Petrobras, Petrobras Global Trading BV, também fornece nafta para a Companhia e suas controladas.

- (ii) Propeno

A Braskem mantém contratos de fornecimento de propeno com a Petrobras, para as plantas da Companhia instaladas nos Polos Petroquímicos de Triunfo, RJ e SP. Esses contratos preveem, em sua totalidade, o fornecimento de aproximadamente 910 mil toneladas de propeno por ano. O preço do propeno contratado leva em conta diversas referências internacionais ligadas aos mercados mais relevantes para propeno e polipropileno, especialmente os mercados americano, europeu e asiático.

- (iii) Etano, propano, hidrocarbonetos leves de refinaria (“HLR”) e energia elétrica

A controlada Braskem Qpar possui contrato com a Petrobras para fornecimento de 392,5 mil toneladas/ano de etano, 392,5 mil toneladas/ano de propano, 438,0 Nm³/ano de HLR e 306,6 GWh/ano de energia elétrica.

- (iv) Óleo combustível

A Braskem mantém contrato de fornecimento de óleo combustível com a controlada da Petrobras, BR Distribuidora, para suprimento da unidade instalada no Polo Petroquímico de Camaçari.

- (v) Venda de produtos diversos

A Companhia fornece à Petrobras e suas controladas vários produtos de sua fabricação, tais como solventes, gasolina automotiva, butadieno, paraxileno, benzeno, tolueno, etc. Esses fornecimentos não estão cobertos por contrato e ocorrem de forma regular a preços de mercado.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- OCS:

A Companhia mantém um contrato de gestão de riscos e seguros com a OCS, no montante aproximado de R\$3,6 milhões e poderá ser renovado por mais um período de um ano.

(b) Pessoal chave da administração

A Companhia considerou como “Pessoal chave da administração” os membros do Conselho de Administração e os integrantes da sua diretoria executiva, composta pelo diretor presidente e os vice-presidentes. Nem todos os membros da diretoria executiva são membros da diretoria estatutária.

Passivo não circulante	Controladora e Consolidado	
	2013	2012
Incentivo de longo prazo	2.333	2.897
Total	2.333	2.897

Transações no resultado	Controladora e Consolidado	
	2013	2012
Remuneração		
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores	35.380	35.026
Benefício pós emprego	275	214
Incentivo de longo prazo	15	565
Total	35.670	35.805

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Tributos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Controladora e controladas no Brasil				
IPI	28.701	32.734	26.307	31.647
ICMS - operações normais (a)	738.282	845.045	410.004	447.086
ICMS - créditos sobre imobilizado	123.354	178.920	93.018	108.910
PIS e COFINS - operações normais (b)	719.448	484.692	650.355	419.170
PIS e COFINS - créditos sobre imobilizado	269.006	273.693	134.161	147.764
PIS e COFINS - Lei 9.718/98 (c)	24.207	171.140	22.602	158.570
PIS - Decretos Lei 2.445 e 2.449/88 (d)	88.339	104.256	65.801	70.856
IR e CSL (e)	542.686	452.867	395.214	323.924
Programa REINTEGRA (f)	267.049	217.775	232.507	194.694
Outros	155.965	150.980	116.640	129.612
Controladas no exterior				
Imposto sobre o valor agregado (g)	563.650	90.301		
Imposto sobre a renda	2.516	942		
Total	3.523.203	3.003.345	2.146.609	2.032.233
Ativo circulante	2.237.213	1.476.211	1.246.858	1.005.842
Ativo não circulante	1.285.990	1.527.134	899.751	1.026.391
Total	3.523.203	3.003.345	2.146.609	2.032.233

(a) ICMS – operações normais

A Companhia possui saldo de ICMS acumulado ao longo dos últimos exercícios proveniente, substancialmente, das saídas internas incentivadas com diferimento da tributação e vendas destinadas ao mercado externo. Este acúmulo se evidenciou mais notadamente nos estados da BA, RS e SP, onde se concentra a maioria das suas unidades produtoras.

A Administração da Companhia vem priorizando uma série de ações no sentido de maximizar a utilização desses créditos e, atualmente, não são esperados prejuízos na realização dos mesmos. Dentre as ações mantidas pela Administração, destacam-se:

- No RS, um acordo com o Estado mantém o diferimento integral do ICMS na importação, reduz a alíquota do ICMS nas operações internas com nafta e limita a utilização dos créditos acumulados de ICMS a R\$8.500 para compensação dos saldos mensais devedores das unidades daquele Estado;
- Na BA, a manutenção do Termo de Acordo com o Estado, que assegura a efetividade da aplicação do Decreto Estadual 11.807, de 27 de outubro de 2009, que (i) diferiu integralmente o ICMS sobre a nafta nacional e importada adquirida naquele estado e: (ii) limitou a utilização dos créditos acumulados de ICMS a R\$9.100 para abatimento do saldo devedor mensal no período de abril de 2011 a março de 2014, e R\$5.907 entre abril de 2014 e março de 2018; e
- Em SP, a promulgação do Decreto 59.232/13 trouxe o diferimento do ICMS sobre a nafta, propano e eteno nacional e importados adquiridos neste Estado, o que vem permitindo a utilização dos créditos de ICMS acumulados pela Braskem.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) PIS e COFINS

A Companhia possui créditos de PIS e COFINS decorrente, substancialmente, de saídas internas incentivadas com diferimento da tributação, vendas destinadas ao mercado externo e aquisição de bens do imobilizado.

As realizações dos créditos ocorrem de duas formas: (i) compensação com débitos próprios, vencidos ou vincendos, relativos a tributos administrados pela Receita Federal; ou (ii) ressarcimento em espécie.

(c) PIS e COFINS – Lei 9.718/98

Esta rubrica contém os créditos advindos de discussões judiciais acerca da constitucionalidade de alguns aspectos da Lei 9.718/98. Esses créditos serão utilizados para compensar tributos federais devidos e vem sendo atualizados pela Selic. Em 2013, a Braskem compensou o montante de R\$144.184 (2012 – R\$15.729).

(d) PIS – Decretos Lei 2.445 e 2.449/88

Esta rubrica contém os créditos advindos de discussões judiciais acerca da constitucionalidade de alguns aspectos dos Decretos Lei 2.445 e 2.449/88. Em 2013, a Braskem compensou o montante de R\$13.311 (2012 – R\$90.561).

(e) IR e CSL

Esta rubrica contém créditos de IR e CSL decorrentes de pagamentos de antecipações em exercícios que não apresentaram lucro tributável ao final do ano, além de tributos retidos sobre aplicações financeiras e atualizações pela Selic. Tais créditos serão realizados através de compensações com outros tributos federais devidos e retenções na fonte a recolher.

(f) Programa REINTEGRA

O programa REINTEGRA visa restituir às empresas exportadoras os tributos federais incidentes na sua cadeia de produção dos bens vendidos ao exterior. A restituição equivale à 3% do valor das receitas com exportação e a realização desses créditos pode ocorrer de duas formas: (i) compensação com débitos próprios, vencidos ou vincendos, relativos a tributos administrados pela Receita Federal; ou (ii) ressarcimento em espécie.

Conforme divulgada na Medida Provisória (“MP”) nº 601 o prazo do programa era até 31 de dezembro de 2013.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia reconheceu créditos no montante de R\$229.742 (2012 - R\$228.052) (Nota 11) e compensou o montante de R\$180.468 (2012 – R\$28.201).

(g) Imposto sobre valor agregado – controladas no exterior

Em 31 de dezembro de 2013, essa rubrica inclui:

- (i) R\$16.111, provenientes das vendas da Braskem Alemanha para outros países. Esses créditos são restituídos, em espécie, pelo governo local; e
- (ii) R\$541.904, provenientes de compras de máquinas e equipamentos do projeto Etileno XXI (Nota 16). Esses créditos serão reembolsados em espécie, pelo governo local, após a validação dos créditos conforme os procedimentos fiscais estabelecidos.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Depósitos judiciais – ativo não circulante

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Relacionados a				
Contingências tributárias	137.631	101.499	134.103	95.816
Contingências trabalhistas e previdenciárias	62.621	73.177	50.637	63.712
Outros	9.658	4.942	9.657	4.915
Total	209.910	179.618	194.397	164.443

Em 31 de dezembro de 2013, parte dos depósitos está associada a processos judiciais com probabilidade de perda possível (Nota 23), e parte, a processos com probabilidade de perda remota.

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2013, a Companhia mantém depósitos judiciais no montante de R\$54.793 (2012 – R\$44.163) que estão associados a processos judiciais com probabilidade de perda provável. Esses depósitos estão compensados com as respectivas provisões.

13 Indenizações securitárias

Em 31 de dezembro de 2013, esta rubrica no circulante e não circulante inclui:

- (i) R\$119.937, referentes à indenização a receber por conta dos sinistros ocorridos em fornos, sistema elétrico e equipamentos na planta de Insumos Básicos de Camaçari (BA);
- (ii) R\$37.823, referentes à indenização a receber por conta de sinistros ocorridos nas plantas de Cloro Soda e PVC, no Estado de AL.

No exercício de 2013, a Companhia recebeu o montante de R\$178.190, relativo, principalmente, dos sinistros oriundos na UNIB BA em dezembro de 2010 e fevereiro de 2011.

14 Demais contas a receber (consolidado)

(a) Circulante

Os principais saldos que compõem essa rubrica no ativo circulante são:

- (i) R\$95.149, de adiantamentos a fornecedores de serviços (2012 – R\$91.090);
- (ii) R\$34.101, de operações para *hedge accounting* (Nota 20.2.1(b)); e
- (iii) Durante o exercício de 2013 a Braskem recebeu da Odebrecht Ambiental o montante de R\$689.868, referente à alienação dos investimentos na Cetrel e na Braskem Distribuidora.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Não circulante

Os principais saldos que compõem essa rubrica no ativo não circulante são:

(i) Empréstimos compulsórios Eletrobras

O empréstimo compulsório criado em favor da Eletrobras foi instituído pela lei nº 4.156/62 para financiar o setor de energia. Os valores devidos eram cobrados mensalmente nas próprias contas de energia de empresas que ultrapassavam um determinado nível de consumo. Esse empréstimo compulsório esteve em vigor entre 1962 e 1993.

Entre os anos de 2001 e 2003, as empresas incorporadas Trikem S.A., Copesul – Companhia Petroquímica do Sul S.A. (“Copesul”), Companhia Alagoas Industrial – Cinal (“Cinal”), e as controladas Alclor Química de Alagoas Ltda. (“Alclor”) e Braskem Petroquímica ajuizaram ações judiciais reivindicando créditos decorrentes de valores pagos indevidamente à Eletrobras a título de empréstimo compulsório, juros e correção monetária.

O Superior Tribunal de Justiça – STJ pacificou o assunto de forma favorável aos contribuintes quando do julgamento dos RESP nº 1003955 e RESP nº 1028592, realizado sob o rito de recursos repetitivos, nos termos do art. 543-C do Código de Processo Civil, estabelecendo esse desfecho para todos os casos que tratam sobre a matéria. Por sua vez, através do julgamento do Agravo de Instrumento nº 735933, interposto pela Eletrobras, o Supremo Tribunal Federal – STF consolidou o entendimento do STJ no sentido de que a discussão da matéria é infraconstitucional.

Em 2011, os processos da Trikem S.A. e da Braskem Petroquímica foram julgados definitivamente pelo STJ, de forma que não cabem mais recursos contra tais decisões. Neste sentido, baseada na opinião de seus assessores jurídicos externos, a Companhia reconheceu, em 2011, os créditos correspondentes que entende serem incontroversos, nos respectivos montantes de R\$51.000 e R\$29.000 para as ações da Trikem e da Braskem Petroquímica. Em 2012, a Companhia recebeu o montante de R\$21.932, referente à parte dos créditos do processo da Braskem Petroquímica.

Em 2012, os processos da Copesul e da Cinal também foram julgados definitivamente e, em 2013, o caso da Alclor teve seu trânsito em julgado. Assim, em 2013, a Companhia mantém registrados os valores que entende serem incontroversos em relação às empresas Copesul, Cinal e Alclor, no montante de R\$13.339.

Os valores registrados correspondem a 60% do total reivindicado sendo que os assessores jurídicos avaliam como provável a chance de recebimento dos 40% restantes.

Em 31 de dezembro de 2013, o saldo dessa conta é de R\$71.895 (2012 – R\$71.895).

(ii) R\$137.345, de operações para *hedge accounting* (Nota 20.2.1(b));

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Investimentos

(a) Informações sobre os investimentos

	Nota	Participação no capital social total (%) - 2013		Lucro líquido (prejuízo) do exercício, ajustado		Patrimônio líquido ajustado	
		Direta	Direta e Indireta	2013	2012	2013	2012
					Reapresentado		Reapresentado
	2.1.1(a)						
Controladas							
Braskem Alemanha		5,66	100,00	(35.123)	(21.739)	1.056.093	961.450
Braskem America			100,00	14.731	313.839	940.124	810.315
Braskem America Finance			100,00	342	1.221	1.448	(4.206)
Braskem Argentina		96,77	100,00	3.529	3.385	11.379	7.850
Braskem Austria		100,00	100,00	(3.536)		(4.097)	81
Braskem Austria Finance			100,00	(18)		25	47
Braskem Chile		99,02	100,00	81	239	1.863	1.782
Braskem Espanha			100,00	(17)		(9)	8
Braskem Holanda		100,00	100,00	24.120	(35.227)	1.333.390	1.188.368
Braskem Holanda Finance		100,00	100,00	(27.129)	(26.439)	(144.558)	(117.429)
Braskem Idesa		75,00	75,00	(10.700)	(19.131)	548.465	351.249
Braskem Idesa Serviços			75,00	2.032	422	5.138	2.726
Braskem Importação		0,04	100,00	(3)	(1)	201	203
Braskem Inc.		100,00	100,00	(152.332)	113.839	153.021	301.829
Braskem México		99,97	100,00	(5.076)	(2.682)	271.654	
Braskem Participações		100,00	100,00	1.664	(3.171)	(558)	(1.945)
Braskem Petroquímica		100,00	100,00	132.256	71.417	1.647.845	1.593.973
Braskem Qpar		98,61	100,00	189.702	(185.967)	5.601.077	2.536.089
Common			100,00	(73.623)	643	(12)	7.550
DAT		100,00	100,00			37.681	
IQAG		0,12	100,00	3.241	1.750	7.184	3.942
Lantana			100,00	(84)	(88.816)	(592)	(544)
Norfolk			100,00	(64.240)	8.074	(103)	70.069
Petroquímica Chile		97,96	100,00	(1.536)	(173)	4.999	6.535
Politeno Empreendimentos		99,98	100,00	(9)	576	598	607
Quantiq		99,90	100,00	15.738	31.440	243.584	249.383
Riopol	(i)				235.965		2.632.337
Controlada em conjunto							
RPR		33,20	33,20	1.871	24.335	124.980	128.591
OCE	(ii)	20,00	20,00	402		689	
Propilsur		49,00	49,00	(4.445)	(556)	109.300	109.695
Coligadas							
Borealis		20,00	20,00	5.492	16.102	166.746	165.459
Companhia de Desenvolvimento Rio Verde ("Codeverde")		35,97	35,97	(596)	(596)	46.342	46.342

(i) Empresa incorporada pela controlada Braskem Qpar em setembro de 2013.

(ii) Ações adquiridas em julho de 2013 (Nota 1(b.xviii)).

(a.1) Descrição dos investimentos

As operações das controladas e controlada em conjunto da Braskem são as seguintes:

- Braskem America – produção e comercialização de PP.
- Braskem Argentina; Petroquímica Chile; Braskem Chile e Braskem Holanda – comercialização de produtos no mercado internacional.
- Braskem Áustria - participação no capital de outras sociedades e realização de operações financeiras e comerciais.
- Braskem Alemanha – produção e comercialização de PP.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Braskem Espanha – participação no capital de outras sociedades.
- Braskem Finance, Braskem America Finance e Braskem Áustria Finance – captações de recursos no exterior.
- Braskem Idesa – construção de um complexo industrial para produção de PE.
- Braskem México, Braskem Idesa Serviços e Braskem Mexico Serviços – prestação de serviços para a Braskem Idesa.
- Braskem Importação – importação, exportação e comercialização de nafta petroquímica, petróleo e seus derivados.
- Braskem Inc. – comercialização de nafta e outros produtos, além de realizar operações financeiras de captações usuais da Braskem.
- Braskem Participações – participação no capital de outras sociedades.
- Braskem Petroquímica e Braskem Qpar – produção e comercialização de petroquímicos básicos, como eteno e propeno e resinas termoplásticas como PE e PP.
- Politeno Empreendimentos – participação em projetos e empreendimentos industriais, a administração de bens, a comercialização de produtos petroquímicos e a participação no capital de outras sociedades.
- Propilsur – implantação de unidade produtora de PP na Venezuela.
- RPR – refino, processamento, comercialização e importação de petróleo, seus derivados e correlatos.
- IQAG – prestação de serviços de armazenagem a terceiros.
- Quantiq – distribuição, comercialização e industrialização de solventes derivados de petróleo e de indústrias petroquímicas, distribuição e comercialização de óleos de processo, outros insumos derivados de petróleo, intermediários químicos, especialidades químicas e fármacos.
- OCE – compra e a venda de energia no mercado *spot*.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação dos investimentos - controladora

	Nota	Saldo em 2012 Reapresentado	Incorporação	Aquisição de ações	Aumento de capital	Dividendos e JCP	Equivalência patrimonial		Amortização de mais valia	Outros	Ganho (perda) de participação	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste de conversão de moeda	Saldo em 2013
							Efeito de resultado	Ajuste de lucro nos estoques						
Controladas e controladas em conjunto	2.1.1(a)													
No país														
Braskem Petroquímica		1.452.589				(78.000)	132.256	(168)	(3.436)		(385)			1.502.856
Braskem Qpar		3.367.628	2.878.812				188.463	1.733	(97.885)	47.746	(i)	(3.139)		6.383.358
Distribuidora de Águas Triunfo					37.712		(31)							37.681
Politeno Empreendimentos		607					(9)							598
Quantiq		253.272				(21.536)	15.738	(89)		3				247.388
Riopol		2.630.417	(2.878.812)				246.474	1.921						
RPR		42.698					(1.428)			230				41.500
OCE				2	55		48				33			138
		7.747.211		2	37.767	(99.536)	581.511	3.397	(101.321)	47.979	(3.491)			8.213.519
No exterior														
Braskem Alemanha		53.753					(1.988)	(231)				169	7.845	59.548
Braskem Argentina		7.850					3.529	(3.872)						7.507
Braskem Austria		81								(81)				
Braskem Chile		1.782					81							1.863
Braskem Holanda		1.177.221					24.120	(249)					132.049	1.333.141
Braskem Idesa		263.437			114.964		(8.025)	(405)			(1.994)	(7.141)	50.106	410.942
Braskem Inc.		301.829					(152.332)	(10.172)			3.524			142.849
Braskem México				1.447	260.856		(6.800)						16.151	271.654
Petroquímica Chile		6.535					(1.536)							4.999
		1.812.488		1.447	375.820		(142.951)	(14.929)		(81)	1.530	(6.972)	206.151	2.232.503
Total das controladas e controladas em conjunto		9.559.699		1.449	413.587	(99.536)	438.560	(11.532)	(101.321)	47.898	(1.961)	(6.972)	206.151	10.446.022
Coligadas														
No país														
Borealis		31.945					1.404							33.349
Nitrocolor					38					(38)				
Total das coligadas		31.945			38		1.404			(38)				33.349
Total dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas		9.591.644		1.449	413.625	(99.536)	439.964	(11.532)	(101.321)	47.860	(1.961)	(6.972)	206.151	10.479.371

(i) Liquidação de contingências por esta controlada que foram refletidas na controladora quando da sua aquisição (Nota 23(c.2)).

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Composição do resultado de participações societárias

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Equivalências patrimoniais de controladas, coligadas e controladas em conjunto	(3.223)	(22.199)	428.432	410.413
Amortização de mais valia			(101.321) (i)	(93.262)
Provisão para perdas com investimentos			(29.055)	(28.199)
Outros		(3.608)	185	1.462
	(3.223)	(25.807)	298.241	290.414

(i) A amortização da mais valia é composta de:

- R\$97.885, referente à amortização da mais valia dos ativos e passivos originados da aquisição da Quattor. Esse valor está distribuído nas seguintes rubricas na demonstração consolidada do resultado: “receita líquida de vendas” R\$17.722; “custo dos produtos vendidos” R\$92.106; “despesas gerais e administrativas” R\$91 e “resultado financeiro” R\$13.794. O efeito do imposto de renda e contribuição social diferidos foi R\$25.828.
- R\$3.436, corresponde às amortizações de mais valia dos ativos imobilizados da controlada Braskem Petroquímica.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Imobilizado

						Consolidado	
	Nota	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Projetos e paradas em andamento	Outros	Total
Custo		417.077	1.749.193	24.514.118	4.057.731	805.160	31.543.279
Depreciação/exaustão acumulada			(699.935)	(9.296.148)		(370.411)	(10.366.494)
Saldo em 31 de dezembro de 2012		417.077	1.049.258	15.217.970	4.057.731	434.749	21.176.785
Aquisições			831	162.838	5.124.431	5.812	5.293.912
Encargos financeiros capitalizados	18(f)				362.528		362.528
Ajustes de conversão de moeda estrangeira		6.820	9.524	82.325	426.684	2.504	527.857
Transferência por conclusão de projetos			31.178	950.857	(1.087.668)	114.188	8.555
Transferências para o intangível					(28.653)	(76)	(28.729)
Outras baixas, líquidas de depreciação/exaustão			(798)	(3.450)	(4.361)	(1.659)	(10.268)
Depreciação/exaustão			(73.526)	(1.783.223)		(79.693)	(1.936.442)
Valores transferidos de "ativos não circulantes mantidos para venda"	(i)	5.162	31.484	15.500	1.361	3.220	56.727
Ativos não circulantes mantidos para venda	(ii)	(151)	(790)	(15.804)	(19.147)	(1.485)	(37.377)
Saldo contábil		428.908	1.047.161	14.627.013	8.832.906	477.560	25.413.548
Custo		428.908	1.830.245	25.671.115	8.832.906	936.228	37.699.402
Depreciação/exaustão acumulada			(783.084)	(11.044.102)		(458.668)	(12.285.854)
Saldo em 31 de dezembro de 2013		428.908	1.047.161	14.627.013	8.832.906	477.560	25.413.548

(i) Transferência dos ativos da Quantiq e IQAG de ativos não circulantes mantidos para venda.

(ii) Transferência de ativos da DAT para ativos não circulantes mantidos para venda.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

					Controladora	
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Projetos e paradas em andamento	Outros	Total
Custo	83.776	1.423.806	16.607.652	1.839.278	517.951	20.472.463
Depreciação/exaustão acumulada		(675.177)	(7.657.862)		(345.039)	(8.678.078)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	83.776	748.629	8.949.790	1.839.278	172.912	11.794.385
Aquisições			112.049	968.524	752	1.081.325
Encargos financeiros capitalizados				64.122		64.122
Transferências por conclusão de projetos		7.220	817.965	(886.126)	60.941	
Transferências para o intangível				2.826	(76)	2.750
Outras baixas, líquidas de depreciação/exaustão	(151)	(799)	(1.311)		(1.453)	(3.714)
Depreciação/exaustão		(53.066)	(1.188.277)		(46.858)	(1.288.201)
Saldo contábil	83.625	701.984	8.690.216	1.988.624	186.218	11.650.667
Custo	83.625	1.429.976	17.482.837	1.988.624	576.301	21.561.363
Depreciação/exaustão acumulada		(727.992)	(8.792.621)		(390.083)	(9.910.696)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	83.625	701.984	8.690.216	1.988.624	186.218	11.650.667

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2013, o principal projeto em andamento localiza-se no México, através da controlada Braskem Idesa (Nota 19).

A Braskem deu em garantia plantas, terrenos, imóveis e máquinas e equipamentos, para cumprir obrigações assumidas em contratos de financiamentos (Nota 18).

(a) Análise da recuperabilidade de imobilizado

Quando da elaboração do Plano de Negócios para o período 2014/2018, a Administração da Braskem avaliou as perspectivas das principais variáveis que afetam seus negócios (Nota 3.6), tanto no cenário nacional como no internacional.

De forma geral, o Plano de Negócios foi elaborado considerando que não se vislumbra nenhuma situação que não permita a continuidade operacional dos ativos da Braskem, tanto em termos de obsolescência do parque industrial e das tecnologias empregadas como em relação às restrições de ordem legal. A Administração da Braskem entende que as plantas irão operar suas capacidades máximas, ou próximas delas, dentro do período projetado. Também não são esperadas mudanças relevantes nos negócios da Braskem, a exemplo de excesso significativo de oferta por outros fabricantes que venham impactar negativamente as vendas futuras, com exceção dos ciclos constantes de altas e baixas de preços e de rentabilidade que, historicamente, estão associados aos negócios petroquímicos no mundo. Também não são esperadas novas tecnologias ou matérias primas que poderiam impactar negativamente o desempenho futuro da Braskem. A Braskem projeta continuar operando num ambiente regulatório que visa preservar o meio ambiente, o que está totalmente alinhado com suas práticas.

Em razão de todas as análises efetuadas ao longo de 2013, a Administração da Braskem entendeu não ser necessário testar a recuperabilidade dos ativos dos segmentos operacionais Negócios Internacionais e Distribuição Química, assim como das UGC's UNIB-BA e UNIB-Sudeste. A despeito dessa conclusão, a Braskem testou a recuperabilidade dos segmentos operacionais Poliolefinas e Vinílicos e da UGC UNIB-Sul, uma vez que a elas estão associados ágios de rentabilidade futura (Nota 17).

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Intangível

					Consolidado	Controladora
	Ágios fundamentados em rentabilidade futura	Marcas e patentes	Software e direitos de uso	Contratos com clientes e fornecedores	Total	Total
Custo	3.187.722	199.367	402.396	685.890	4.475.375	3.581.502
Amortização acumulada	(1.128.804)	(71.141)	(183.908)	(150.556)	(1.534.409)	(1.339.937)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.058.918	128.226	218.488	535.334	2.940.966	2.241.565
Aquisições			25.608	140	25.748	24.782
Ajustes de conversão de moeda estrangeira		1.394	5.365	26.469	33.228	
Transferências do imobilizado		7.813	20.916		28.729	(2.750)
Valores transferidos de "ativos não circulantes mantidos para venda" (i)			13.246		13.246	
Amortização		(11.035)	(54.987)	(63.265)	(129.287)	(38.271)
Saldo contábil	2.058.918	126.398	228.636	498.678	2.912.630	2.225.326
Custo	3.187.722	208.574	473.560	712.499	4.582.355	3.583.762
Amortização acumulada	(1.128.804)	(82.176)	(244.924)	(213.821)	(1.669.725)	(1.358.436)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.058.918	126.398	228.636	498.678	2.912.630	2.225.326
Taxas médias anuais de amortização		5,80%	8,09%	7,96%		

(i) Transferência dos ativos da Quantiq e IQAG de ativos não circulantes mantidos para venda.

(a) Análise de recuperabilidade de ativos intangíveis com vida útil definida e indefinida

Os ágios da Companhia foram amortizados sistematicamente até dezembro de 2008. A partir de 2009, eles têm sido submetidos ao teste anual de *impairment*, conforme disposto no CPC 01 (R1) e IAS 36. Em 31 de dezembro de 2013, os ágios da Companhia estão alocados à UGC da UNIB-Sul e aos segmentos operacionais de Poliolefinas e Vinílicos.

A UGC UNIB-Sul pertence ao segmento operacional Insumos Básicos que é dividido em três UGC's. As outras UGC's, denominadas UNIB-BA e UNIB-Sudeste, não têm ágio alocado.

O segmento operacional Poliolefinas é dividido em duas UGC's: Polietileno e Polipropileno. Parte das plantas industriais que compõem essas UGC's foram adquiridas em uma combinação de negócios que resultou em um ágio baseado na rentabilidade futura dessas plantas. A Administração da Companhia estabeleceu que os benefícios da sinergia dessa transação devem ser associados a todas as unidades adquiridas e, por isso, o ágio reconhecido é alocado e monitorado no menor nível do grupo de ativos correspondente, que é o segmento operacional de Poliolefinas.

Em outubro de 2013, a Braskem avaliou a recuperabilidade dos ágios, através do método do valor em uso (fluxo de caixa descontado), e não identificou perda, conforme a seguir demonstrado:

	Consolidado			
	Ágios alocados	Fluxo de caixa (FC)	Valor contábil (inclui ágio e capital de giro)	FC/Valor contábil
UGC/Segmentos operacionais				
UGC/UNIB - Sul	926.854	7.353.584	848.412	8,7
Segmento operacional - Poliolefinas	939.711	12.468.556	7.658.046	1,6
Segmento operacional - Vinílicos	192.353	3.829.542	3.237.688	1,2

As premissas utilizadas para determinar o fluxo de caixa descontado incluem: fluxo de caixa para 5 anos com base no Plano de Negócios, taxa de desconto e da taxa de perpetuidade baseada no Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) de 13,26% a.a. e sem taxa de crescimento real.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Análise de sensibilidade

Dado o impacto potencial nos fluxos de caixa da “taxa de desconto” e da “taxa de crescimento para perpetuidade”, a Braskem efetuou análise de sensibilidade com mudanças nessas variáveis, cujos fluxos de caixa estão demonstrados na tabela abaixo:

	Consolidado	
	+0,5% na taxa de desconto	-0,5% na taxa de crescimento por perpetuidade
UGC e Segmentos operacionais		
UGC - UNIB - Sul	6.702.392	7.042.942
Segmento operacional - Poliolefinas	11.223.392	11.864.605
Segmento operacional - Vinílicos	3.434.515	3.638.822

18 Financiamentos

	Encargos financeiros anuais		Consolidado	
	Atualização monetária	Juros médios (exceto quando indicado)	2013	2012
Moeda estrangeira				
Bonds e Medium Term Notes (MTN)	Nota 18 (a)	Nota 18 (a)	10.432.526	9.278.759
Adiantamentos de contrato de câmbio	Variação cambial do US\$	0,60%	117.132	173.939
Pré-pagamentos de exportações	Nota 18 (b)	Nota 18 (b)	540.744	513.610
BNDES	Nota 18 (c)	Nota 18 (c)	453.065	495.260
Notas de crédito para exportação	Nota 18 (d)	Nota 18 (d)	843.060	787.687
Capital de giro	Variação cambial do US\$	1,77% acima da Libor	633.632	
Outros	Variação cambial do US\$	4,00% acima da Libor	1.268	917.283
Outros	Correção monetária (UMBNDDES)	6,06%		768
Custos de transação			(81.375)	(60.285)
Moeda nacional				
Notas de crédito para exportação	Nota 18 (d)	Nota 18 (d)	2.528.077	2.384.414
BNDES	Nota 18 (c)	Nota 18 (c)	2.464.987	2.381.892
BNB/ FINAME/ FINEP/ FUNDES		6,51%	658.372	605.273
BNB/ FINAME/ FINEP/ FUNDES	TJLP	0,35%	16.093	25.746
Outros	TJLP	2,87%		7.292
Custos de transação			(5.090)	
Total			18.602.491	17.511.638
Passivo circulante			1.248.804	1.836.028
Passivo não circulante			17.353.687	15.675.610
Total			18.602.491	17.511.638

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora	
	2013	2012
Moeda estrangeira		
Passivo circulante	735.512	1.026.644
Passivo não circulante	6.940.002	6.480.063
	7.675.514	7.506.707
Moeda nacional		
Passivo circulante	547.534	861.167
Passivo não circulante	4.781.412	4.054.224
	5.328.946	4.915.391
Passivo circulante	1.283.046	1.887.811
Passivo não circulante	11.721.414	10.534.287
Total	13.004.460	12.422.098

(a) Bonds e MTN

Data de emissão	Valor da emissão US\$ mil	Vencimento	Juros (% a.a.)	Consolidado	
				2013	2012
jul-1997	250,000	jun-2015	9,38	152.328	134.175
jan-2004	250,000	jan-2014	11,75	178.897	169.609
set-2006 (i)	275,000	jan-2017	8,00	305.006	275.270
jun-2008 (i)	500,000	jun-2018	7,25	1.000.375	1.026.894
mai-2010 (i)	400,000	mai-2020	7,00	940.780	820.621
mai-2010	350,000	mai-2020	7,00	828.360	722.596
out-2010	450,000	sem vencimento	7,38	1.072.742	935.776
abr-2011	750,000	abr-2021	5,75	1.772.070	1.545.798
jul-2011	500,000	jul-2041	7,13	1.207.927	1.053.701
fev-2012	250,000	abr-2021	5,75	592.666	516.995
fev-2012	250,000	sem vencimento	7,38	595.968	519.876
mai-2012	500,000	mai-2022	5,38	1.181.443	1.030.598
jul-2012	250,000	jul-2041	7,13	603.964	526.850
Total	4,975,000			10.432.526	9.278.759

(i) Liquidados parcialmente em fevereiro de 2014 (Nota 39).

(b) Pré-pagamentos de exportações (“EPP”)

Data da operação	Valor inicial da operação US\$ mil	Vencimento	Encargos (% a.a.)	Consolidado	
				2013	2012
mai-2010 (i)	150,000	mai-2015	Var cambial US\$ + Libor semestral + 2,40		307.406
dez-2010	100,000	dez-2017	Var cambial US\$ + Libor semestral + 2,47	118.505	206.204
jan-2013	200,000	nov-2022	Var cambial US\$ + Libor semestral + 1,10	422.239	
Total	450,000			540.744	513.610

(i) Em 30 de setembro de 2013 a Braskem Europe mantém uma aplicação no valor de US\$ 150.000 mil para compensação desta operação (Nota 7).

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Financiamentos com o BNDES

Projetos	Ano da operação	Vencimento	Encargos (% a.a)	Consolidado	
				2013	2012
Moeda estrangeira					
Diversos	2006	out-2016	Varição cambial do US\$ + 6,47	6.533	7.708
Diversos	2006	jan-2013	Correção monetária (UMBNDDES) + 5,46		100
Limite de crédito UNIB-Sul	2006	jul-2014	Varição cambial do US\$ + 5,46 a 5,66		10.747
Expansão Braskem Qpar	2006/2007/2008	abr-2016	Varição cambial do US\$ + 6,32 a 6,47	10.389	21.072
Expansão Braskem Qpar	2006/2007/2008	jan-2015	Correção monetária (UMBNDDES) + 6,29		2.099
Limite de crédito I	2007	abr-2015	Varição cambial do US\$ + 4,96 a 5,85		42.519
Planta PE verde	2009	jul-2017	Varição cambial do US\$ + 6,25	39.838	44.440
Limite de crédito II	2009	jan-2017	Varição cambial do US\$ + 6,25	80.826	93.354
Nova planta PVC Alagoas	2010	jan-2020	Varição cambial do US\$ + 6,25	115.082	101.647
Limite de crédito III	2011	out-2018	Varição cambial do US\$ + 6,09 a 6,12	159.917	143.186
Planta butadieno	2011	jan-2021	Varição cambial do US\$ + 6,12	40.480	28.388
				453.065	495.260
Moeda nacional					
Diversos	2006	set-2016	TJLP + 2,80	49.294	67.218
Limite de crédito UNIB-Sul	2006	mai-2014	TJLP + 2,02 a 2,32		44.432
Expansão Braskem Qpar	2006/2007/2008	fev-2016	TJLP + 2,15 a 3,30	75.867	197.546
Limite de crédito I	2007	abr-2015	TJLP + 1,81 a 2,32		173.477
Planta PE verde	2008/2009	jun-2017	TJLP + 0,00 a 4,78	280.631	414.278
Limite de crédito II	2009	jan-2017	TJLP + 2,58 a 3,58	240.915	319.039
Limite de crédito II	2009	jan-2017	4,50	10.763	14.252
Nova planta PVC Alagoas	2010	dez-2019	TJLP + 0,00 a 3,58	352.364	351.406
Nova planta PVC Alagoas	2010	dez-2019	5,50	40.091	43.066
Limite de crédito III	2011	out-2019	TJLP + 0,00 a 3,58	969.715	582.981
Limite de crédito III	2011	out-2019	SELIC + 2,58	82.362	
Limite de crédito III	2011	nov-2019	3,50 a 5,50	228.583	64.095
Planta butadieno	2011	dez-2020	TJLP + 0,00 a 3,45	134.402	110.102
				2.464.987	2.381.892
Total				2.918.052	2.877.152

Em dezembro de 2011, o BNDES aprovou um novo limite de crédito rotativo para a Companhia, no valor global de R\$2,5 bilhões, que poderá ser utilizado durante 5 anos a partir da data de sua contratação. Os recursos estão sendo destinados ao plano de investimento da Companhia. Até 31 de dezembro de 2013, foi liberado o montante de R\$1,5 bilhão, sendo que R\$724 milhões foram liberados em 2013.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Notas de crédito à exportação (“NCE”)

Data de emissão	Valor inicial da operação	Vencimento	Encargos (% a.a.)	Consolidado	
				2013	2012
Moeda estrangeira					
nov-2006	167.014	mai-2018	Var cambial US\$ + 8,10	184.778	161.150
abr-2007	101.605	mar-2018	Var cambial US\$ + 7,87	119.255	104.029
mai-2007	146.010	mai-2019	Var cambial US\$ + 7,85	176.806	154.298
jan-2008	266.430	fev-2020	Var cambial US\$ + 7,30	362.221	315.973
mar-2008	(i) 41.750	mar-2016	Var cambial US\$ + 7,50		52.237
	722.809			843.060	787.687
Moeda nacional					
abr-2010	(ii) 50.000	out-2021	105% do CDI	50.880	65.678
jun-2010	(ii) 200.000	out-2021	105% do CDI	203.521	256.471
fev-2011	(ii) 250.000	out-2021	105% do CDI	203.521	297.434
abr-2011	(iii) 450.000	abr-2019	112,5% do CDI	459.408	456.876
jun-2011	(ii) 80.000	out-2021	105% do CDI	81.408	91.563
ago-2011	(iii) 400.000	ago-2019	112,5% do CDI	403.513	402.527
jan-2012	200.000	dez-2013	103% do CDI		217.320
jun-2012	(ii) 100.000	out-2021	105% do CDI	101.761	103.818
set-2012	(ii) 300.000	out-2021	105% do CDI	305.282	305.684
out-2012	(ii) 85.000	out-2021	105% do CDI	86.496	86.419
nov-2012	100.000	nov-2013	106% do CDI		100.624
fev-2013	(iv) 100.000	fev-2016	8,00	101.183	
fev-2013	(iv) 50.000	fev-2016	7,50	50.505	
fev-2013	(iv) 100.000	fev-2016	8,00	101.010	
fev-2013	(iv) 50.000	fev-2016	8,00	50.440	
fev-2013	(iv) 100.000	fev-2016	8,00	100.923	
mar-2013	(iv) 50.000	mar-2016	8,00	50.257	
mar-2013	(iv) 17.500	mar-2016	8,00	17.583	
ago-2013	(iv) 10.000	ago-2016	8,00	10.129	
dez-2013	150.000	dez-2016	8,00	150.257	
Total	2.842.500			2.528.077	2.384.414

- (i) Financiamento liquidado antecipadamente em setembro de 2013.
(ii) Os vencimentos e os encargos dessas operações forma renegociados em outubro de 2013.
(iii) A Companhia possui operações de *swap* para compensar a flutuação do CDI.
(iv) A Companhia possui operações de *swap* contratadas para esses contratos (de 77,52% a 92,70% do CDI).

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Agenda de pagamentos

O montante dos financiamentos com vencimento a longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Consolidado	
	2013	2012
2014		1.759.551
2015	1.121.998	1.515.498
2016	1.738.496	1.092.519
2017	1.576.790	715.362
2018	1.881.848	1.512.383
2019	1.479.686	1.146.166
2020	2.366.125	1.884.761
2021	2.561.516	2.059.513
2022	1.248.355	1.042.067
2023	1.676	
2024		
2025 em diante	3.377.197	2.947.790
Total	17.353.687	15.675.610

(f) Encargos financeiros capitalizados - consolidado

A Companhia capitalizou encargos financeiros durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, no montante de R\$362.528 (2012 – R\$162.227), incluindo variação monetária e parte da variação cambial. A taxa média de encargos praticada no exercício foi de 7,40% a.a. (2012 – 6,98% a.a.).

(g) Garantias

A Braskem concedeu garantias para parte de seus financiamentos conforme indicado a seguir:

Financiamento	Vencimento	Saldo do	Total	Garantias
		financiamento	garantido	
		2013		
BNB	mar-2023	341.051	341.051	Hipoteca de plantas e penhor de máquinas e equipamentos
BNDES	jan-2021	2.918.052	2.918.052	Hipoteca de plantas, terrenos e imóveis e penhor de máquinas e equipamentos
FUNDES	jun-2020	207.694	207.694	Hipoteca de plantas, terrenos e imóveis e penhor de máquinas e equipamentos
FINEP	ago-2023	122.255	122.255	Fiança bancária
FINAME	fev-2022	3.465	3.465	Alienação fiduciária de equipamentos
Total		3.592.517	3.592.517	

(h) Compromissos formais dos financiamentos (“Covenants”)

A Companhia não possui contratos de financiamento que estabeleçam limites para determinados indicadores ligados à capacidade de endividamento e de pagamentos de juros.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 *Project finance*

A Braskem Idesa está construindo uma planta no México (Projeto Etileno XXI) com capacidade de produção de cerca de 750 mil toneladas de polietileno de alta densidade e 300 mil toneladas de polietileno de baixa densidade a partir de etano. Esta matéria-prima será fornecida através de contrato firmado com a PEMEX-Gás para o fornecimento de 66.000 barris/dia de etano por 20 anos.

Em alinhamento com a política financeira da Companhia, o investimento é financiado na modalidade de *Project finance*, onde a dívida do projeto deve ser repaga exclusivamente com a geração de caixa do próprio projeto e os acionistas provêm garantias limitadas (*limited recourse Project finance*). Dessa forma, este financiamento conta com garantias usuais de tal modalidade tais como ativos, recebíveis, geração de caixa e demais direitos do projeto, bem como compromisso dos acionistas de aportar um valor limitado de capital para suprir eventual sobrecusto do mesmo.

A estruturação do financiamento foi concluída em dezembro de 2012 obedecendo uma relação de 70% dívida e 30% capital. O valor total de financiamento contratado para suprir os gastos com a construção e início da operação do projeto foi de US\$3,193,095 mil. Em 2013 foi liberado o montante de R\$4.562.343 (US\$2,030,812 mil). Parte desse recurso foi utilizado para liquidar os valores emprestados pelos acionistas Braskem e Grupo Idesa, nos montantes de R\$1.449.826 (US\$648,750 mil) e R\$483.276 (US\$216,250 mil), respectivamente.

A Braskem Idesa capitalizou os juros incorridos sobre este financiamento desde sua captação até 31 de dezembro de 2013 no montante de R\$69.097 (MXN\$391.915 mil). A taxa média dos juros apurados foi de 4,88% a.a.

A composição de encargos e vencimentos finais está demonstrada abaixo:

<u>Identificação</u>	<u>Valor do contrato US\$ mil</u>	<u>Valor liberado US\$ mil</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Encargos (% a.a)</u>	<u>Consolidado</u>	
					<u>2013</u>	<u>2012</u>
<i>Project finance I</i>	700,000	484,847	fev-2027	Var cambial US\$ + Libor trimestral + 3,25	1.141.515	
<i>Project finance II</i>	210,000	51,422	fev-2027	Var cambial US\$ + 6,17	121.387	
<i>Project finance III</i>	600,000	263,264	fev-2029	Var cambial US\$ + 4,33	621.410	
<i>Project finance IV</i>	660,000	551,173	fev-2029	Var cambial US\$ + Libor trimestral + 3,88	1.298.791	
<i>Project finance V</i>	400,000	277,055	fev-2029	Var cambial US\$ + Libor trimestral + 4,65	653.288	
<i>Project finance VI</i>	90,000	33,811	fev-2029	Var cambial US\$ + Libor trimestral + 2,73	79.630	
<i>Project finance VII</i>	533,095	369,242	fev-2029	Var cambial US\$ + Libor trimestral + 4,64	866.581	
Custos de transação					(51.196)	
Total	3,193,095	2,030,814			4,731,406	
Passivo circulante					25,745	
Passivo não circulante					4.705.661	
Total					4,731,406	

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O vencimento desse financiamento a longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
2016	85.068	
2017	254.883	
2018	313.944	
2019	327.391	
2020	389.584	
2021	447.535	
2022	377.156	
2023	493.770	
2024	534.866	
2025 em diante	1.481.464	
Total	<u>4.705.661</u>	

De acordo com a estratégia de gestão de risco da Companhia e respaldada em sua política financeira, a Administração contratou e designou operações de derivativos para *hedge accounting* (Nota 20.2.1(c.ii)) com o objetivo de compensar a variação de despesas financeiras futuras da dívida causadas pela flutuação da Libor.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Instrumentos financeiros

20.1 Instrumentos financeiros não derivativos mensurados a valor justo - consolidado

Nota	Classificação por categoria	Hierarquia de valor justo	Saldo contábil		Valor justo	
			2013	2012	2013	2012
Caixa e equivalentes de caixa	6					
Caixa e bancos	Empréstimos e recebíveis		987.824	398.142	987.824	398.142
Aplicações financeiras no Brasil	Mantidos para negociação	Nível 2	687.938	393.348	687.938	393.348
Aplicações financeiras no Brasil	Empréstimos e recebíveis		1.218.852	899.816	1.218.852	899.816
Aplicações financeiras no exterior	Mantidos para negociação	Nível 2	1.441.245	1.596.316	1.441.245	1.596.316
			4.335.859	3.287.622	4.335.859	3.287.622
Aplicações financeiras	7					
Aplicações do FIM Sol	Mantidos para negociação	Nível 2	61.670	50.803	61.670	50.803
Aplicações em moeda estrangeira	Mantidos para negociação	Nível 2	3.773	5.256	3.773	5.256
Aplicações em moeda estrangeira	Mantidos até o vencimento		189	15.731	189	15.731
Ações	Mantidos para negociação	Nível 1	1.170	3.023	1.170	3.023
Aplicações do FIM Sol	Empréstimos e recebíveis			77.469		77.469
Aplicações financeiras no Brasil	Empréstimos e recebíveis			513		513
Quotas de fundo de investimentos em direitos creditórios	Mantidos até o vencimento		40.696	52.559	40.696	52.559
Depósitos restritos	Mantidos até o vencimento			1.281		1.281
			107.498	206.635	107.498	206.635
Contas a receber de clientes	8	Empréstimos e recebíveis	2.872.395	2.364.222	2.872.395	2.364.222
Créditos com empresas ligadas	10	Empréstimos e recebíveis	258.136	141.539	258.136	141.539
Demais contas a receber						
Alienação de participações acionárias	Empréstimos e recebíveis			652.100		652.100
Fornecedores		Outros passivos financeiros	10.421.687	8.999.491	10.421.687	8.999.491
Financiamentos	18					
Moeda estrangeira - Bond	Outros passivos financeiros	Nível 1	10.432.526	9.278.759	10.241.359	10.032.553
Moeda estrangeira - demais financiamentos	Outros passivos financeiros		2.588.901	2.888.547	2.588.901	2.888.547
Moeda nacional	Outros passivos financeiros		5.667.529	5.404.617	5.667.529	5.404.617
			18.688.956	17.571.923	18.497.789	18.325.717
Project finance	19	Outros passivos financeiros	4.782.602		4.782.602	
Demais contas a pagar						
Cretores por aquisição de ações	Outros passivos financeiros		275.743	256.030	275.743	256.030
Contas a pagar à acionista não controlador	Outros passivos financeiros		341.993	260.649	341.993	260.649
			617.736	516.679	617.736	516.679

(a) Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é estimado como o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- (i) ativos financeiros mantidos para negociação são valorizados de acordo com a hierarquia do valor justo (Nível 1 e Nível 2), com *inputs* usados nos processos de mensuração obtidos de fontes que refletem os preços observáveis mais atuais de mercado.
- (ii) contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- (iii) o valor justo de partes relacionadas é igual ao valor contábil.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iv) o valor justo dos financiamentos é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratual futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Braskem em instrumentos financeiros similares.
- (v) o valor justo das debêntures é obtido através de preços do mercado secundário divulgados na Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (ANDIMA).

(b) Hierarquia de valor justo

A Companhia aplica o CPC 40 e o IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial e que requerem a divulgação das mensurações pelo nível da seguinte hierarquia de valor justo:

Nível 1 – valor justo obtido através de preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, como, por exemplo, a bolsa de valores; e

Nível 2 – valor justo obtido por modelos de fluxo de caixa descontado, quando o instrumento é uma compra ou venda a termo ou contrato de *swap* ou por modelos de avaliação de contratos de opções, tais como o modelo *Black-Scholes*, quando o derivativo possui características de opção.

As premissas de avaliação (*inputs* dos modelos) são obtidas de fontes que refletem os preços observáveis mais atuais de mercado, particularmente as curvas de juros e de cotações futuras de moedas divulgadas pela Bolsa de Mercadorias e Futuros, as taxas de câmbio à vista, divulgadas pelo Banco Central do Brasil e as curvas internacionais de juros divulgadas por serviços de cotações largamente conhecidos, como *Bloomberg* ou *Reuters*.

20.2 Instrumentos financeiros designados e não designados para *hedge accounting*

Os instrumentos financeiros designados e não designados para *hedge accounting* são apresentados no balanço patrimonial pelo seu valor justo, em conta de ativo ou passivo, conforme o valor justo represente um saldo positivo ou negativo para a Braskem, respectivamente. Os instrumentos financeiros são obrigatoriamente classificados como “mantidos para negociação”. As variações periódicas do valor justo são reconhecidas como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorrem, exceto quando for designado e qualificado para *hedge accounting*.

Todos os instrumentos financeiros detidos em 31 de dezembro de 2013 foram celebrados em mercado de balcão, com contrapartes financeiras de grande porte, sob o abrigo de contratos globais de derivativos, no Brasil ou no exterior, sendo o seu valor justo classificado como de Nível 2.

A Política Financeira da Braskem prevê um programa contínuo de *hedge* de curto prazo para o risco cambial proveniente de suas operações e de itens financeiros. Os demais riscos de mercado são abordados na medida em que são introduzidos para cada operação. De um modo geral, a Braskem inclui o julgamento da necessidade de *hedge* durante a análise de operações prospectivas e procura realizá-lo sob medida para as operações consideradas, além de preservá-lo pelo prazo integral da operação que estiver sendo coberta.

A Braskem pode eleger derivativos como *hedge* para aplicação de *hedge accounting*, conforme os CPCs 38-39-40 e IAS 39-32 e IFRS 7. A designação para *hedge accounting* não é obrigatória. Em geral, a Braskem optará por designar instrumentos financeiros como *hedge accounting* quando for esperado que a aplicação proporcione uma melhoria relevante na demonstração do efeito compensatório sobre as variações dos itens objeto de *hedge*.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20.2.1 Movimentação dos instrumentos financeiros designados e não designados para *hedge accounting*

Identificação	Nota	Hierarquia de valor justo	Características das operação		Saldo em 2012	Variação do valor justo	Liquidação financeira	Saldo em 2013
			Exposição do principal	Proteção				
Operações não designadas para <i>hedge accounting</i>								
<i>Non-deliverable forward</i> ("NDF") - etanol								
		Nível 2	Real	Dólar	1.791	52	(1.843)	
<i>Swap de commodity</i> - nafta	20.2.1 (a.i)	Nível 2	Preço fixo	Preço variável		(287)	(183)	(470)
<i>Swap de commodity</i> - nafta	20.2.1 (a.i)	Nível 2	Preço fixo	Preço variável		(1.080)	1.080	
Contrato de compra futura de etanol		Nível 1	Preço fixo	Preço variável	2		(2)	
<i>Swap de câmbio</i>		Nível 2	Dólar	CDI	4.968	(1.688)	(3.280)	
<i>Swap de taxa de juros</i>	20.2.1 (a.ii)	Nível 2	Taxa fixa	CDI		18.458	2.293	20.751
Contrato futuro de moeda	20.2.1 (c.i.i)	Nível 2	Peso mexicano	Dólar		65.117	(17.837)	47.280
Contrato futuro de moeda	20.2.1 (c.ii)	Nível 2	Euro	Dólar		(8.801)	3.779	(5.022)
					6.761	71.771	(15.993)	62.539
Operação designada para <i>hedge accounting</i>								
<i>Swap de câmbio</i>	20.2.1 (b.i)	Nível 2	CDI	Dólar	286.617	68.202	12.740	367.559
<i>Swap de commodity</i> - Eteno	20.2.1 (b.ii)	Nível 2	Preço Variável	Preço Fixo		(69)		(69)
<i>Swap de commodity</i> - PGP	20.2.1 (b.ii)	Nível 2	Prço Fixo	Preço Variável		(59)		(59)
<i>Swaps de taxa de juros</i>	20.2.1 (c.ii.i)	Nível 2	Libor	Dólar		(116.476)	6.223	(110.253)
					286.617	(48.402)	18.963	257.178
Ativo circulante (demais contas a receber)								(34.101)
Ativo não circulante (demais contas a receber)								(137.345)
Passivo circulante (operações com derivativos)					293.378			95.123
Passivo não circulante (operações com derivativos)								396.040
					293.378			319.717

As contrapartes desses contratos são monitoradas diariamente com base na análise dos seus respectivos *ratings* e *Credit Default Swap* - CDS. A Braskem possui diversos mitigadores bilaterais de riscos em seus contratos, como a possibilidade de depositar ou solicitar depósitos de margem de garantia das contrapartes que achar conveniente. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possui depósito de garantia relacionado ao *swap* de câmbio do NCE (Nota 20.2.1(a.ii)), no montante de R\$244.832.

(a) Operações não designadas para *hedge accounting*

A Companhia possui operações que não foram designadas como *hedge accounting* dado que os riscos dos principais protegidos são satisfatoriamente representados pelos seus resultados concomitantes da variação dos índices de exposição do principal e da variação do valor justo.

As variações periódicas do valor justo dos *swaps* são registradas como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorrem. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia reconheceu uma despesa financeira de R\$15.455.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a.i) Swap de commodity – Nafta

A Controladora fez uma operação pontual de venda de resina a preço fixo a um cliente final. Com o objetivo de preservar a sua margem, potencialmente afetada pela flutuação do preço da nafta, foram feitos 4 contratos de compra futura a preço fixo dessa matéria-prima, conforme demonstrado abaixo:

Identificação	Valor nominal US\$ mil	Preço fixo - US\$/Ton (proteção)	Vencimento	Valor justo	
				2013	2012
Swap de Commodity Nafta	477	830,000	fev-2014	(144)	
Swap de Commodity Nafta	477	830,000	mar-2014	(127)	
Swap de Commodity Nafta	477	830,000	abr-2014	(112)	
Swap de Commodity Nafta	425	830,000	mai-2014	(87)	
Total	1,856			(470)	
Ativo circulante (demais contas a receber)				(470)	
Total				(470)	

(a.ii) Swap de taxas de juros ligados à NCE

A Controladora tem financiamentos contratados na modalidade de NCE (Nota 18(d)) com pagamento de juros fixos. Considerando que grande parte do caixa em reais está aplicado em CDI, foram contratados *swaps* para compatibilizar os encargos do financiamento com a rentabilidade do caixa.

Identificação	Valor nominal	Taxa de juros (proteção)	Vencimento	Valor justo	
				2013	2012
Swap NCE I	100.000	90,65% CDI	fev-2016	4.086	
Swap NCE II	50.000	88,20% CDI	fev-2016	2.243	
Swap NCE III	100.000	92,64% CDI	fev-2016	4.435	
Swap NCE IV	50.000	92,70% CDI	fev-2016	2.315	
Swap NCE V	100.000	91,92% CDI	fev-2016	4.407	
Swap NCE VI	50.000	92,25% CDI	mar-2016	2.310	
Swap NCE VII	17.500	91,10% CDI	mar-2016	765	
Swap NCE VIII	10.000	77,52% CDI	ago-2016	190	
Total	477.500			20.751	
Passivo circulante (operações com derivativos)				20.751	
Total				20.751	

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Operações designadas para *hedge accounting*

(b.i) Swaps ligados a NCE

De acordo com a estratégia de gestão de risco da Companhia, e respaldada em sua política financeira, a Administração contratou operações de *swap* com o objetivo de compensar o risco de taxas de juros e moeda provenientes dos financiamentos mencionados na Nota 18(d), mantendo sua exposição de passivos financeiros de longo prazo dolarizada.

Identificação	Valor nominal	US\$ mil	Taxa de juros a.a. (proteção)	Vencimento	Valor justo	
					2013	2012
Swap NCE I	200.000	122,100	5,44%	ago-2019	101.904	82.812
Swap NCE II	100.000	60,187	5,40%	ago-2019	48.414	39.008
Swap NCE III	100.000	59,588	5,37%	ago-2019	46.642	37.333
Swap NCE IV	100.000	56,205	5,50%	abr-2019	39.005	29.904
Swap NCE V	100.000	56,180	5,50%	abr-2019	38.939	29.250
Swap NCE VI	150.000	82,372	5,43%	abr-2019	52.745	38.585
Swap NCE VII	100.000	58,089	4,93%	abr-2019	39.910	29.725
Total	850.000	494,721			367,559	286,617
Ativo circulante (demais contas a receber)					(28.481)	
Passivo circulante (operações com derivativos)						286.617
Passivo não circulante (operações com derivativos)					396.040	
Total					367,559	286,617

Antes da designação desses *swaps* como *hedge accounting*, em 1 de maio de 2013, a Companhia reconheceu uma receita financeira de R\$43.651 no resultado do exercício. Após essa designação foi reconhecida, no patrimônio líquido, uma despesa de R\$111.853, referente às variações do valor justo desses *swaps* desde a designação até 31 de dezembro de 2013.

(b.ii) Swap de *commodity* – Eteno e PGP

Visando reduzir a volatilidade do seu resultado, a controlada Braskem America decidiu fazer o *swap* da parcela de eteno utilizada na produção de copolímeros de PP para Propeno Grau Polímero (PGP), que é o principal fator que influencia o preço dessa resina. Para atingir esse objetivo a empresa contratou duas operações com derivativos, nos mesmos prazos e volumes.

Na primeira operação foi fixado o custo de eteno:

Identificação	Valor nominal US\$ mil	Proteção Cents/Pound	Vencimento	Valor justo	
				2013	2012
Swap de <i>commodity</i> Eteno	285	0,57	jan-2014	(6)	
Swap de <i>commodity</i> Eteno	285	0,57	fev-2014	(10)	
Swap de <i>commodity</i> Eteno	285	0,57	mar-2014	(13)	
Swap de <i>commodity</i> Eteno	285	0,57	abr-2014	(15)	
Swap de <i>commodity</i> Eteno	285	0,57	mai-2014	(13)	
Swap de <i>commodity</i> Eteno	285	0,57	jun-2014	(12)	
Total	1.710			(69)	
No ativo circulante (demais contas a receber)				(69)	
Total				(69)	

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Com objetivo de preservar sua margem, potencialmente afetada pela flutuação do preço das resinas, foi contratado um *swap* que torna o custo variável em função do PGP, conforme demonstrado abaixo:

Identificação	Valor nominal	Proteção	Vencimento	Valor justo	
	US\$ mil	Cents/Pound		2013	2012
Swap de commodity PGP	385	0,77	jan-2014	41	
Swap de commodity PGP	390	0,78	fev-2014	53	
Swap de commodity PGP	390	0,78	mar-2014	53	
Swap de commodity PGP	365	0,73	abr-2014	(6)	
Swap de commodity PGP	340	0,68	mai-2014	(64)	
Swap de commodity PGP	310	0,62	jun-2014	(136)	
Total	2,180			(59)	
No ativo circulante (demais contas a receber)				(59)	
Total				(59)	

Na data de contratação do derivativo as operações foram designadas para *hedge accounting*. Dessa forma, a Companhia reconheceu, no patrimônio líquido, uma receita no montante de R\$128, referente à variação de valor justo desses *swaps*.

(b.iii) Passivos financeiros não derivativos designados para *hedge accounting* de exportação

Em 1 de maio de 2013, a Braskem S.A. designou instrumentos financeiros passivos, não derivativos, denominados em dólares norte-americanos como instrumento de proteção de cobertura do fluxo de suas exportações futuras altamente prováveis. Desta forma, o impacto do câmbio sobre o fluxo futuro de caixa em dólar derivado dessas exportações será compensado com a variação cambial dos passivos designados, eliminando, em parte, a volatilidade do resultado.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2013, os seguintes passivos financeiros não derivativos da Controladora estavam designados como instrumento de cobertura do fluxo das exportações futuras altamente prováveis:

Identificação	Vencimento	Proteção	Passivos financeiros - Controladora		
			Valor		Saldo em 2012
			nominal total	Saldo em 2013	
			US\$ mil		
Operações designadas para hedge accounting					
Fornecedores	2016	Dólar	272,254	637.785	
Fornecedores empresas ligadas	2016	Dólar	567,192	1.328.703	
Fornecedores	2017	Dólar	82,648	193.610	
Fornecedores empresas ligadas	2017	Dólar	667,037	1.562.602	
PPE Empresas Ligadas	2017	Dólar	80,000	187.408	
Fornecedores	2018	Dólar	151,472	354.837	
Fornecedores empresas ligadas	2018	Dólar	593,089	1.389.370	
PPE	2018	Dólar	43,333	101.513	
Bond	2019	Dólar	65,143	152.604	
Contas a pagar empresas ligadas	2019	Dólar	50,000	117.130	
PPE	2019	Dólar	150,000	351.390	
PPE Empresas Ligadas	2019	Dólar	468,837	1.098.298	
Contas a pagar empresas ligadas	2020	Dólar	288,000	674.669	
Fornecedores	2020	Dólar	50,000	117.130	
Fornecedores empresas ligadas	2020	Dólar	6,000	14.056	
PPE	2020	Dólar	50,000	117.130	
PPE Empresas Ligadas	2020	Dólar	330,000	773.058	
Contas a pagar empresas ligadas	2021	Dólar	332,000	777.743	
Fornecedores empresas ligadas	2021	Dólar	10,000	23.426	
PPE	2021	Dólar	374,000	876.132	
Contas a pagar empresas ligadas	2022	Dólar	216,000	506.002	
NCE	2022	Dólar	353,000	826.938	
PPE Empresas Ligadas	2022	Dólar	150,000	351.388	
Contas a pagar empresas ligadas	2023	Dólar	653,972	1.531.994	
PPE Empresas Ligadas	2023	Dólar	64,400	150.863	
Contas a pagar empresas ligadas	2024	Dólar	113,854	266.715	
PPE Empresas Ligadas	2024	Dólar	575,000	1.346.995	
			6,757,231	15.829.489	
Empresas Ligadas					
			Valor nominal total	Saldo em 2013	Saldo em 2012
			US\$ mil		
Braskem Holanda			1,283,826	3.007.490	
Braskem América			200,000	468.520	
Braskem Inc.			3,511,555	8.226.168	
Braskem Austria			170,000	398.242	
			5,165,381	12.100.420	

A Companhia considera que o fluxo coberto é altamente provável, com base nos seguintes fatores:

- As exportações anuais históricas representam em volumes de 3 a 4 vezes o montante anual coberto. Nos últimos 5 anos a Braskem S.A. apresentou exportações médias de US\$2,4 bilhões anuais que suportam os valores das exportações utilizadas como objeto de *hedge*; e
- O fluxo coberto varia de 15% a 30% dos fluxos de exportações planejados pela Companhia.

A Companhia designou os fluxos das exportações mais longos que os passivos financeiros que os protegem. Entretanto, para fins de análise de efetividade das operações, os fluxos de exportações serão considerados

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

apenas até a data de vencimento das dívidas atreladas. Adicionalmente, visando garantir a continuidade da relação e a estratégia do *hedge* proposta, pretende-se efetuar o refinanciamento e/ou substituição desses instrumentos do *hedge* conforme o vencimento, de acordo com o CPC 38 e IAS 39.

A Braskem, buscando manter a coerência entre o resultado da Controladora e do consolidado, selecionou os instrumentos de *hedge* com controladas no exterior observando o lastro naquelas companhias cuja contraparte seja externa à da Braskem. Isto posto, foram selecionados passivos financeiros não derivativos em que a controlada no exterior foi uma intermediária nas operações, mantendo a essência das transações.

Em 31 de dezembro de 2013, os seguintes passivos financeiros não derivativos foram designados como lastro para o *hedge*, considerando o âmbito do balanço consolidado:

Identificação	Vencimento	Proteção	Passivos financeiros - Consolidado		
			Valor	Saldo em 2013	Saldo em 2012
			nominal total US\$ mil		
Operações designadas para <i>hedge accounting</i>					
Bond	2016	Dólar	78,893	184.814	
Fornecedores	2016	Dólar	760,551	1.781.674	
Bond	2017	Dólar	213,220	499.489	
Empréstimos externos	2017	Dólar	72,632	170.148	
Fornecedores	2017	Dólar	543,833	1.273.982	
Bond	2018	Dólar	340,455	797.550	
Fornecedores	2018	Dólar	439,275	1.029.046	
Bond	2019	Dólar	315,483	739.051	
Fornecedores	2019	Dólar	378,712	887.170	
Adiantamento de Contrato de Câmbio	2019	Dólar	47,949	112.325	
Bond	2020	Dólar	460,001	1.077.599	
Empréstimos externos	2020	Dólar	39,923	93.523	
Fornecedores	2020	Dólar	120,076	281.291	
Pré-pagamento de exportações	2020	Dólar	104,000	243.630	
Bond	2021	Dólar	480,001	1.124.450	
Empréstimos externos	2021	Dólar	99,999	234.257	
Fornecedores	2021	Dólar	10,001	23.428	
Pré-pagamento de exportações	2021	Dólar	126,000	295.168	
Bond	2022	Dólar	363,656	851.901	
Fornecedores	2022	Dólar	2,344	5.490	
NCE	2022	Dólar	353,000	826.938	
Bond	2023	Dólar	698,372	1.636.005	
Fornecedores	2023	Dólar	20,000	46.852	
Bond	2024	Dólar	681,199	1.595.776	
Fornecedores	2024	Dólar	7,656	17.934	
			6,757,231	15,829,491	

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores das operações designadas para *hedge accounting* registradas no patrimônio líquido podem ser demonstrados como segue:

	Saldo em 2012	Adição	Reversão	Saldo em 2013
<i>Hedge accounting</i> de exportação		2.303.540		2.303.540
IR e CS sobre <i>hedge accounting</i> de exportação		(783.204)		(783.204)
Valor justo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido dos impostos		1.520.336		1.520.336

(c) Operações de *hedge* da controlada Braskem Idesa vinculadas ao *Project finance*

As operações de *hedge* da controlada Braskem Idesa seguem a mesma modalidade do *Project finance*, onde a dívida do projeto deve ser repaga exclusivamente com a geração de caixa do próprio projeto e os acionistas provêm garantias limitadas (*limited recourse Project finance*) (Nota 19).

(c.i) Operações não designadas para *hedge accounting*

As variações periódicas do valor justo dos *swaps* são registradas como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorrem. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia reconheceu uma despesa financeira de R\$56.316.

(c.i.i) Contrato futuro de moeda – Peso mexicano

A Braskem Idesa contratou operações de compra de moeda via futuros, para proteger seus compromissos futuros que serão realizados em peso mexicano (fornecedores locais, folha de pagamento, impostos e etc.). Como o caixa dessa controlada é mantido em dólares, foram contratadas essas operações visando equalizar o fluxo de caixa.

Identificação	Valor nominal US\$ mil	Câmbio MXN\$ / US\$ (proteção)	Vencimento	Valor justo	
				2013	2012
Contrato futuro de moeda	41,020	13,1120	jan-2014	3.620	
Contrato futuro de moeda	35,453	13,1428	fev-2014	3.815	
Contrato futuro de moeda	39,206	13,1742	mar-2014	4.065	
Contrato futuro de moeda	42,391	13,1998	abr-2014	3.468	
Contrato futuro de moeda	32,410	13,2305	jun-2014	3.164	
Contrato futuro de moeda	36,844	13,2645	jun-2014	3.624	
Contrato futuro de moeda	36,839	13,2953	jul-2014	3.612	
Contrato futuro de moeda	33,627	13,3273	set-2014	3.281	
Contrato futuro de moeda	30,750	13,3544	set-2014	2.988	
Contrato futuro de moeda	30,079	13,3871	out-2014	2.923	
Contrato futuro de moeda	27,843	13,4200	dez-2014	2.707	
Contrato futuro de moeda	24,091	13,4519	dez-2014	2.344	
Contrato futuro de moeda	22,522	13,4906	fev-2015	2.202	
Contrato futuro de moeda	18,209	13,5217	mar-2015	1.788	
Contrato futuro de moeda	15,394	13,5551	mar-2015	1.519	
Contrato futuro de moeda	9,703	13,5896	abr-2015	961	
Contrato futuro de moeda	5,299	13,6264	jun-2015	525	
Contrato futuro de moeda	3,191	13,6598	jun-2015	317	
Contrato futuro de moeda	1,769	13,6952	jul-2015	176	
Contrato futuro de moeda	1,840	13,7306	ago-2015	181	
Total	488,480			47.280	
Passivo circulante (operações com derivativos)				47.280	
Total				47.280	

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c.i.ii) Contrato futuro de moeda – Euro

A Braskem Idesa contratou operações de compra de moeda via futuros, para proteger seus compromissos futuros que serão realizados em euro (fornecedores). Como caixa dessa controlada é mantido em dólares, foram contratadas essas operações visando equalizar o fluxo de caixa.

Identificação	Valor nominal US\$ mil	Câmbio Euro / US\$ (proteção)	Vencimento	Valor justo	
				2013	2012
Contrato futuro de moeda	8,485	1,3053	jan-2014	(1.119)	
Contrato futuro de moeda	6,096	1,3059	jan-2014	(801)	
Contrato futuro de moeda	7,839	1,3066	mar-2014	(1.020)	
Contrato futuro de moeda	3,287	1,3068	mar-2014	(426)	
Contrato futuro de moeda	6,501	1,3079	jun-2014	(831)	
Contrato futuro de moeda	6,555	1,3089	jul-2014	(825)	
Total	38,763			(5.022)	
Ativo circulante (demais contas a receber)				(5.022)	
Total				(5.022)	

(c.ii) Operações designadas para *hedge accounting*

(c.ii.i) Swap de taxas de juros ligados à Libor

A Braskem Idesa detinha, em 31 de dezembro de 2013, 6 contratos de *swap* de taxa de juros com valor nominal de US\$1,312,892 mil, contratados sobre futuros desembolsos do *Project finance* (Nota 19) contraídos em dólares à taxa de juros flutuantes (base Libor). Nesses *swaps* a Braskem Idesa recebe taxas flutuantes (Libor) e paga taxas fixas, periodicamente, de forma coincidente com o fluxo de caixa do financiamento. O objetivo destes *swaps* é compensar a variação de despesas financeiras futuras da dívida causadas pela flutuação da Libor. O prazo, o montante, as datas de liquidação e a taxa de juros flutuantes coincidem com os termos do *Project finance*.

Identificação	Valor nominal US\$ mil	Taxa de juros a.a. (proteção)	Vencimento	Valor justo	
				2013	2012
Swap Libor I	299,996	1,9825%	mai-2025	(25.124)	
Swap Libor II	299,996	1,9825%	mai-2025	(25.213)	
Swap Libor III	299,996	1,9825%	mai-2025	(25.213)	
Swap Libor IV	129,976	1,9825%	mai-2025	(10.924)	
Swap Libor V	132,996	1,9825%	mai-2025	(11.178)	
Swap Libor VI	149,932	1,9825%	mai-2025	(12.601)	
Total	1,312,892			(110.253)	
Ativo não circulante (demais contas a receber)				(137.345)	
Passivo circulante (operações com derivativos)				27.092	
Total				(110.253)	

Antes da designação desses *swaps* como *hedge accounting*, em 1 de setembro de 2013, a Companhia reconheceu uma receita financeira de R\$116.007 no resultado do exercício. Após essa designação foi reconhecida, no patrimônio líquido, uma receita de R\$469, referente às variações do valor justo desses *swaps* desde a designação até 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Perda máxima estimada

Em 31 de dezembro de 2013, o valor em risco dos derivativos detidos pela Braskem, definido como a maior perda que se pode ocasionar em um mês e em 95% dos casos, em condições normais de mercado, foi estimado pela Companhia em R\$31.045 (US\$13,252 mil) para o *swap* NCE designado para *hedge accounting* e R\$1.773 para o *swap* NCE não designado para *hedge accounting*.

O valor em risco dos derivativos relacionados ao projeto Etileno XXI no México em 95% dos casos, dados as condições normais de mercado, foi estimado em R\$23.101 (US\$9,861 mil) para o derivativo de Libor e R\$3.342 (US\$1,426 mil) para o derivativo de pesos mexicanos.

20.3 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

(a) Contas a receber de clientes

Praticamente nenhum dos clientes da Braskem possuem classificação de risco concedida por agências avaliadoras. Por essa razão, a Braskem desenvolveu um sistema próprio que gera a classificação de risco para a totalidade dos títulos a receber de clientes nacionais e parte dos títulos de clientes no exterior. A Braskem não aplica essa avaliação para todos os clientes do exterior porque grande parte dos títulos a receber está garantida por apólice de seguro ou cartas de crédito emitidas por bancos. Em 31 de dezembro de 2013, a classificação do risco para o mercado interno está demonstrada a seguir:

	(%)	
	2013	2012
1 Risco Mínimo	16,56	21,19
2 Risco Baixo	32,61	32,04
3 Risco Médio	23,54	33,68
4 Risco Alto	26,26	4,23
5 Risco Muito Alto (i)	1,03	8,85

(i) A maioria dos clientes nesta faixa está inativa e os respectivos títulos estão em fase de cobrança judicial. Os clientes desta faixa que ainda estão ativos compram da Braskem com pagamento antecipado.

Indicadores de inadimplência nos períodos findos em:

	Mercado interno (UDM)	Mercado externo (UDM)
31 de dezembro de 2013	0,14%	0,13%
31 de dezembro de 2012	0,28%	0,37%
31 de dezembro de 2011	0,18%	0,43%

UDM – Últimos doze meses

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Demais ativos financeiros

Para determinação dos *ratings* na avaliação do risco das contrapartes dos ativos financeiros classificados em caixa e equivalentes de caixa, mantidos para negociação, mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis, a Braskem utiliza as agências de risco Standard & Poors, Moody's e Fitch.

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Ativos financeiros com avaliação de risco		
AAA	3.436.378	2.484.788
AA+		190.660
AA	93.955	5
AA-		449.555
A+		120.123
A	865.105	19
A-	1.485	80.231
	<u>4.396.923</u>	<u>3.325.381</u>
Ativos financeiros sem avaliação de risco		
Quotas de fundos de investimentos em direitos creditórios (i)	40.696	103.359
Fundos diversos (ii)	3.773	60.356
Depósitos restritos (iii)		1.281
Outros ativos financeiros sem avaliação de risco	1.965	3.880
	<u>46.434</u>	<u>168.876</u>
Total	<u>4.443.357</u>	<u>3.494.257</u>

- (i) Ativos financeiros sem avaliação de risco interna e externa e que foram aprovados pela Administração da Companhia.
(ii) Fundos de investimentos sem avaliação de risco interna e externa, cuja carteira é composta de ativos de instituições financeiras de grande porte e que estão de acordo com a política financeira da Braskem.
(iii) Ativos financeiros sem risco.

A política financeira da Braskem determina "A-" como o *rating* mínimo de investimento em aplicações financeiras.

20.4 Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de preços de *commodities*, taxas de câmbio, taxas de juros, ações e índices de ações, índices de preços, e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos e não-derivativos a essas variáveis são apresentadas abaixo:

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Seleção dos riscos

Em 31 de dezembro de 2013, os principais riscos que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros da Braskem são:

- taxa de câmbio dólar-real;
- taxa de câmbio dólar-peso mexicano;
- taxa de câmbio dólar-euro;
- taxa de juros flutuante Libor;
- taxa de juros CDI; e
- taxa de juros TJLP.

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Braskem apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, sem refletir na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

(b) Seleção dos cenários

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Braskem inclui na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Braskem considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros, incluindo derivativos e nos itens cobertos por operações de *hedge*. Não foi considerado o impacto global nas operações da Braskem, tal como o devido à revalorização de estoques e receitas e custos futuros. Dado que a Braskem administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar contra o real podem ser compensados por efeitos opostos nos resultados operacionais da Braskem.

(b.1) Cenário provável

O cenário provável da taxa de câmbio dólar-real e da taxa de juros CDI levou em conta a pesquisa Focus que foi divulgada pelo Banco Central do Brasil em 27 de dezembro de 2013, tomado como base a data de 31 de dezembro de 2013. A Focus tem como objetivo a apresentação dos resultados da pesquisa de expectativa de mercado, baseada em levantamentos de previsões de instituições financeiras e não financeiras. De acordo com a Focus, ao final de 2014, o dólar se apreciará em 4,58% frente ao real de fechamento de 2013 e o CDI apresentará uma taxa de 10,50%.

A pesquisa Focus não divulga previsões para as taxas de juros Libor e TJLP. Dessa forma, a Braskem levou em conta a expectativa da taxa de juros CDI para determinar o cenário provável daquelas taxas, por serem correspondentes. O cenário provável da TJLP considera uma elevação de 0,5% sobre a taxa atual de 5%, na ordem de escala que o governo vem elevando ou reduzindo a taxa nos últimos movimentos, acompanhando a alta prevista de 0,50% do CDI até o final de 2014.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b.2) Cenário adverso possível e adverso extremo

Para a taxa de câmbio dólar-real e dólar-peso mexicano foi considerada uma variação positiva de 25% para o cenário adverso possível e de 50% para o cenário extremo, em relação à cotação em 31 de dezembro de 2013.

Para a taxa de câmbio dólar-euro foi considerada uma variação negativa de 25% para o cenário adverso possível e de 50% para o cenário extremo, em relação à cotação em 31 de dezembro de 2013.

Para as taxas de juros Libor e CDI foi considerado uma variação positiva de 25% para o cenário adverso possível e de 50% para o cenário extremo, em relação ao seu respectivo nível em 31 de dezembro de 2013.

Para a taxa de juros TJLP foi considerado um acréscimo de 1% para o cenário adverso possível e de 1,5% para o cenário extremo, em relação ao seu nível em 31 de dezembro de 2013, de acordo com o movimento do governo nos últimos anos de corte ou acréscimo nessa ordem de escala.

Os valores de sensibilidade na tabela (c) abaixo são de variações do valor dos instrumentos financeiros sob cada cenário, as tabelas (d), (e), (f), (g) e (h), apresentam as variações de fluxos de caixa futuros.

(c) Sensibilidade à taxa de câmbio dólar-real

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, incluindo derivativos e itens por eles cobertos, à variação da taxa de câmbio dólar-real, é apresentada na tabela abaixo:

Instrumento	Provável	Adverso possível (25%)	Adverso extremo (50%)
Bonds e MTN	(478.295)	(2.608.132)	(5.216.263)
Adiantamento de contrato de câmbio	(5.370)	(29.283)	(58.566)
BNDDES	(20.771)	(113.266)	(226.533)
Capital de giro / operações estruturadas	(67.701)	(369.173)	(738.346)
Financiamentos de matérias-primas	(58)	(317)	(634)
Pré-pagamentos de exportações	(24.791)	(135.186)	(270.372)
Aplicações financeiras no exterior	74.884	408.340	816.679
Swaps	(93.287)	(355.034)	(675.561)

(d) Sensibilidade à taxa de câmbio dólar-peso mexicano

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, incluindo derivativos e itens por eles cobertos, à variação da taxa de câmbio dólar-peso mexicano, é apresentada na tabela abaixo:

Instrumento	Provável	Adverso possível (25%)	Adverso extremo (50%)
Project finance	(65.712)	(504.931)	(1.009.862)
Contrato futuro de moeda	(33.999)	(216.414)	(361.505)

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Sensibilidade à taxa de câmbio dólar-euro

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, incluindo derivativos e itens por eles cobertos, à variação da taxa de câmbio dólar-euro, é apresentada na tabela abaixo:

Instrumento	Provável	Adverso possível (25%)	Adverso extremo (50%)
Contrato futuro de moeda	(1.466)	(23.957)	(47.914)

(f) Sensibilidade dos fluxos de caixa futuros à taxa de juros flutuantes Libor

A sensibilidade das receitas e despesas futuras com juros de cada instrumento financeiro, incluindo o efeito de derivativos e itens por eles cobertos, é apresentada na tabela abaixo. Os números representam o impacto nas receitas (despesas) financeiras considerando o prazo médio do respectivo instrumento.

Instrumento	Provável	Adverso possível (25%)	Adverso extremo (50%)
Financiamentos	(998)	(4.992)	(9.984)
Pré-pagamentos de exportações	(2.102)	(10.510)	(21.020)
Swaps	1.703	(8.513)	(17.026)

(g) Sensibilidade dos fluxos de caixa futuros à taxa de juros CDI

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, incluindo derivativos e itens por eles cobertos, à variação da taxa de juros CDI, é apresentada na tabela abaixo:

Instrumento	Provável	Adverso possível (25%)	Adverso extremo (50%)
Notas de crédito para exportação	(4.294)	(20.898)	(40.442)
Nota de crédito agrícola	(39.666)	(182.183)	(329.235)
Aplicações financeiras no Brasil	(9.878)	(49.376)	(98.720)

(h) Sensibilidade dos fluxos de caixa futuros à taxa de juros TJLP

A sensibilidade de cada instrumento financeiro à variação da taxa de juros TJLP é apresentada na tabela abaixo:

Instrumento	Provável 5,5%	Adverso possível 6,0%	Adverso extremo 6,5%
BNDES	(43.377)	(85.661)	(126.884)
FINEP	(113)	(225)	(335)
Outros agentes governamentais	(31)	(61)	(91)

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Tributos a recolher

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Controladora e controladas no Brasil				
IPi	81.282	71.440	60.355	55.609
PIS e COFINS	615	5.764		
IR e CSL	52.226	54.987	21.200	16.983
ICMS	120.941	72.435	56.077	16.274
Programa de parcelamento - Lei 11.941/09	(a) 1.024.127	1.237.156	956.884	1.168.413
Outros	67.680	59.630	61.423	47.119
Controladas no exterior				
Imposto sobre o valor agregado		2.538		
Imposto sobre a renda		2.132		
Outros	1.428	1.460		
Total	1.348.299	1.507.542	1.155.939	1.304.398
Passivo circulante	445.424	342.789	316.408	245.173
Passivo não circulante	902.875	1.164.753	839.531	1.059.225
Total	1.348.299	1.507.542	1.155.939	1.304.398

(a) Parcelamento da Lei 11.941/09

Em 2009, a Controladora e as controladas Braskem Qpar e Braskem Petroquímica aderiram ao parcelamento de débitos tributários federais estabelecido pela Lei 11.941 de 27 de maio de 2009. Os parcelamentos foram diferidos para pagamentos em até 180 meses que é o limite máximo permitido pela referida lei. Essa norma também prevê a possibilidade de amortização de, pelo menos 12 parcelas com a mesma redução de multa e juros aplicáveis ao pagamento à vista de débitos tributários consolidados ao amparo dessa lei.

Em junho de 2012, a Administração da Companhia decidiu antecipar a liquidação de parte do parcelamento da Controladora, amortizando de uma só vez 72 parcelas que montavam R\$403.821. Aplicando-se os benefícios de pagamento à vista sobre a amortização, a Braskem desembolsou R\$301.841 em 31 de julho de 2012. Essa redução, no valor de R\$101.980, foi tratada da seguinte forma (i) o valor correspondente aos tributos parcelados, R\$80.496, foi registrado na rubrica “outras receitas (despesas) operacionais, líquidas”; e (ii) sua atualização pela Selic, desde a data do parcelamento, foi registrada no “resultado financeiro”, no montante de R\$21.484.

Nos meses de setembro e dezembro de 2013, a Receita Federal compensou de ofício, com anuência da Administração da Companhia, parte do parcelamento da Controladora, amortizando 39 parcelas que montavam R\$ 156.484. Aplicando-se os benefícios de pagamento à vista sobre a amortização, a Braskem desembolsou R\$ 8.200, utilizou créditos do Reintegra no valor de R\$112.564, outros créditos no valor de R\$1.658 e obteve R\$34.062 de redução. Essa redução foi tratada da seguinte forma (i) o valor correspondente aos tributos parcelados, R\$25.063, foi registrado na rubrica “outras receitas (despesas) operacionais, líquidas”; e (ii) sua atualização pela Selic, desde a data do parcelamento, foi registrada no “resultado financeiro”, no montante de R\$8.999.

Em função da reabertura deste parcelamento, a Controladora incluiu mais alguns débitos tributários no montante de R\$25.965, diferidos para pagamentos em até 180 meses.

Conforme estabelecido nas regras deste parcelamento, a Braskem perderá todas as reduções de encargos moratórios se ocorrer inadimplemento de três prestações, consecutivas ou não.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Imposto de renda (“IR”) e contribuição social sobre o lucro (“CSL”)**22.1 Reconciliação dos efeitos do IR e da CSL no resultado**

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2013	2012	2013	2012
	2.1.1(b)		Reapresentado		
Lucro (prejuízo) antes do IR, CSL e após o resultado com operações descontinuadas		963.948	(1.802.963)	745.239	(1.307.246)
IR e CSL - calculado à alíquota de 34%		(327.742)	613.007	(253.381)	444.464
Ajustes permanentes nas bases de cálculo do IR e da CSL					
IR e CSL sobre resultado de participações societárias		(1.096)	(7.548)	111.218	108.398
Efeitos dos parcelamentos de tributos		8.539	27.374	8.539	27.374
IR e CSL constituídos de anos anteriores		1.236	1.652	1.236	1.652
Juros sobre o capital próprio				(31.284)	
Outros ajustes permanentes		(137.847)	5.313	(71.870)	(5.785)
Efeito do IR e CSL no resultado		(456.910)	639.798	(235.542)	576.103
Composição do IR e da CSL:					
IR e CSL correntes / operações continuadas		(45.218)	(29.165)	(1.623)	
IR e CSL - correntes		(45.218)	(29.165)	(1.623)	
IR e CSL diferidos / operações continuadas		(411.692)	812.276	(233.919)	576.103
IR e CSL diferidos / operações descontinuadas			(143.313)		
IR e CSL - diferidos		(411.692)	668.963	(233.919)	576.103
Total do IR e CSL no resultado		(456.910)	639.798	(235.542)	576.103

No consolidado, se não for considerado o valor de R\$61.017, que se refere ao impacto do resultado negativo de controladas com sede em países com tributação favorecida, para o qual não foi constituído IR diferido, a alíquota efetiva, em 2013, é de 41,07%. Na Controladora, se for desconsiderado o valor de R\$31.284, que se refere ao impacto do recebimento de juros sobre o capital próprio, a alíquota efetiva, em 2013, é de 27,41%.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Controladora possui controladas no exterior com alíquota nominal de IR diferente das alíquotas no Brasil, de 34% (IR – 25% e CSL – 9%), como abaixo demonstrado:

	<u>Alíquota oficial - %</u>	
	<u>Sede (País)</u>	<u>2013</u>
Controladas diretas e indiretas		
Braskem America e Braskem America Finance	EUA	35,00
Braskem Argentina	Argentina	35,00
Braskem Austria Finance	Austria	25,00
Braskem Chile	Chile	20,00
Braskem Alemanha	Alemanha	31,90
Braskem Finance e Braskem Inc	Ilhas Cayman (*)	
Braskem Idesa, Braskem Idesa Serviços e Braskem México	México	30,00
Braskem Austria	Austria	25,00
Braskem Holanda	Holanda	25,00
Petroquímica Chile	Chile	20,00
Braskem Espanha	Espanha	30,00
Common	Ilhas Virgens Britânicas (*)	
Lantana	Bahamas (*)	
Norfolk	Uruguai	25,00

(*) País com tributação favorecida - alíquota 0%.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22.2 IR e CSL diferidos

(a) Composição e movimentação do IR e CSL diferidos

Imposto diferido ativo	Nota	Consolidado				
		Em 31 de dezembro de 2012	Valores transferidos de ativos não circulantes mantidos para venda	Impacto no resultado / (despesa) receita	Impacto no patrimônio / (redução) aumento	Em 31 de dezembro de 2013
	2.1.1(a)	Reapresentado				
Prejuízos fiscais (IR) e base negativa (CSL)		1.099.345		(83.758)		1.015.587
Ágios amortizados		31.432		(19.367)		12.065
Variações cambiais		215.545		575.963		791.508
Provisões temporárias		362.198	4.112	44.594	(2.671)	408.233
Combinação de negócios		243.517		(11.478)		232.039
Plano de pensão		49.912		12.015		61.927
Baixa do diferido		60.060		(22.089)		37.971
Investimentos em controladas (CPC-18)				94.276		94.276
Total do ativo		2.062.009	4.112	590.156	(2.671)	2.653.606

Imposto diferido passivo	Em 31 de dezembro de 2012	Consolidado			
		Valores transferidos de passivos vinculados a ativos não circulantes mantidos para venda	Impacto no resultado / (receita) despesa	Impacto no patrimônio / (aumento) redução	Em 31 de dezembro de 2013
Amortização de ágios fundamentos em rentabilidade futura	586.857		56.193		643.050
Depreciação fiscal	391.224		150.101		541.325
Provisões temporárias	327.500	260	22.134	76.292	426.186
Combinação de negócios	624.817		(39.567)		585.250
Baixa do deságio de empresa incorporada	1.781		(594)		1.187
Indexação adicional ao imobilizado	154.189		(14.032)		140.157
Hedge accounting			823.324	(823.324)	
Outros	52.254		4.289		56.543
Total do passivo	2.138.622	260	1.001.848	(747.032)	2.393.698

Imposto diferido ativo	Em 31 de dezembro de 2012	Controladora		
		Impacto no resultado / (despesa) receita	Impacto no patrimônio / (redução) aumento	Em 31 de dezembro de 2013
Prejuízos fiscais (IR) e base negativa (CSL)	444.332	(1.147)		443.185
Ágios amortizados	28.126	(18.936)		9.190
Variações cambiais	205.725	570.116		775.841
Provisões temporárias	277.549	17.945		295.494
Combinação de negócios	89.770			89.770
Plano de pensão	49.912	12.015		61.927
Baixa do diferido	5.197	(5.197)		
Investimentos em controladas (CPC-18)		94.276		94.276
Total do ativo	1.100.611	669.072		1.769.683

Imposto diferido passivo	Em 31 de dezembro de 2012	Controladora		
		Impacto no resultado / (receita) despesa	Impacto no patrimônio / (aumento) redução	Em 31 de dezembro de 2013
Amortização de ágios fundamentos em rentabilidade futura	510.308	34.093		544.401
Depreciação fiscal	208.849	60.344		269.193
Provisões temporárias	8.014	(588)		7.426
Combinação de negócios	85.746	(2.196)		83.550
Baixa do deságio de empresa incorporada	1.781	(594)		1.187
Indexação adicional ao imobilizado	154.188	(14.031)		140.157
Outros	46.857	2.639		49.496
Hedge accounting		823.324	(823.324)	
Total do passivo	1.015.743	902.991	(823.324)	1.095.410

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Saldo líquido do IR e CSL diferidos ativos e passivos

	2013		
	Sede (País)	IR-CSL Ativo	IR-CSL Passivo
Braskem S.A.	Brasil	1.769.683	(1.095.410)
Braskem Argentina	Argentina	5.552	
Braskem Alemanha	Alemanha	67.910	
Braskem Idesa	México	57.613	(52.554)
Braskem Petroquímica	Brasil	215.348	(129.022)
Petroquímica Chile	Chile	123	
Braskem Qpar	Brasil	532.285	(755.006)
Braskem America	EUA		(361.706)
IQAG	Brasil	23	
Quantiq	Brasil	5.069	
		2.653.606	(2.393.698)

	2012		
	Sede (País)	IR-CSL Ativo	IR-CSL Passivo
Braskem S.A.	Brasil	1.100.611	(1.015.743)
Braskem Argentina	Argentina	3.251	
Braskem Alemanha	Alemanha	17.448	(9.176)
Braskem Idesa	México	24.677	
Braskem Petroquímica	Brasil	214.430	(93.256)
Petroquímica Chile	Chile	168	
Braskem Qpar	Brasil	459.914	(626.807)
Riopol	Brasil	237.944	(88.201)
Braskem America	EUA	3.566	(305.439)
		2.062.009	(2.138.622)

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Realização do IR e CSL diferidos

Imposto diferido ativo	Nota	Consolidado					Controladora				
		2013	2014	2015 e 2016	2017 e 2018	2019 em diante	2013	2014	2015 e 2016	2017 e 2018	2019 em diante
Prejuízos fiscais (IR) e base negativa (CSL)	2.19	1.015.587	66.986	390.957	398.657	158.987	443.185	41.053	203.606	191.285	7.241
Ágios amortizados	(i)	12.065	2.210	3.650	1.934	4.271	9.190	1.779	2.787	1.072	3.552
Variações cambiais	(ii)	791.508				791.508	775.841				775.841
Provisões temporárias	(iii)	408.233	219.936	11.988	7.910	168.399	295.494	200.548	7.020	7.020	80.906
Combinação de negócios	(iv)	232.039				232.039	89.770				89.770
Plano de pensão	(v)	61.927	61.927				61.927	61.927			
Baixa do diferido	(vi)	37.971	16.890	21.081							
Investimentos em controladas (CPC-18)	(vii)	94.276	94.276				94.276	94.276			
Total do ativo		2.653.606	462.225	427.676	408.501	1.355.204	1.769.683	399.583	213.413	199.377	957.310

Imposto diferido passivo	Nota	Consolidado					Controladora				
		2013	2014	2015 e 2016	2017 e 2018	2019 em diante	2013	2014	2015 e 2016	2017 e 2018	2019 em diante
Amortização de ágios fundamentos em rentabilidade futura	(viii)	643.050				643.050	544.401				544.401
Depreciação fiscal	(ix)	541.325				541.325	269.193				269.193
Provisões temporárias	(x)	426.186	38.743	77.486	78.518	231.439	7.426	590	1.180	2.597	3.059
Combinação de negócios	(xi)	585.250	40.469	80.938	80.938	382.905	83.550	2.201	4.401	4.401	72.547
Baixa do deságio de empresa incorporada	(xii)	1.187	594	593			1.187	594	593		
Indexação adicional ao imobilizado	(xiii)	140.157	14.031	28.062	28.062	70.002	140.157	14.031	28.062	28.062	70.002
Outros		56.543				56.543	49.496				49.496
Total do passivo		2.393.698	93.837	187.079	187.518	1.925.264	1.095.410	17.416	34.236	35.060	1.008.698

Fundamentação para constituição e realização:

- (i) Ágios contábeis de investimentos incorporados, amortizados antes da Lei 11.638/07 que estão controlados no LALUR. A realização é feita com base na regra fiscal de amortização.
- (ii) Variação cambial de ativos e passivos em moeda estrangeira cuja realização fiscal se dará pelo recebimento ou pagamento dos títulos.
- (iii) Despesas contábeis ainda não dedutíveis para apuração do IR e CSL cujo aproveitamento fiscal ocorrerá em períodos seguintes.
- (iv) Refere-se a: (i) ágio fiscal gerado na aquisição da Quattor; e (ii) contingências reconhecidas na combinação de negócios da Quattor. A realização fiscal dos ágios se dará quando da incorporação do investimento e das contingências a partir das baixas por liquidação ou reversão dos processos envolvidos.
- (v) Provisão do plano de benefício definido da Petros Copesul, com realização prevista para 2014.
- (vi) Valores constituídos sobre os ativos diferidos baixados pela aplicação da Lei 11.638/07. A realização fiscal é feita conforme aplicação da taxa de amortização utilizada antes da aplicação dessa lei.
- (vii) A realização ocorrerá no primeiro trimestre de 2014.
- (viii) Ágios de rentabilidade futura de empresas incorporadas que não são amortizados contabilmente desde a aplicação da Lei 11.638/07. A realização fiscal está associada ao *impairment* ou realização dos ativos relacionados ao ágio.
- (ix) Diferença entre as taxas de depreciação contábil e fiscal conforme Parecer Normativo nº 1 de 29 de julho de 2011.
- (x) Receitas contábeis ainda não tributáveis para apuração do IR e CSL cuja tributação ocorrerá em períodos seguintes.
- (xi) Valores de mais valia de imobilizado e intangíveis identificados nas combinações de negócios da Quattor, Unipar e Petroquímica Triunfo, cuja realização fiscal se dá pela depreciação e amortização desses ativos.
- (xii) Baixa do deságio contábil da incorporada Cinal, oferecido à tributação com base na amortização fiscal.
- (xiii) Ajuste da indexação adicional do imobilizado, cuja realização fiscal se dá pela depreciação dos ativos.

Anualmente, a Companhia revisa a projeção de lucros tributáveis utilizando como base o Plano de Negócios, que é aprovado pela Administração da Companhia, utilizando como principais variáveis, o descrito na Nota 3.1. Se essa projeção indicar que os resultados tributáveis não serão suficientes para absorver o tributo diferido, é feita a baixa correspondente à parcela do ativo que não será recuperada.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22.3 Medida Provisória nº 627 de 2013

Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a MP nº 627 que trouxe diversas providências, dentre as quais destacamos as seguintes: (i) revogação do Regime Tributário de Transição (RTT); (ii) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do IRPJ bem como na legislação pertinente à CSL; (iii) definição de que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iv) inclusão de tratamento específico sobre a tributação de lucros ou dividendos; (v) inclusão de disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e (vi) novas considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As providências da MP indicadas nos itens (i) a (iii) acima entram em vigor a partir de 2015. Entretanto, a referida MP permite que o contribuinte opte pela antecipação dos efeitos para 2014 como condição para eliminar eventuais efeitos tributários relacionados a dividendos pagos até a data da publicação da referida MP, ao cálculo dos juros sobre capital próprio e à avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial. Em que pese existir uma tendência da Companhia manifestar-se pela referida adoção antecipada, a decisão final sobre o efetivo exercício de tal opção será tomada quando da conversão do texto final da MP em lei.

A Companhia elaborou estudos sobre os possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação das referidas disposições da MP e concluiu não resultar em ajustes relevantes nas suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

23 Provisões diversas

		Consolidado		Controladora	
		2013	2012	2013	2012
Bonificações de clientes	(a)	45.060	40.666	18.058	5.594
Recuperação de danos ambientais	(b)	132.762	32.944	96.182	25.015
Processos judiciais e administrativos	(c)	362.896	333.218	172.758	126.103
Outras		14.832	8.847		
Total		555.550	415.675	286.998	156.712
Passivo circulante		105.856	52.264	60.991	11.930
Passivo não circulante		449.694	363.411	226.007	144.782
Total		555.550	415.675	286.998	156.712

(a) Provisão para bonificações de clientes

Alguns contratos de venda da Braskem preveem a bonificação, em produtos, caso sejam atingidos determinados volumes de vendas durante o ano, semestre ou trimestre, conforme o contrato.

A bonificação é provisionada mensalmente no pressuposto de que o volume mínimo contratual será atingido. Por serem registradas em bases contratuais, as provisões não possuem incertezas relevantes quanto ao seu montante ou liquidação.

(b) Provisão para recuperação de danos ambientais

A Braskem mantém provisão para gastos futuros com reparação de danos ambientais em algumas das suas plantas industriais. O total de gastos previstos para essa reparação estão mensurados ao seu valor presente.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Provisões judiciais e administrativas

Conforme demonstrado a seguir, a Braskem mantém provisão para processos judiciais e administrativos contra a Companhia julgados como de perda provável, e processos de natureza tributária contra a Quattor, julgados como de perda possível em 30 de abril de 2010, data da aquisição do controle daquela empresa.

		Consolidado		Controladora	
		2013	2012	2013	2012
Reclamações trabalhistas	(c.1)	125.887	75.697	113.555	68.375
Processos de natureza tributária	(c.2)				
IR e CSL	(i)	32.319	29.980		
PIS e COFINS	(ii)	35.634	32.929		
ICMS - compras interestaduais	(iii)	86.233	79.688		
ICMS - diversas infrações	(iv)	11.432	56.974		
Outros processos de natureza tributária		61.372	50.744	49.186	50.744
Processos de natureza societária e outros		10.019	7.206	10.017	6.984
		362.896	333.218	172.758	126.103

(c.1) Reclamações trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia está envolvida em 358 processos de natureza trabalhista, incluindo casos de saúde ocupacional e segurança, que foram avaliados como de perda provável. Para esses processos a Companhia mantém provisão de R\$125.887 que corresponde ao valor esperado de desembolso no encerramento desses litígios. Os assessores jurídicos da Companhia estimam que o prazo para a conclusão de processos dessa natureza, no Brasil, é superior a 5 anos.

As estimativas a respeito das conclusões dos processos e a possibilidade de desembolso futuro podem mudar em função de novas decisões dos tribunais superiores. A Administração da Companhia acredita que é remota a possibilidade de haver necessidade de complementar o valor da provisão existente.

(c.2) Processos de natureza tributária

Em 31 de dezembro de 2013, a Braskem possui provisão no montante de R\$61.372 para diversos processos com autoridades fiscais brasileiras, cujas possibilidades de perda são consideradas prováveis. Nessa mesma data, a Companhia possui provisão, no montante de R\$165.618, para processos oriundos da combinação de negócios, cujas possibilidades de perda são consideradas possíveis.

Em 31 de dezembro de 2013, os principais processos de natureza tributária para os quais a Companhia mantém provisão são os seguintes:

(i) IR e CSL

No âmbito administrativo, a controlada Braskem Petroquímica é cobrada pelo recolhimento desses tributos, cujo valor envolvido em 31 de dezembro de 2013 é de R\$32.319, representado substancialmente pelo IR e CSL sobre a variação cambial da conta de investimentos em controladas no exterior no exercício de 2002. O valor provisionado baseia-se na estimativa de desembolso futuro avaliada por assessor jurídico externo considerando a jurisprudência sobre a matéria nas esferas administrativa e judicial.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para esse processo. A Administração da Companhia estima que esse processo deverá ser concluído até 2015.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) PIS e COFINS

A controlada Braskem Petroquímica é cobrada pelo recolhimento desses tributos em diversas ações que versam sobre:

- suposta insuficiência de recolhimento da COFINS relativa aos períodos de março de 1999 a dezembro de 2000, fevereiro de 2001 a março de 2002, maio a julho de 2002 e setembro de 2002 em razão de supostos erros de cálculo cometidos pela fiscalização, do alargamento de base de cálculo e da majoração da alíquota da contribuição previstos na Lei n.º 9.718/98;
- compensação de débitos de COFINS relativos aos meses de setembro e outubro de 1999 com crédito decorrente do adicional de 1% à alíquota da COFINS;
- indeferimento de compensação de débitos de PIS e COFINS relativos ao período de fevereiro a abril de 2002 com créditos de PIS Decretos-Leis n.ºs 2.445 e 2.449 apurados entre junho de 1990 e outubro de 1995, ao argumento que já havia transcorrido o prazo prescricional para aproveitamento dos referidos créditos;
- suposta não tributação de receitas na base de cálculo de receitas decorrentes de variações cambiais ativas, auferidas em razão de sucessivas reduções do capital de sociedade ligada.

Em 31 de dezembro de 2013, o valor envolvido em todas essas ações é de R\$35.634. O valor provisionado baseia-se na estimativa de desembolso futuro avaliada por assessor jurídico externo considerando as jurisprudências sobre as matérias nas esferas administrativa e judicial.

Para esses processos foram concedidas garantias na forma de fiança bancária e produtos acabados produzidos pela Braskem Petroquímica que, no conjunto, suportam o valor das demandas.

A Administração da Companhia estima que esses processos deverão ser concluídos até 2020.

(iii) ICMS - compras interestaduais

Em 2009, a controlada Braskem Qpar foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado de SP, sendo cobrada, na esfera administrativa pelo recolhimento de ICMS em face de:

- utilização de créditos fiscais nos períodos de fevereiro de 2004 a agosto de 2005, novembro de 2005 a fevereiro de 2006 e setembro de 2006 a janeiro de 2008, decorrente da escrituração dos créditos destacados nas notas fiscais de compras de produtos adquiridos de outra empresa, tendo em vista que as operações destinavam-se à exportação, e, como tal, estariam amparadas pela não incidência do ICMS;
- emissão de notas fiscais em operação de armazenagem, sem saída efetiva das mercadorias para o estabelecimento armazenador; e
- não apresentação de documentos fiscais solicitados pela fiscalização.

Em 31 de dezembro de 2013, o valor envolvido é de R\$86.233. O valor provisionado baseia-se na estimativa de desembolso futuro avaliada por assessor jurídico externo considerando as jurisprudências sobre as matérias nas esferas administrativa e judicial.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para esse processo.

A Administração estima que esse processo deverá ser concluído até 2019.

(iv) ICMS - diversas infrações

A controlada Braskem Qpar foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado de SP, sendo cobrada (i) do recolhimento de ICMS, em face de suposta falta de pagamento do imposto, nos períodos de 2002 a 2004, ao realizar operações interestaduais de venda para contribuintes localizados em outro estado, sem que as mercadorias tenham saído do estado de SP, e, (ii) do recolhimento do ICMS e de multas decorrente da utilização de crédito fiscal no período de agosto de 2004 a novembro de 2005, emissão de documentos fiscais sem a correspondente saída das mercadorias e suposta falta de apresentação de documentos fiscais solicitados.

No exercício de 2013 a Braskem pagou o montante de R\$47.746 (Nota 15) com as vantagens de Programa Especial de Parcelamento implementado pelo Governo do Estado de SP, eliminando a contingência descrita no item (i) acima, permanecendo em discussão R\$28.581 relativos à contingência descrita no item (ii).

O valor provisionado baseia-se na estimativa de desembolso avaliada por assessor jurídico externo considerando as jurisprudências sobre as matérias nas esferas administrativa e judicial.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para esse processo.

A Administração estima que esses processos devam ser concluídos até 2020.

(d) Movimentação das provisões

	Consolidado				
	Bonificações	Recuperação danos ambientais	Judiciais	Outras	Total
Em 31 de dezembro de 2012	40.666	32.944	333.218	8.847	415.675
Adições, atualizações monetárias e cambiais, líquidas	58.794	96.589	92.575	5.985	253.943
Baixas por utilização e pagamentos	(54.400)	3.229	(62.897)		(114.068)
Em 31 de dezembro de 2013	45.060	132.762	362.896	14.832	555.550
	Controladora				
	Bonificações	Recuperação danos ambientais	Judiciais		Total
Em 31 de dezembro de 2012		5.594	25.015	126.103	156.712
Adições, atualizações monetárias e cambiais, líquidas		28.805	66.088	46.716	141.609
Baixas por utilização e pagamentos		(16.341)	5.079	(61)	(11.323)
Em 31 de dezembro de 2013		18.058	96.182	172.758	286.998

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Incentivo de longo prazo

Em setembro de 2005, foi aprovado em Assembleia de Acionistas um plano de “Incentivo de longo prazo” (“ILP”), não baseado em ações da Companhia, através do qual integrantes em programas estratégicos podem adquirir títulos emitidos pela Companhia denominados “Certificados de Unidades de Investimento”. O plano tem por objetivo, dentre outros, fortalecer a convergência de interesses na criação de valor a longo prazo entre os integrantes em programas estratégicos e os acionistas da Braskem motivando a visão e o comprometimento destes integrantes com resultados de longo prazo.

Não são emitidos novos certificados desde 2008, e a movimentação deste programa, desde então, está limitada ao resgate desses títulos.

Os saldos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 são os seguintes:

	2013		2012	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Unidades de Investimento				
Emitidas (unidades Alfa)	377.156	5.254	427.313	6.200
Bonificadas (unidades Beta)	341.408	4.020	389.336	4.205
Total	718.564	9.274	816.649	10.405

25 Benefícios pós-emprego

25.1 Planos de contribuição definida

(a) ODEPREV

A Companhia mantém um plano de contribuição definida para seus empregados administrado pela ODEPREV, entidade fechada de previdência privada instituída pela Odebrecht. A ODEPREV proporciona aos seus participantes, integrantes das empresas patrocinadoras, o plano optativo de contribuição definida, no qual é aberto um fundo individual de poupança para aposentadoria onde são acumuladas as contribuições mensais e esporádicas dos participantes e as contribuições mensais e anuais das patrocinadoras.

Em 31 de dezembro de 2013, o plano ODEPREV está composto por 5.451 participantes ativos (2012 – 5.404) e as contribuições da Companhia no exercício montam R\$19.703 (2012 – R\$24.898) e as dos participantes de R\$46.411 (2012 – R\$44.070).

(b) Triunfo Vida

A Braskem, como incorporadora da Petroquímica Triunfo S.A., tornou-se patrocinadora do plano Triunfo Vida. Em 31 de maio de 2010, a Companhia solicitou a retirada de patrocínio desse plano e em 27 de julho de 2012, a PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar (“PREVIC”) aprovou a retirada, sem necessidade de qualquer desembolso adicional por parte da Braskem.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25.2 Plano de benefício pós-emprego

(a) Plano PETROS Copesul

A Braskem, como incorporadora da Copesul, tornou-se patrocinadora do plano Petros Copesul. Em 28 de setembro de 2012, a PREVIC aprovou a retirada de patrocínio desse plano pela Braskem. É esperado que o pagamento das reservas matemáticas aos participantes seja feito em 2014. Por essa razão, o valor da provisão, no montante de R\$158.122 (Nota 25.3.1(a)), está apresentado no passivo circulante.

(b) Plano PETROS PQU

Com a aquisição da Quattor, em abril de 2010, a Companhia passou a ser responsável pelo plano de previdência complementar Petros PQU. Em 6 de agosto de 2012, a PREVIC comunicou a aprovação do processo de retirada de patrocínio, que havia sido solicitada em 30 de setembro de 2009. É esperado que o pagamento das reservas matemáticas aos participantes seja feito em 2014. Em função da situação superavitária do plano, nenhuma provisão foi efetuada.

25.3 Planos de benefício definido

(a) Novamont – Braskem America

Com a aquisição da Sunoco Chemicals, a Braskem America tornou-se patrocinadora da Novamont que é um plano de benefício definido dos integrantes da planta localizada no estado da Virgínia Ocidental. Em 31 de dezembro de 2013, o plano está composto por 54 participantes ativos (2012 – 53). Durante os anos de 2013 e 2012 não houve contribuições da Companhia e dos participantes.

(b) Braskem Alemanha

Com a aquisição dos negócios de PP da Dow Chemical, a Braskem Alemanha tornou-se patrocinadora do plano de benefício definido dos integrantes das plantas localizadas naquele país. Em 31 de dezembro de 2013, o plano está composto por 136 participantes ativos (2012 – 96). Durante os anos de 2013 e 2012 não houve contribuições da Companhia e dos participantes.

O plano de benefício definido da Braskem Alemanha é um plano não contributivo, ou seja, os recursos do patrocinador são administrados diretamente pela empresa, sendo este tipo de plano permitido pela legislação daquele país.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25.3.1 Composição e movimentação dos saldos dos planos de benefício pós emprego

(a) Saldos patrimoniais

	Nota 2.1.1(a)	Consolidado		Controladora	
		2013	2012 Reapresentado	2013	2012
Benefício pós emprego					
Plano Petros Copesul		158.122	147.175	158.122	147.175
Benefícios definidos					
Novamont Braskem America (i)		9.554	10.381		
Plano Braskem Alemanha (i)		34.515	26.221		
		44.069	36.602		
		202.191	183.777	158.122	147.175
Passivo circulante		158.137	147.175	158.122	147.175
Passivo não circulante		44.054	36.602		
Total		202.191	183.777	158.122	147.175

- (i) Com a adoção do CPC 33(R1) e IAS 19, as perdas atuariais até então não reconhecidas nesses dois planos, no montante de R\$18.204 (R\$11.816, líquido de imposto sobre a renda) foram contabilizadas, retroativamente, em 31 de dezembro de 2012, na rubrica “outros resultados abrangentes”. O balanço patrimonial naquela data foi reapresentado para refletir as mudanças na rubrica “benefício pós emprego”. As informações, para efeitos comparativos, de 31 de dezembro de 2011 não foram reapresentadas na demonstração das mutações do patrimônio líquido, devido à imaterialidade dos valores.

Benefícios definidos

	Nota 2.1.1(a)	Consolidado	
		2013	2012 Reapresentado
Obrigação dos benefícios dos planos		(67.668)	(56.338)
Valor justo dos ativos dos planos		23.599	19.736
Situação da obrigação financiada		(44.069)	(36.602)
Saldo líquido no balanço patrimonial consolidado		(44.069)	(36.602)
Apresentado no passivo não circulante		(44.069)	(36.602)
		(44.069)	(36.602)

(b) Movimentação das obrigações

	Nota 2.1.1(a)	Consolidado	
		2013	2012 Reapresentado
Saldo no início do exercício		56.338	37.166
Custo do serviço corrente		2.593	1.255
Custo financeiro		2.561	2.138
Benefícios pagos		(1.693)	(2.561)
Perdas (ganhos) atuariais		(909)	14.769
Variação cambial do saldo inicial		8.778	3.571
Saldo no final do exercício		67.668	56.338

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Movimentação do valor justo dos ativos

	Nota	Consolidado	
		2013	2012
	2.1.1(a)		Reapresentado
Saldo no início do exercício		19.736	18.981
Retorno real sobre os ativos		1.158	314
Contribuições do empregador		1.392	178
Despesas correntes			(39)
Benefícios pagos		(1.619)	(1.406)
Variação cambial		2.932	1.708
Saldo no final do exercício		23.599	19.736

(d) Valores reconhecidos no resultado

	Nota	Consolidado	
		2013	2012
	2.1.1(a)		Reapresentado
Custo do serviço corrente		2.593	1.255
Custo financeiro		2.547	2.138
Retorno esperado sobre os ativos		(1.614)	(1.489)
Amortização de perdas atuariais		675	74
Amortização de custo de serviços não reconhecidos		119	104
		4.320	2.082

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado referente à movimentação dos planos de pensão de benefício definido estão apresentados em “outras (receitas) despesas operacionais, líquidas” e em “resultado financeiro”, conforme sua natureza.

(e) Premissas atuariais

	(%)			
	2013		2012	
	Estados Unidos	Alemanha	Estados Unidos	Alemanha
Taxa de desconto	5,00	3,75	5,00	5,75
Taxa de inflação	3,00	1,51	3,00	2,00
Retorno esperado sobre os ativos do plano	7,50	n/a	7,50	n/a
Aumentos salariais futuros	n/a	3,00	n/a	3,00
Aumentos de planos de pensão futuros	n/a	n/a	n/a	n/a

(f) Hierarquia do valor justo dos ativos

Em 31 de dezembro de 2013, o saldo do valor justo dos ativos é representado pelos ativos do plano de benefício definido Novamont, da Braskem America, cuja hierarquia de valor justo é de nível 1. Conforme mencionado no item 25.3(c) desta Nota, o plano de benefício definido da Braskem Alemanha é um plano não contributivo e, dessa forma, em 31 de dezembro de 2013, não há ativos nesse plano.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Adiantamento de clientes

O saldo inclui adiantamentos no montante de R\$430.959 (2012 – R\$358.428), feitos por quatro clientes do exterior para aquisição de produtos que estão sendo fornecidos desde fevereiro de 2013 até dezembro de 2016.

27 Demais contas a pagar

(a) Não circulante

- (i) Em 9 de agosto de 2010, como parte da combinação de negócios da Quattor (atualmente denominada Braskem Qpar), o BNDES Participações S.A. (“BNDESPAR”) exerceu sua opção de venda das ações da Riopol, incorporada pela Braskem Qpar em agosto de 2013 (Nota 1(b.xix)). O saldo, em 31 de dezembro de 2013, é de R\$275.743 (2012 – R\$256.030).

O valor dessa compra será pago em 3 parcelas, com correção pela TJLP, da seguinte forma:

- Em 11/06/2015, no valor correspondente a 15% do valor da compra;
- Em 11/06/2016, no valor correspondente a 35% do valor da compra; e
- Em 11/06/2017, no valor correspondente a 50% do valor da compra.

- (ii) Valores a pagar para acionista não controlador da Braskem Idesa, no montante de R\$370.420, decorrente de empréstimos para fazer frente ao Projeto Etileno XXI.

28 Contingências

A Braskem tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais e administrativas decorrentes do curso normal de suas atividades, de naturezas trabalhista e previdenciária, tributária, cível e societária, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração da Companhia como possíveis.

O saldo de contingências não contabilizadas em 31 de dezembro de 2013 e 2012 está assim classificado:

	Consolidado	
	2013	2012
Contingências trabalhistas	(a) 606.166	698.036
Processos de natureza tributária	(b) 3.399.794	2.967.799
Outras demandas judiciais	(c) 389.352	411.324
Total	4.395.312	4.077.159

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia é reclamada em 1.934 ações indenizatórias e trabalhistas avaliadas como de perda possível. Dentre essas ações destacam-se:

- (a.1) Ações coletivas ajuizadas pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Petroquímicas e Químicas de Triunfo (RS), no segundo trimestre de 2005, requerendo o pagamento de horas extras, no valor de R\$39 milhões, classificadas como perda possível.

A Administração da Companhia não espera ter desembolso com a conclusão desses litígios.

Todas as ações em andamento encontram-se no Tribunal Superior do Trabalho e a expectativa da Administração é que elas sejam julgadas em 2014.

Duas dessas ações tiveram sentenças favoráveis à Companhia transitadas em julgado.

Não há depósitos judiciais relacionados a esses processos.

- (a.2) Ações coletivas ajuizadas pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Petroquímicas e Químicas de Triunfo (RS), no terceiro trimestre de 2010, requerendo o pagamento de horas extras referentes ao intervalo intrajornada e integração no descanso semanal remunerado, no valor total de R\$311 milhões.

A Administração da Companhia não espera ter desembolso com a conclusão desses litígios.

As ações encontram-se em fase de instrução e de recursos, sendo estimado o trânsito em julgado de todas para o último trimestre de 2014.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para esses processos.

(b) Tributárias

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia está envolvida em diversos processos com autoridades fiscais brasileiras. A Administração entende que as chances de perda são possíveis, mas não prováveis, com base na estimativa e opinião de seus assessores externos.

Em 31 de dezembro de 2013, as principais contingências tributárias, reunidas por matéria e que somam, no mínimo, R\$60 milhões, são as seguintes:

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b.1) ICMS

A Companhia está envolvida em diversas cobranças de ICMS relacionadas a autos de infração lavrados, principalmente, pelas Secretarias da Fazenda dos Estados de SP, BA e AL. Em 31 de dezembro de 2013, os valores atualizados desses autos somam R\$773 milhões e os processos incluem as seguintes matérias:

- creditamento de ICMS na aquisição de bens considerados pelo Fisco como sendo de uso e consumo. O Fisco entende que o bem tem que integrar fisicamente o produto final para ensejar direito de crédito. Boa parte dos insumos questionados não integra fisicamente o produto final, mas o Judiciário tem precedente no sentido de que o insumo deve integrar o produto ou ser consumido no processo produtivo;
- creditamento de ICMS decorrente da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado, considerado pelo Fisco como não vinculado à atividade produtiva, tais como equipamentos de laboratório, materiais para construção de galpões, equipamentos de segurança etc.;
- transferência de mercadorias por valor inferior ao do custo de produção;
- omissão de entrada ou de saída de mercadorias, em face de levantamento quantitativo de estoque;
- falta de comprovação de que a Companhia exportou mercadorias, de modo que a saída se presume tributada para o mercado interno;
- não recolhimento de ICMS na venda de produtos sujeitos à substituição tributária e creditamento decorrente de aquisições de produtos sujeitos à substituição tributária; e
- multas por falta de registro de notas fiscais.

Os assessores jurídicos externos da Companhia estimam que: (i) as conclusões desses processos no nível judicial estão previstas para até o ano de 2020; e (ii) na eventualidade de um desfecho desfavorável à Companhia, o que não é esperado, estima-se que estas contingências seriam liquidadas por até 40% do valores em discussão. Essa estimativa baseia-se na probabilidade de perda da tese de defesa da Companhia considerando a jurisprudência nos âmbitos administrativo e judicial.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para esse processo.

(b.2) COFINS

A Companhia está envolvida em ações de cobranças da COFINS onde se discute a utilização de determinados créditos tributários para a apuração e pagamento desse tributo. Esses créditos são advindos de (i) processos judiciais; e (ii) pagamentos antecipados de IR.

Em 31 de dezembro de 2013, os valores atualizados desses autos somam R\$342 milhões.

Os assessores jurídicos externos da Companhia estimam que: (i) as conclusões desses processos no nível judicial estão previstas para até o ano de 2018; e (ii) na eventualidade de um desfecho desfavorável à Companhia, o que não é esperado, estima-se que estas contingências seriam liquidadas por até 50% do valores em discussão. Essa estimativa baseia-se na probabilidade de perda da tese de defesa da Companhia considerando a jurisprudência nos âmbitos administrativo e judicial.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia deu bens em penhora no montante de R\$136 milhões que suportam o valor envolvido do processo.

(b.3) IPI crédito presumido

A Companhia está envolvida em autos que questionam o aproveitamento indevido de crédito presumido do IPI, como forma de ressarcimento da contribuição do PIS e da COFINS incidentes sobre aquisições de matéria prima, produto intermediário e material de embalagem, utilizados na industrialização de produtos exportados. O Fisco entende que somente os insumos que entram em contato ou exercem ação direta sobre o produto final é que conferem direito ao crédito presumido. O Judiciário entende que geram direito ao crédito na hipótese de (i) se incorporem ao produto final; ou (ii) se consumidos de forma imediata e integral no processo produtivo. Em 31 de dezembro de 2013, o valor atualizado desses autos é de R\$111 milhões.

Os assessores jurídicos externos da Companhia estimam que: (i) a conclusão no nível judicial está prevista para o ano de 2020; e (ii) na eventualidade de um desfecho desfavorável à Companhia, o que não é esperado, estima-se que esta contingência seria liquidada por até 60% do valor em discussão. Essa estimativa baseia-se na probabilidade de perda da tese de defesa da Companhia considerando a jurisprudência nos âmbitos administrativo e judicial.

A Companhia prestou garantia no valor de R\$ 19 milhões, que suporta o valor envolvido em processo judicial sobre a matéria.

(b.4) PIS e COFINS não cumulativos

A Companhia foi autuada pela Receita Federal em decorrência do aproveitamento de créditos de PIS e COFINS não cumulativos principalmente em relação a: (i) gastos com tratamento de efluentes; (ii) encargos sobre transmissão de energia elétrica; (iii) frete para armazenagem de produtos acabados e (iv) créditos extemporâneos apurados nas aquisições de bens do ativo imobilizado. Essas autuações, que já foram contestadas na esfera administrativa, abrangem os períodos de 2006 a 2011 e, em 31 de dezembro de 2013, totalizam R\$712 milhões, sendo R\$366 milhões referentes ao principal e R\$346 milhões referentes a juros e multa.

Os assessores jurídicos da Companhia, diante das recentes decisões proferidas pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais e dos elementos probatórios produzidos pela Companhia, avaliam como possíveis as chances de perda nas esferas administrativa e judicial. Por essa razão, nenhuma provisão foi constituída para esses autos de infração. Eventual mudança de entendimento no posicionamento das cortes poderá impactar no futuro as demonstrações financeiras da Companhia em decorrência de tais processos.

Os assessores jurídicos externos da Companhia estimam que a conclusão no nível administrativo esteja prevista para o ano de 2020.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para esse processo.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b.5) IR e CSL – Encargos de amortização de ágio e outros

A Companhia foi autuada pela Receita Federal pela dedução de encargos de amortização, no período de 2007 a 2012, de ágios originados de aquisições de participações societárias ocorridas no ano calendário de 2002. Nesse ano, diversos grupos empresariais desfizeram-se dos seus ativos petroquímicos o que viabilizou a consolidação desses ativos e a consequente constituição da Braskem. Em 31 de dezembro de 2013, o valor atualizado do referido auto de infração lavrado pelas autoridades fiscais representa o montante de R\$650 milhões de IRPJ e CSL.

Além dos valores relativos ao IRPJ e à CSL lançados no auto de infração pelas autoridades fiscais, foram efetuadas retificações nos saldos de prejuízos fiscais e de bases negativas de CSL correspondentes às glosas de parte dos encargos de amortização dos ágios acima mencionados e de despesas de juros e variações cambiais incorridas no exercício de 2008. Os valores compensados representam R\$653 milhões do saldo de prejuízos fiscais e R\$667 milhões do saldo de bases negativas de CSL, cuja repercussão fiscal estimada equivale ao montante principal de R\$223 milhões.

A Administração, baseada na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, entende que pela existência do efetivo propósito negocial na aquisição dos ativos petroquímicos mencionados; da participação de terceiros nos negócios que deram origem ao ágio apurado nas aquisições; bem como pela real natureza econômica das operações que repercutiram no registro de despesas com variação cambial e de juros, avaliam como possíveis as chances de perda nas esferas administrativa e judicial. Por essa razão, nenhuma provisão foi constituída para esses autos de infração.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para todos esses processos.

Por se tratar de contingências recentes, não é praticável estimar a data de conclusão dos mesmos.

(c) Outras demandas judiciais da Companhia e suas controladas

(c.1) Cível

A Companhia possui ações cíveis ajuizadas pelo controlador de uma ex-distribuidora de soda cáustica e pela transportadora que prestava serviços para essa ex-distribuidora, cujos valores, em 31 de dezembro de 2013, totalizavam R\$123 milhões. Os autores tentam obter reparação de danos relativos ao alegado descumprimento do contrato de distribuição pela Companhia.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para esse processo.

A avaliação da Administração, suportada pela opinião dos assessores jurídicos externos responsáveis pela condução dos casos, é que as ações possivelmente serão julgadas improcedentes em um período de até 8 anos.

(c.2) Societário

Alguns acionistas detentores de ações preferenciais incentivadas propuseram ações, originalmente contra a Copene, antiga denominação social da Companhia, e contra as empresas incorporadas Nitrocarbono, OPP Química, Salgema, Trikem, Polialden e Politeno. Os mesmos pleiteiam a participação no lucro remanescente após o pagamento do dividendo prioritário nas mesmas bases dos demais acionistas, além de direito de voto até que seja restabelecida a distribuição dos dividendos nas condições pretendidas. O valor envolvido das ações com possibilidade de perda possível é de R\$17 milhões.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não há depósitos judiciais ou outro tipo de garantia para esses processos.

Tendo em vista que as ações se encontram em fases distintas, os assessores jurídicos externos da Companhia entendem não ser praticável estimar o prazo de conclusão desses processos.

(c.3) Previdenciárias

A Companhia é parte em diversos processos administrativos e judiciais tendo por objeto matérias previdenciárias, os quais, em 31 de dezembro de 2013, totalizavam R\$137 milhões, valor esse atualizado pela Selic.

A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores jurídicos externos, entende não ser devido qualquer valor relativo a essas notificações.

Adicionalmente, a Administração entende não ser possível estimar o montante de desembolso para fazer face a um eventual desfecho desfavorável à Companhia e mesmo estimar o prazo de conclusão desses processos.

Para esses processos foram concedidas garantias na forma de depósitos judiciais e produtos acabados que, no conjunto, suportam o valor das demandas.

Os assessores jurídicos externos da Companhia entendem não ser praticável estimar o prazo de conclusão desses processos.

29 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2013, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$8.043.222, representado por 797.265.348 ações sem valor nominal, sendo 451.668.652 ações ordinárias, 345.002.878 ações preferenciais classe "A" e 593.818 ações preferenciais classe "B", distribuídas entre os seguintes acionistas:

	<u>Ordinárias</u>	<u>%</u>	<u>Preferenciais classe A</u>	<u>%</u>	<u>Preferenciais classe B</u>	<u>%</u>	<u>Total</u>	<u>%</u>
OSP e Odebrecht	226.334.623	50,11%	79.182.498	22,96%			305.517.121	38,32%
Petrobras	212.426.951	47,03%	75.591.019	21,91%			288.017.970	36,13%
BNDESPAR			40.102.837	11,62%			40.102.837	5,03%
ADR (i)			34.191.744	9,91%			34.191.744	4,29%
Outros	12.907.078	2,86%	114.780.022	33,27%	593.818	100,00%	128.280.918	16,09%
Total	451.668.652	100,00%	343.848.120	99,67%	593.818	100,00%	796.110.590	99,86%
Ações detidas pela								
Braskem Petroquímica (ii)			1.154.758	0,33%			1.154.758	0,14%
Total	451.668.652	100,00%	345.002.878	100,00%	593.818	100,00%	797.265.348	100,00%

(i) American Depositary Receipt, negociados na Bolsa de Valores de Nova Iorque (EUA).

(ii) Essas ações são tratadas como "ações em tesouraria" no patrimônio líquido consolidado, e montam R\$48.892.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Direito das ações

As ações preferenciais não concedem direito a voto, mas asseguram, em cada exercício, um dividendo prioritário, não cumulativo de 6% sobre seu valor unitário, de acordo com os lucros disponíveis para distribuição. O valor unitário das ações será obtido através da divisão do capital social pelo total das ações em circulação. Somente as ações preferenciais classe "A" terão participação igual às ações ordinárias no lucro remanescente, e estas somente terão direito ao dividendo após o pagamento do dividendo prioritário às ações preferenciais. Somente as ações preferenciais classe "A" têm, ainda, assegurada a igualdade de condições às ações ordinárias na distribuição de ações resultantes de capitalização de outras reservas. Apenas as ações preferenciais classe "A" poderão ser convertidas em ações ordinárias mediante deliberação da maioria do capital votante presente em Assembleia Geral. As ações preferenciais classe "B" podem ser convertidas em ações preferenciais classe "A", a qualquer tempo, na razão de 2 (duas) ações preferenciais classe "B" para cada ação preferencial classe "A", mediante simples solicitação por escrito à Companhia, desde que esgotado o prazo de intransferibilidade previsto na legislação especial que viabilizou a emissão e integralização destas ações com recursos de incentivos fiscais.

Na eventual liquidação da Companhia será assegurada às ações preferenciais classes "A" e "B" prioridade no reembolso do capital.

Aos acionistas é garantido um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das S/A..

(c) Reserva de incentivos fiscais

Essa reserva foi constituída principalmente pelo benefício fiscal da dedução do imposto de renda, apurado até o período base de 2006 (Nota 32(a)). Com a adoção das Leis 11.638/07 e 11.941/09, a partir de 1 de janeiro de 2007, o benefício do imposto de renda passou a ser lançado em conta de resultado do exercício, sendo destinado à conta de reserva de lucros por proposta da Administração, referendada pela Assembleia Geral. Independentemente da mudança determinada pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, esse incentivo só pode ser utilizado para aumento do capital social ou absorção de prejuízo.

Ao final do exercício de 2012, a Companhia utilizou o saldo dessa reserva para absorver parte do prejuízo do exercício.

(d) Reserva legal

Pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a reserva legal, até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos.

Ao final do exercício de 2012, a Companhia utilizou o saldo dessa reserva para absorver parte do prejuízo do exercício.

(e) Reserva de lucros a realizar

Essa reserva foi constituída com base em lucro não realizado no exercício de 2011, de acordo com os incisos I e II do parágrafo 1º do artigo 197 da Lei 6.404/76, que estabelece, nos anos em que os dividendos passíveis de distribuição excederem o caixa gerado pelo resultado apurado pela Companhia, a AGO pode, mediante proposta

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

da Administração, destinar tal excesso à “reserva de lucros a realizar”. Com base na Lei 6.404/76, essa reserva deve apenas ser utilizada para absorver prejuízos ou pagar dividendos.

Ao final do exercício de 2012, a Companhia utilizou o saldo dessa reserva para absorver parte do prejuízo do exercício.

(f) Programas de recompra de ações

(f.1) 3º Programa de recompra

Em 26 de agosto de 2011, o Conselho de Administração da Braskem aprovou um programa de recompra de ações para vigorar entre 29 de agosto de 2011 e 28 de agosto de 2012, através do qual a Companhia poderia adquirir até 12.162.504 ações preferenciais classe “A”, a preço de mercado. As ações poderiam ser adquiridas pela Companhia ou por instituições financeiras contratadas para este fim. Ao término do programa, a Braskem teria que adquirir das instituições financeiras, pelo valor de mercado, as ações por elas adquiridas. Tal negociação privada foi aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Durante o programa, foram recompradas 2.595.300 ações, pelo montante de R\$33.204, sendo que 2.007.600 ações foram recompradas por instituições financeiras e 587.700 ações foram recompradas diretamente pela Braskem. O preço médio de compra dessas ações foi de R\$12,79 (custo mínimo de R\$10,53 e custo máximo de R\$15,15).

As ações compradas pelas instituições financeiras foram adquiridas pela Braskem em agosto de 2012 quando do encerramento do programa. Nessa operação a Braskem recebeu R\$1.575, referentes ao *swap* ligado a recompra, líquido de imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$698. Essas ações recompradas foram canceladas em dezembro de 2012.

(f.2) 4º Programa de recompra

Em 13 de agosto de 2012, o Conselho de Administração da Braskem aprovou um programa de recompra de ações para vigorar entre 29 de agosto de 2012 e 28 de agosto de 2013, através do qual a Companhia poderia adquirir até 13.376.161 ações preferenciais classe “A”, a preço de mercado. As ações poderiam ser adquiridas pela Companhia ou por instituições financeiras contratadas para este fim. Ao término do programa, a Braskem teria que adquirir das instituições financeiras, pelo valor de mercado, as ações que estas poderiam ter adquirido. Tal negociação privada foi aprovada pela CVM.

Até novembro de 2012, as instituições financeiras adquiriram 262.300 ações pelo montante de R\$3.489 (item (f) desta Nota) e preço médio de R\$13,30 (custo mínimo de R\$12,66 e custo máximo de R\$14,07).

Em 12 de novembro de 2012, a Companhia adquiriu essas ações e recebeu nessa operação R\$71, referente ao *swap* ligado a recompra, líquido de imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$29.

Essas ações recompradas foram canceladas em dezembro de 2012. No ano de 2013 não ocorreram compras nesse programa.

(g) Dividendos propostos e destinação do resultado

De acordo com o estatuto social da Companhia, o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, tem a seguinte destinação:

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social;
- (ii) 25% para o pagamento de dividendos obrigatórios, não cumulativos, observadas as vantagens legais e estatutárias das ações preferenciais Classe “A” e “B”. Quando o valor do dividendo prioritário pago às ações preferenciais Classe “A” e “B” for igual ou superior a 25% do lucro líquido do exercício, calculado na forma do artigo 202 da Lei das S/A, caracteriza-se o pagamento integral do dividendo obrigatório. Havendo sobra do dividendo obrigatório após o pagamento do dividendo prioritário, será ela aplicada:
- no pagamento às ações ordinárias de um dividendo até o limite do dividendo prioritário das ações preferenciais; e
 - se ainda houver saldo remanescente, na distribuição de um dividendo adicional às ações ordinárias e às preferenciais classe "A", em igualdade de condições, de modo que cada ação ordinária ou preferencial de tal classe receba o mesmo dividendo.

(g.1) Resultado de 2013 e proposição de dividendos

A Administração propõe o pagamento de dividendos totais no valor de R\$482.593. O dividendo unitário proposto é de R\$0,6061888020 para todas as classes de ações e atende o dividendo prioritário das ações preferenciais previsto no estatuto social.

A Administração da Companhia propõe à Assembleia Geral Ordinária a seguinte destinação do resultado de 2013:

	<u>2013</u>
Lucro líquido do exercício dos acionistas da Companhia	509.697
Realização da indexação adicional do imobilizado da Companhia	28.203
Lucro líquido do exercício ajustado	537.900
Parcela destinada à reserva legal	(26.895)
Lucro líquido do exercício ajustado para cálculo do dividendo	511.005
Dividendos totais propostos (*)	(482.593)
Parcela destinada à reserva de retenção de lucros	(28.412)
Saldo de lucros acumulados	<u> </u>
(*) Dividendos mínimos obrigatórios - 25% sobre o lucro líquido ajustado	(i) 127.751
Dividendos adicionais propostos	(ii) 354.842
Dividendos totais	<u>482.593</u>

(i) Apresentado no passivo circulante.

(ii) Apresentado no patrimônio líquido, na rubrica “dividendo adicional proposto”.

(g.2) Absorção do saldo de prejuízo acumulado e pagamento de dividendos

O prejuízo ajustado do exercício de 2012, no montante de R\$674.263, foi absorvido pelas reservas de lucros a realizar, incentivos fiscais e reserva legal, restando um saldo de R\$565.549. Em 02 de abril de 2013, a Assembleia Geral Ordinária aprovou a absorção deste saldo com parte do saldo da conta de “reserva de capital”.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 27 de abril de 2012, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária o pagamento dos dividendos propostos pela Administração em 2011, no montante de R\$482.593, sendo R\$0,605085049 para cada ação ordinária e preferencial classes “A” e “B”, pagos a partir de 19 de novembro de 2012.

(h) Outros resultados abrangentes – patrimônio líquido

Nota	Controladora e consolidado					Total	
	Indexação adicional do imobilizado (i)	Custo atribuído (imobilizado) (i)	(Perda) ganho atuarial com plano de benefício definido (ii)	Valor justo de hedge (iii)	Ajustes acumulados de conversão cambial (iv)		Ganhos (perdas) de participação em controladas (v)
Em 31 de dezembro de 2011	326.541	21.159		(10.716)	(24.504)	3.106	315.586
Indexação adicional							
Realização por depreciação ou baixa dos ativos IR e CSL	(41.268)						(41.268)
	14.032						14.032
Custo atribuído							
Realização por depreciação ou baixa dos ativos IR e CSL		(1.442)					(1.442)
		490					490
Perda atuarial com plano de benefício definido							
Perda atuarial IR e CSL			(18.204)				(18.204)
			6.388				6.388
Valor justo de hedge de fluxo de caixa							
Varição no valor justo				1.948			1.948
Transferência para o resultado IR e CSL				14.290			14.290
				(5.522)			(5.522)
Perdas líquidas de participação em controladas	16 (b)					(5.917)	(5.917)
Baixa de ganho de participação em controladas						(4.632)	(4.632)
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior					61.662		61.662
Em 31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)	2.1.1(a) 299.305	20.207	(11.816)		37.158	(7.443)	337.411
Indexação adicional							
Realização por depreciação ou baixa dos ativos IR e CSL	(41.268)						(41.268)
	14.032						14.032
Custo atribuído							
Realização por depreciação ou baixa dos ativos IR e CSL		(1.465)					(1.465)
		498					498
Hedge de exportação							
Varição cambial IR e CSL				(2.303.540)			(2.303.540)
				783.204			783.204
Valor justo de hedge de fluxo de caixa							
Varição no valor justo				(83.413)			(83.413)
Transferência para o resultado IR e CSL				(41.727)			(41.727)
				40.120			40.120
Ganho atuarial de benefício definido			169				169
Perdas líquidas de participação em controladas						(1.961)	(1.961)
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior					205.249		205.249
Em 31 de dezembro de 2013	272.069	19.240	(11.647)	(1.605.356)	242.407	(9.404)	(1.092.691)

(i) Realização na medida em que o ativo é depreciado ou baixado.

(ii) Realização quando da extinção do plano.

(iii) Realização quando do atingimento da competência, liquidação antecipada ou por perda de eficácia para contabilidade de hedge.

(iv) Realização quando da baixa da entidade controlada no exterior.

(v) Realização quando da alienação ou perda de controle da controlada.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30 Resultado por ação

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado do exercício ajustado, atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, excluindo aquelas mantidas em tesouraria e respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no estatuto social da Companhia, conforme descrito na Nota 29(g), especialmente no que se refere ao direito limitado das ações preferenciais classe “B”. Por conta desse direito limitado, não é atribuível a participação desta classe de ação quando é apurado prejuízo. Nesse caso, o resultado diluído leva em conta a conversão de duas ações preferenciais classe “B” em uma ação preferencial classe “A”, conforme previsto no estatuto social da Companhia.

O número médio ponderado de ações é calculado a partir do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação no início do período, ajustado pelo número de ações readquiridas ou emitidas durante o período multiplicado por um fator ponderador de tempo. Não houve alteração no número de ações no exercício de 2013. O cálculo da média ponderada no exercício de 2012 está demonstrado a seguir:

Nota	Total de ações em circulação			Média ponderada		
	Ações ordinárias	Ações preferenciais Classe "A"	Total	Ações ordinárias	Ações preferenciais Classe "A"	Total média ponderada
Saldo em 31 de dezembro de 2011	451.668.652	345.300.320	796.968.972	451.668.652	346.451.489	798.120.141
Recompra de ações	(i)	(1.452.200)	(1.452.200)		(700.738)	(700.738)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>451.668.652</u>	<u>343.848.120</u>	<u>795.516.772</u>	<u>451.668.652</u>	<u>344.599.582</u>	<u>796.268.234</u>

(i) As ações recompradas não foram consideradas no cálculo do resultado por ação uma vez que não fazem jus aos dividendos (Nota 29(f)).

As ações preferenciais classe “A” participam nos dividendos com as ações ordinárias depois que o dividendo prioritário tiver sido atribuído, de acordo com fórmula prevista no estatuto social da Companhia, conforme descrito na Nota 29(g). Não há um limite superior na extensão da sua participação.

Os resultados diluído e básico por ação são iguais, quando apurado lucro no exercício, porque a Braskem não possui instrumento financeiro emitido que seja conversível em ações.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33, a tabela a seguir reconcilia o resultado do exercício ajustado aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

Nota	2013		2012	
	Básico e diluído	Básico	Diluído	
2.1.1(b)		Reapresentado	Reapresentado	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuído aos acionistas da Companhia das operações em continuidade	509.697	(1.012.690)	(1.012.690)	
Distribuição de dividendos prioritários atribuível para:				
Ações preferenciais classe "A"	208.437			
Ações preferenciais classe "B"	360			
	<u>208.797</u>			
Distribuição de 6% do valor unitário de ações ordinárias	273.796			
Distribuição do resultado excedente, por classe:				
Ações ordinárias	15.389			
Ações preferenciais classe "A"	11.715			
	<u>27.104</u>			
Reconciliação do resultado distribuível, por classe (numerador):				
Ações ordinárias	289.185	(574.430)	(574.216)	
Ações preferenciais classe "A"	220.152	(438.260)	(438.097)	
Ações preferenciais classe "B"	360			
Ações preferenciais classe "A" decorrentes de conversão na razão de 2 ações classe "B" para cada ação classe "A"			(377)	
	<u>509.697</u>	<u>(1.012.690)</u>	<u>(1.012.690)</u>	
Média ponderada da quantidade de ações, por classe (denominador):				
Ações ordinárias	451.668.652	451.668.652	451.668.652	
Ações preferenciais classe "A" (i)	343.848.120	344.599.582	344.599.582	
Ações preferenciais classe "B"	593.818			
Ações preferenciais classe "A" decorrentes de conversão na razão de 2 ações classe "B" para cada ação classe "A"			296.909	
	<u>796.110.590</u>	<u>796.268.234</u>	<u>796.565.143</u>	
Resultado por ação (em R\$)				
Ações ordinárias	0,6403	(1,2718)	(1,2713)	
Ações preferenciais classe "A"	0,6403	(1,2718)	(1,2713)	
Ações preferenciais classe "B"	0,6062			

(i) No cálculo da média ponderada, foram excluídas da sua base as ações da Companhia que foram recompradas (Nota 29(f)).

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 Receita líquida de vendas

Nota	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
2.1.1(b)		Reapresentado		
Receitas brutas de vendas				
no Brasil	30.236.855	27.409.691	21.015.632	19.020.637
no exterior	17.532.783	15.572.798	6.895.490	6.059.708
	47.769.638	42.982.489	27.911.122	25.080.345
Deduções de vendas				
Tributos	(6.414.524)	(6.487.401)	(4.115.717)	(4.233.666)
Devoluções de vendas e outros	(385.624)	(334.761)	(252.915)	(212.279)
	(6.800.148)	(6.822.162)	(4.368.632)	(4.445.945)
Receita líquida de vendas	40.969.490	36.160.327	23.542.490	20.634.400

32 Incentivos fiscais

(a) Imposto de renda

A planta de PE, instalada em Camaçari (BA), e a planta de PVC, instalada em Marechal Deodoro (AL) gozam do benefício de redução de 75% do IR devido sobre o lucro proveniente da venda das suas produções até os anos de 2016 e 2019, respectivamente. As demais plantas industriais localizadas nos estados da BA e AL, estão em processo de requerimento da renovação desse benefício. A Administração da Companhia acredita que tem condições de obter a renovação desse incentivo.

(b) PRODESIN - ICMS

A Companhia é possuidora de incentivos fiscais de ICMS concedidos pelo Estado de AL por meio do Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado de Alagoas – PRODESIN. Esse incentivo objetiva a implantação e a expansão de indústrias naquele Estado e está contido na rubrica “receita líquida de vendas”, da demonstração do resultado e na rubrica “tributos” da Nota 31. No exercício de 2013, o montante desse incentivo foi de R\$50.908 (2012 – R\$32.780).

(c) REINTEGRA

No exercício de 2013, a Companhia apurou um crédito de R\$229.742 (Nota 11(f)) (2012 – R\$228.052), que está apresentado na rubrica “custo dos produtos vendidos” da demonstração do resultado.

33 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, as principais despesas nesta rubrica referem-se à depreciação e manutenção de plantas paralisadas, provisão para reparação de danos ambientais e ajustes de inventário, que montam R\$203.207. Adicionalmente, a Companhia registrou receita de R\$25.063 por conta de redução do saldo do parcelamento da Lei 11.941/09 (Nota 21(a)).

Em 31 de dezembro de 2012, o principal valor refere-se à indenização da Sunoco à Braskem America, no montante de R\$235.962.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

34 Resultado financeiro

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2013	2012	2013	2012
	2.1.1(b)		Reapresentado		
Receitas financeiras					
Receitas de juros		281.669	220.169	253.785	193.669
Variações monetárias		24.117	40.599	23.384	37.167
Variações cambiais		333.424	219.757	367.666	88.079
Outras		133.928	51.403	58.614	45.474
		773.138	531.928	703.449	364.389
Despesas financeiras					
Despesas com juros		(1.121.761)	(973.195)	(1.053.756)	(892.885)
Variações monetárias		(300.310)	(274.881)	(299.132)	(253.620)
Variações cambiais		(78.510)	(1.898.677)	(182.457)	(1.709.356)
Atualização de débitos tributários		(173.864)	(208.186)	(100.833)	(182.053)
Impostos sobre operações financeiras		(32.884)	(17.289)	(25.555)	(13.171)
Descontos concedidos		(89.495)	(58.859)	(35.229)	(25.736)
Custos de transação - amortização		(6.200)	(27.221)	(501)	(18.883)
Ajuste a valor presente - apropriação		(592.413)	(310.525)	(347.187)	(251.791)
Outras		(153.674)	(157.376)	(54.315)	(57.227)
		(2.549.111)	(3.926.209)	(2.098.965)	(3.404.722)
Total		(1.775.973)	(3.394.281)	(1.395.516)	(3.040.333)
			Reapresentado		
Receita de juros - origens por tipo de aplicação					
Mantidas para negociação		13.416	5.023	13.416	5.023
Empréstimos e recebíveis		102.623	139.580	109.697	138.401
Mantidas até o vencimento		31.147	17.841	27.208	17.841
		147.186	162.444	150.321	161.265
Outros ativos não classificáveis		134.483	57.725	103.464	32.404
Total		281.669	220.169	253.785	193.669

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

35 Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar na demonstração do resultado suas despesas por função. Conforme requerido pelo CPC 26 e IAS 1, está apresentado, a seguir, o detalhamento das despesas por natureza:

Nota	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
2.1.1(b)		Reapresentado		
Classificadas por natureza:				
Matéria-prima, insumos e materiais de uso e consumo	(30.515.643)	(27.812.462)	(17.246.854)	(15.175.241)
Despesas com pessoal	(1.953.194)	(1.772.097)	(1.143.557)	(1.112.486)
Serviços de terceiros	(1.570.320)	(1.633.747)	(870.530)	(932.031)
Despesas tributárias	(9.847)	(8.293)	(3.624)	(3.880)
Depreciação, amortização e exaustão	(2.038.366)	(1.902.475)	(1.302.531)	(1.193.976)
Fretes	(1.471.853)	(1.302.899)	(932.645)	(850.232)
Outras despesas	(667.123)	(111.229)	(200.235)	76.119
Total	(38.226.346)	(34.543.202)	(21.699.976)	(19.191.727)
Classificadas por função:				
Custo dos produtos vendidos	(35.820.761)	(32.709.068)	(20.469.552)	(18.217.333)
Com vendas e distribuição	(1.000.749)	(990.365)	(597.341)	(589.072)
Gerais e administrativas	(1.077.934)	(1.071.029)	(669.978)	(695.828)
Pesquisa e desenvolvimento	(115.812)	(106.197)	(85.806)	(81.653)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(211.090)	333.457	122.701	392.159
Total	(38.226.346)	(34.543.202)	(21.699.976)	(19.191.727)

36 Informações por segmentos

A administração da Companhia definiu a estrutura organizacional da Braskem com base nos tipos de negócios, nos principais produtos, mercados e processos de produção, e identificou cinco segmentos operacionais e reportáveis, sendo quatro segmentos produtivos e um de distribuição. Tendo em vista que não foram vendidos os ativos da Quantiq e IQAG (Nota 2.1.1(b)), em 31 de dezembro de 2013, o segmento de Distribuição Química voltou a ser um segmento reportável. As informações de 2012 foram reapresentadas para contemplar essa alteração.

Os atuais segmentos operacionais são os seguintes:

- Petroquímicos básicos: compreende as atividades relacionadas à produção de petroquímicos básicos e suprimento de eletricidade, vapor e ar comprimido para os produtores da segunda geração, localizados nos polos petroquímicos de Camaçari, Triunfo, SP e RJ.
- Poliolefinas: compreende as atividades relacionadas à produção de PE, PP e Renováveis.
- Vinílicos: compreende as atividades relacionadas à produção de PVC, soda cáustica e cloro.
- Estados Unidos e Europa: compreende as atividades relacionadas à produção de PP nos Estados Unidos e na Europa.
- Distribuição química: compreende, principalmente, atividades relacionadas à distribuição de solventes derivados de petróleo, intermediários químicos, especialidades químicas e fármacos da controlada Quantiq.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Apresentação, mensuração e conciliação dos resultados

As informações por segmento são geradas a partir dos registros contábeis mantidos de acordo com os princípios e práticas contábeis adotados no Brasil, de acordo com os CPC's e IFRS, e que estão refletidas nas demonstrações financeiras consolidadas.

As eliminações demonstradas nas informações por segmentos operacionais, quando comparadas aos saldos consolidados, são representadas por vendas entre segmentos, as quais são realizadas gerencialmente como vendas entre partes independentes.

O resultado da equivalência patrimonial reconhecida na demonstração do resultado da Companhia é apresentado na Unidade corporativa. Os segmentos operacionais são avaliados pelo resultado operacional, que não inclui o resultado financeiro e IR e CSL correntes e diferidos.

A Companhia não divulga os ativos por segmento já que essa informação não é apresentada ao seu principal tomador de decisões.

(b) Principais clientes

Em 2013 e 2012, a Companhia não possui receitas provenientes de transações com um único cliente que sejam iguais ou superiores a 10% de suas receitas líquidas totais.

Em 2013, as receitas mais representativas provenientes de um único cliente equivalem a aproximadamente 3% das receitas líquidas totais da Companhia e referem-se ao segmento de Insumos básicos.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Resultado operacional por segmento

2013											
Nota	Segmentos operacionais reportáveis					Total segmentos reportáveis	Outros segmentos (i)	Unidade corporativa	Braskem consolidado antes ajustes	Eliminações	Braskem consolidado
	Petroquímicos básicos	Poliolefinas	Vinílicos	Estados Unidos e Europa	Distribuição química						
Receita líquida de vendas	25.037.780	16.944.709	2.581.076	6.748.502	891.734	52.203.801	130.289		52.334.090	(11.364.600)	40.969.490
Custo dos produtos vendidos	(22.561.151)	(14.694.326)	(2.384.543)	(6.419.523)	(761.136)	(46.820.679)	(133.690)		(46.954.369)	11.133.608	(35.820.761)
Lucro bruto	2.476.629	2.250.383	196.533	328.979	130.598	5.383.122	(3.401)		5.379.721	(230.992)	5.148.729
Despesas operacionais											
Despesas com vendas, gerais e distribuição	(534.896)	(852.680)	(174.072)	(282.880)	(96.673)	(1.941.201)	(68.576)	(184.718)	(2.194.495)		(2.194.495)
Resultado de participações societárias								(3.223)	(3.223)		(3.223)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(67.835)	(30.673)	(11.179)	(37.621)	(6.537)	(153.845)	196	(57.441)	(211.090)		(211.090)
	(602.731)	(883.353)	(185.251)	(320.501)	(103.210)	(2.095.046)	(68.380)	(245.382)	(2.408.808)		(2.408.808)
Lucro (prejuízo) operacional	1.873.898	1.367.030	11.282	8.478	27.388	3.288.076	(71.781)	(245.382)	2.970.913	(230.992)	2.739.921
2012											
2.1.1(b)	Reapresentado										
	Segmentos operacionais reportáveis					Total segmentos reportáveis	Outros segmentos (i)	Unidade corporativa	Braskem consolidado antes ajustes	Eliminações	Braskem consolidado
	Petroquímicos básicos	Poliolefinas	Vinílicos	Estados Unidos e Europa	Distribuição química						
Receita líquida de vendas	23.603.038	14.456.827	2.019.884	5.465.180	898.786	46.443.715	72.652		46.516.367	(10.356.040)	36.160.327
Custo dos produtos vendidos	(21.793.497)	(13.131.842)	(1.947.749)	(5.272.065)	(751.013)	(42.896.166)	(88.052)		(42.984.218)	10.275.150	(32.709.068)
Lucro bruto	1.809.541	1.324.985	72.135	193.115	147.773	3.547.549	(15.400)		3.532.149	(80.890)	3.451.259
Despesas operacionais											
Despesas com vendas, gerais e distribuição	(491.999)	(868.410)	(129.696)	(243.300)	(94.796)	(1.828.201)	(37.823)	(301.567)	(2.167.591)		(2.167.591)
Resultado de participações societárias								(25.807)	(25.807)		(25.807)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(64.050)	(20.012)	1.808	364.798	(265)	282.279	(98.298)	149.476	333.457		333.457
	(556.049)	(888.422)	(127.888)	121.498	(95.061)	(1.545.922)	(136.121)	(177.898)	(1.859.941)		(1.859.941)
Lucro (prejuízo) operacional	1.253.492	436.563	(55.753)	314.613	52.712	2.001.627	(151.521)	(177.898)	1.672.208	(80.890)	1.591.318

(i) Nesse segmento estão incluídos os resultados integrais da controlada Braskem Idesa.sudene

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Receita líquida de vendas por país

	<u>Nota</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
	2.1.1 (b)		<u>Reapresentado</u>
País sede - Brasil		23.548.870	20.840.355
Estados Unidos		7.981.211	5.642.946
Cingapura		1.514.216	561.669
Argentina		1.222.729	1.195.728
Holanda		1.099.945	913.208
México		680.054	764.244
Reino Unido		578.351	406.132
Alemanha		536.343	583.952
Itália		318.357	282.671
Colômbia		299.287	219.405
Chile		282.231	224.956
Peru		247.427	200.952
Uruguai		243.672	263.163
Polônia		221.433	232.004
Suíça		211.371	1.725.665
Japão		190.729	269.672
Espanha		186.354	216.405
Bolívia		154.473	
Canadá		145.378	
Paraguai		136.393	
França		117.429	136.664
Coréia do Sul		90.531	143.036
Venezuela		90.595	152.870
Outros		872.111	1.184.628
		<u>40.969.490</u>	<u>36.160.327</u>

(e) Receita líquida por produto

	<u>Nota</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
	2.1.1(b)		<u>Reapresentado</u>
PE/PP		23.693.211	19.922.007
BTX		2.974.235	2.727.659
Eteno/Propeno		2.875.381	2.502.111
PVC/Soda Cáustica/EDC		2.548.457	2.019.884
Nafta condensada e outras revendas		2.240.950	2.417.416
ETBE/Gasolina		2.015.749	1.751.961
Butadieno		1.194.839	1.643.172
Distribuição química		879.801	889.190
Cumeno		729.999	646.286
Solventes		527.083	515.130
Outros		1.289.785	1.125.511
		<u>40.969.490</u>	<u>36.160.327</u>

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Ativos imobilizado e intangível por país

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
País sede - Brasil	21.238.537	21.617.382
México	5.684.813	1.255.171
Estados Unidos	1.160.186	1.027.372
Alemanha	241.069	217.538
Outros	1.573	288
	<u>28.326.178</u>	<u>24.117.751</u>

37 Cobertura de seguros

A Braskem possui um amplo programa de gerenciamento de riscos e seguros, de acordo com a política aprovada pelo Conselho de Administração. Especificamente na área de gestão de risco, as práticas de avaliação de riscos e procedimentos são aplicadas em todas as empresas, no Brasil e no exterior, incluindo as aquisições do período, seguindo as referências adotadas pela Braskem.

Em abril de 2013, houve a renovação de todo o programa de “*All Risks*” da Braskem. Adicionalmente, a Braskem Idesa contratou em 2012 seguros para cobrir os riscos relacionados à construção do projeto Etileno XXI.

As apólices de “*All Risks*” da Braskem, que incluem todos os ativos no Brasil e no exterior, possuem Limites Máximos de Indenização (“LMI”) por evento estabelecidos com base nos valores para Perda Máxima Possível, considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza da atividade da Companhia e a orientação de seus consultores de seguros.

As informações das apólices “*All Risks*” vigentes seguem abaixo:

	<u>Vencimento</u>	<u>Vigência (em dias)</u>	<u>LMI US\$ milhões</u>	<u>Valor segurado US\$ milhões</u>
Braskem (plantas no Brasil)	08/04/2014	372	2.000	24.441
Braskem America e Braskem Alemanha	08/04/2014	372	250	2.583
Braskem Idesa	30/09/2015	912	4.148	4.148
Quantiq	30/05/2014	424	70	70
Total				<u>31.242</u>

Adicionalmente, são contratados seguros de responsabilidade civil, de transportes, de riscos diversos e de veículos. As premissas de riscos adotadas não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

38 Operações que não afetaram caixa (Demonstração dos fluxos de caixa)

(a) 2013

Aumento de capital da DAT (Nota 15(b)) realizado através de aporte de bens.

(b) 2012

(i) Aumento de capital da Braskem Distribuidora (Nota 1(b.(viii))) realizado através de aporte de bens.

(ii) Alienação das participações acionárias na Cetrel e Braskem Distribuidora (Nota 5), com o recebimento estipulado para 2013.

39 Eventos subsequentes

Em 16 de janeiro de 2014, a Braskem emitiu US\$500 milhões em Bonds, com taxa de juros de 6,45% a.a. e vencimento em fevereiro de 2024. Essa foi a primeira emissão de Bonds da Braskem registrada na *Securities and Exchange Commission* (SEC). Em fevereiro de 2014, a Braskem utilizou os recursos dessa captação para liquidar parcialmente os Bonds de 2017, 2018 e 2020 (Nota 18(c)).

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Informações complementares

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 1), seguem os requisitos adicionais para as Demonstrações Financeiras Padronizadas na data-base de 31 de Dezembro de 2013:

1) Acionistas com mais de 5% das ações de cada espécie e classe

Acionistas		Quantidade ações Ordinárias	% Ações Ordinárias	Quantidade ações Preferenciais "A"	% Ações Preferenciais "A"	Quantidade ações Preferenciais "B"	% Ações Preferenciais "B"	Quantidade total de ações	% Total ações
1	Odebrecht S.A.	1		12				13	
2	Odebrecht Serviços e Participações S.A. ("OSP")	226.334.622	50,11	79.182.486	22,96			305.517.108	38,32
3	Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras (i)	212.426.951	47,03	75.792.589	21,97			288.219.540	36,15
4	BNDES Participações S.A.(i)			41.313.037	11,97			41.313.037	5,18
5	THE BON YORK ADR DEPARTMENT (ii)			34.199.944	9,91			34.199.944	4,29
	Outros	12.907.078	2,86	113.360.052	32,86	593.818	100,00	126.860.948	15,92
	Tesouraria			1.154.758	0,33			1.154.758	0,14
Total		451.668.652	100,00	345.002.878	100,00	593.818	100,00	797.265.348	100,00

(i) Empresa de capital aberto

(ii) Empresa de capital do exterior

Distribuição do capital dos acionistas com mais de 5% das ações:

1. - Odebrecht Serviços e Participações S.A

Acionistas	Nacionalidade	CNPJ	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações		
			(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)	
1.1 (a)	Odebrecht S.A.	Brasileira	05.144.757/0001-72	746.850.539	71,76			746.850.539	42,00
1.2 (b)	Nordeste Química S.A. - Norquisa	Brasileira	15.659.535/0001-46	293.862.911	28,24			293.862.911	16,53
1.3 (c)	Belgrávia Empreendimentos Imobiliários S.A.	Brasileira	71.884.431/0001-06			737.328.531	100,00	737.328.531	41,47
Total				1.040.713.450	100,00	737.328.531	100,00	1.778.041.981	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**1.(a) - Odebrecht S.A.**

Acionistas	Nacionalidade	CNPJ	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
			(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)
ODBINV S.A.	Brasileira	15.105.588/0001-15	1.162.479.105	100,00	1.162.479.105	100,00	2.324.958.210	100,00
Total			1.162.479.105	100,00	1.162.479.105	100,00	2.324.958.210	100,00

1.(b) - Nordeste Química S.A – Norquisa

Acionistas	Nacionalidade	CNPJ	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
			(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)
Odebrecht S.A.	Brasileira	05.144.757/0001-72	673.821.210	100,00	126.801.982	100,00	800.623.192	100,00
ODBINV S.A.	Brasileira	15.105.588/0001-15	1				1	
Total			673.821.211	100,00	126.801.982	100,00	800.623.193	100,00

1.(c) - Belgrávia Empreendimentos Imobiliários S.A.

Acionistas	Nacionalidade	CNPJ	Ações Ordinárias		Total de Ações	
			(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)
Construtora Norberto Odebrecht S.A.	Brasileira	15.102.288/0001-82	62.616.970	100,00	62.616.970	100,00
Odebrecht Engenharia e Construção S.A.	Brasileira	07.221.396/0001-46	1		1	
Total			62.616.971	100,00	62.616.971	100,00

1.(c) (a) - Construtora Norberto Odebrecht S.A

Acionistas	Nacionalidade	CNPJ	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
			(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)
Odebrecht S.A.	Brasileira	05.144.757/0001-72	163.912.960	100,00	119.248.213	100,00	283.161.173	100,00
ODBINV S.A.	Brasileira	15.105.588/0001-15	1				1	
Total			163.912.961	100,00	119.248.213	100,00	283.161.174	100,00

1.(c) (b)- Odebrecht Engenharia e Construção S.A.

Acionistas	Nacionalidade	CNPJ	Ações Ordinárias		Total de Ações	
			(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)
Construtora Norberto Odebrecht S.A.	Brasileira	15.102.288/0001-82	186.507.529	100,00	186.507.529	100,00
Belgrávia Empreendimentos Imobiliários S.A.	Brasileira	71.884.431/0001-06	1		1	
Total			186.507.530	100,00	186.507.530	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**1.2. Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras**

Acionistas	Nacionalidade	CNPJ	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
			(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)
BNDES + FPS	Brasileira	33.657.248/0001-89	740.202.699	9,95	161.596.958	2,88	901.799.657	6,91
BNDES Participações - BNDESPar	Brasileira	00.383.281/0001-09	11.700.392	0,16	1.341.348.766	23,94	1.353.049.158	10,37
União Federal		00.394.460/0409-50	3.740.470.811	50,26			3.740.470.811	28,67
Outros			2.950.080.240	39,63	4.099.097.064	73,18	7.049.177.304	54,05
Total			7.442.454.142	100,00	5.602.042.788	100,00	13.044.496.930	100,00

2. - Odebrecht S.A.

Acionistas	Nacionalidade	CNPJ	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
			(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)
2.1 ODBINV S.A.	Brasileira	15.105.588/0001-15	1.162.479.105	100,00	1.162.479.105	100,00	2.324.958.210	100,00
Total			1.162.479.105	100,00	1.162.479.105	100,00	2.324.958.210	100,00

2.1 - ODBINV S.A

Acionistas	Nacionalidade	CNPJ	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
			(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)
2.1 (a) Kieppe Participações e Administração Ltda.	Brasileira	04.215.837/0001-09	124.574.454.128	55,13			124.574.454.128	54,27
2.1 (b) Graal Participações Ltda.	Brasileira	14.826.903/0001-30	47.395.697.145	20,97			47.395.697.145	20,65
Outros			53.996.262.326	23,90	3.594.466.305	100,00	57.590.728.631	25,09
Total			225.966.413.599	100,00	3.594.466.305	100,00	229.560.879.904	100,00

2.1(a) - Kieppe Participações e Administrações Ltda

Sócios Quotistas	Nacionalidade	CNPJ / CPF	Quotas	
			(qtd.)	(%)
2.1 (a1) Kieppe Patrimonial S.A.	Brasileira	14.407.316/0001-07	11.199.895	99,89
2.1 (a2) Kieppe Serviços Ltda.	Brasileira	13.868.823/0001-85	12.600	0,11
Norberto Odebrecht	Brasileira	000.606.315-20	1	0,00
Norberto Odebrecht Junior	Brasileira	041.755.495-87	1	0,00
Francisco Peltier Queiroz	Brasileira	002.378.765-15	1	0,00
Eduardo Odebrecht	Brasileira	034.896.475-72	1	0,00
Emílio Alves Odebrecht	Brasileira	004.403.965-49	1	0,00
Total			11.212.500	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**2.1 (a1) - Kieppe Patrimonial S.A.**

Acionistas	Nacionalidade	CNPJ	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
			(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)
Cape Patrimonial Ltda.	Brasileira	02.853.234/0001-07	12.752.635	15,27			12.752.635	15,27
Riocon Patrimonial Ltda.	Brasileira	02.853.248/0001-20	17.833.426	21,36			17.833.426	21,36
N.O.JR. Patrimonial Ltda.	Brasileira	02.878.630/0001-99	17.833.426	21,36			17.833.426	21,36
IPQ Patrimonial Ltda.	Brasileira	02.878.774/0001-45	17.833.426	21,36			17.833.426	21,36
EAO Patrimonial Ltda.	Brasileira	02.853.218/0001-14	17.238.737	20,65			17.238.737	20,65
Norberto Odebrecht	Brasileira	000.606.315-20			5	50,00	5	0,00
Yolanda Alves Odebrecht	Brasileira	798.512.585-04			5	50,00	5	0,00
Total			83.491.650	100,00	10	100,00	83.491.660	100,00

Cape Patrimonial Ltda.

Sócios Quotistas	Nacionalidade	CPF	Quotas	
			(qtd.)	(%)
Eduardo Odebrecht de Queiróz	Brasileira	454.868.085-34	166.452	25,00
Paulo Odebrecht de Queiróz	Brasileira	482.403.705-00	166.452	25,00
Alexandre Odebrecht de Queiróz	Brasileira	578.934.895-53	166.452	25,00
Cristina Odebrecht de Queiróz	Brasileira	615.214.775-15	166.452	25,00
Total			665.808	100,00

Riocon Patrimonial Ltda.

Sócios Quotistas	Nacionalidade	CPF	Quotas	
			(qtd.)	(%)
Juliana Novis Odebrecht	Brasileira	977.147.715-34	527.805	25,00
Norberto Odebrecht Neto	Brasileira	824.893.515-91	527.805	25,00
Solange Novis Odebrecht	Brasileira	837.960.105-04	527.805	25,00
Verônica Novis Odebrecht	Brasileira	016.889.595-13	527.805	25,00
Total			2.111.220	100,00

N.O.JR. Patrimonial Ltda.

Sócios Quotistas	Nacionalidade	CPF	Quotas	
			(qtd.)	(%)
Norberto Odebrecht Junior	Brasileira	041.755.495-87	3.107.094	100,00
Norberto Odebrecht	Brasileira	000.606.315-20	1	0,00
Yolanda Alves Odebrecht	Brasileira	798.512.585-04	1	0,00
Total			3.107.096	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**IPQ Patrimonial Ltda.**

Sócios Quotistas	Nacionalidade	CPF	Quotas	
			(qtd.)	(%)
Francisco Peltier Queiróz	Brasileira	002.378.765-15	808.514	51,02
Ilka Odebrecht Peltier Queiróz	Brasileira	209.296.175-68	776.104	48,98
Francisco Peltier de Queiróz Filho	Brasileira	482.505.975-91	2	0,00
Iolanda Peltier de Queiróz Neves da Rocha	Brasileira	544.209.705-53	2	0,00
Emílio Odebrecht Peltier Queiróz	Brasileira	612.588.495-34	2	0,00
Total			1.584.624	100,00

EAO Patrimonial Ltda.

Sócios Quotistas	Nacionalidade	CPF	Quotas	
			(qtd.)	(%)
Marcelo Bahia Odebrecht	Brasileira	487.956.235-15	527.809	25,00
Mônica Bahia Odebrecht	Brasileira	541.080.715-49	527.809	25,00
Márcia Bahia Odebrecht Oliveira	Brasileira	545.205.175-91	527.809	25,00
Maurício Bahia Odebrecht	Brasileira	673.309.245-04	527.809	25,00
Total			2.111.236	100,00

2.1 (a2) - Kieppe Serviços Ltda.

Sócios Quotistas	Nacionalidade	CNPJ / CPF	Quotas	
			(qtd.)	(%)
2.1 (a1)	Kieppe Patrimonial S.A.	14.407.316/0001-07	19.999.998	100,00
	Ilka Odebrecht Peltier Queiróz	209.296.175-68	2	0,00
Total			20.000.000	100,00

2.1 (b) - Graal Participações Ltda

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Sócios Quotistas	Nacionalidade	CPF	Quotas	
			(qtd.)	(%)
Victor Calixto Gradin Boulhosa	Brasileira	000.083.975-20	1.266	0,01
Ana Maria de Almeida Gradin	Brasileira	509.294.375-00	20.356.317	33,33
Bernardo Afonso de Almeida Gradin	Brasileira	316.183.245-00	20.356.317	33,33
Miguel de Almeida Gradin	Brasileira	454.867.945-68	20.356.317	33,33
Total			61.070.217	100,00

2) Evolução da participação acionária de Controladores, Administradores e ações em circulação nos últimos 12 meses.

Posição acionária consolidada dos controladores e administradores e ações em circulação								
Posição em 31/12/2013								
Acionistas	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais Classe "A"		Ações Preferenciais Classe "B"		Total	
	(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)
Controladores	226.334.622	50,11	79.182.486	22,95			305.517.108	38,32
Administradores:								
Conselho de Administração	100	0,00	77.526	0,02			77.626	0,01
Diretoria								
Ações em tesouraria			1.154.758	0,33			1.154.758	0,14
Outros acionistas	225.333.930	49,89	264.588.108	76,69	593.818	100,00	490.515.856	61,52
Total	451.668.652	100,00	345.002.878	100,00	593.818	100,00	797.265.348	100,00
Ações em circulação								
Conselho fiscal								
Outros acionistas	225.333.930	49,89	264.588.108	76,69	593.818	100,00	490.515.856	61,52
Total de ações em circulação	225.333.930	49,89	264.588.108	76,69	593.818	100,00	490.515.856	61,52

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Posição acionária consolidada dos controladores e administradores e ações em circulação								
Posição em 31/12/2012								
Acionistas	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais Classe "A"		Ações Preferenciais Classe "B"		Total	
	(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)
Controladores	226.334.623	50,11	79.182.498	22,95			305.517.121	38,32
Administradores:								
Conselho de Administração	100	0,00	77.526	0,02			77.626	0,01
Diretoria	-	-	4.000	0,00			4.000	0,00
Ações em tesouraria	-	-	1.154.758	0,33			1.154.758	0,14
Outros acionistas	225.333.929	49,89	264.584.096	76,69	593.818	100,00	490.511.843	61,52
Total	451.668.652	100,00	345.002.878	100,00	593.818	100,00	797.265.348	100,00
Ações em circulação								
Outros acionistas	225.333.929	49,89	264.584.096	76,69	593.818	100,00	490.511.843	61,52
Total de ações em circulação	225.333.929	49,89	264.584.096	76,69	593.818	100,00	490.511.843	61,52

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Braskem S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Braskem S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Braskem S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Braskem S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Braskem S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Braskem S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Informação suplementar - demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Salvador, 13 de fevereiro de 2014.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" BA

Fábio Cajazeira Mendes
Contador CRC 1SP196825/O-0 "S" BA

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

BRASKEM S.A.
CNPJ/MF No 42.150.391/0001-70
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da BRASKEM S.A., no exercício da competência prevista no art. 163, incisos II, III e VII da Lei no 6.404/76, em reunião realizada nesta data, no escritório da Companhia, após exame do Relatório Anual da Administração, das Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas da Companhia, bem como a proposta de destinação do resultado, e respectivo Parecer dos Auditores Independentes, todos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, o qual não contém ressalvas, concluíram, por unanimidade, que os documentos examinados refletem adequadamente a situação financeira e patrimonial da Companhia, opinando favoravelmente pela aprovação dos documentos pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Companhia.

São Paulo/SP, 11 de fevereiro de 2014.

Maria Alice Ferreira Deschamps Cavalcanti
Membro Titular e Presidente

Ismael Campos de Abreu
Membro Titular

Antonio Luiz Vianna de Souza
Membro Titular

Aluizio da Rocha Coelho Neto
Membro Titular

Manoel Mota Fonseca
Membro Titular

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores da Braskem S.A. ("Braskem"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Eteno, nº 1561, Camaçari, Bahia, inscrita no CNPJ sob nº 42.150.391/0001-70, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers, relativamente às demonstrações financeiras da Braskem referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013, e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Braskem relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2014.

Carlos José Fadigas de Souza Filho
Diretor-Presidente

Mario Augusto da Silva
Diretor de Relações com Investidores

Decio Fabricio Oddone da Costa
Edmundo Jose Correia Aires
Gustavo Sampaio Valverde
Luciano Nitrini Guidolin
Marcelo de Oliveira Cerqueira

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores da Braskem S.A. ("Braskem"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Eteno, nº 1561, Camaçari, Bahia, inscrita no CNPJ sob nº 42.150.391/0001-70, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers, relativamente às demonstrações financeiras da Braskem referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013, e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Braskem relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2014.

Carlos José Fadigas de Souza Filho
Diretor-Presidente

Mario Augusto da Silva
Diretor de Relações com Investidores

Decio Fabricio Oddone da Costa
Edmundo Jose Correia Aires
Gustavo Sampaio Valverde
Luciano Nitrini Guidolin
Marcelo de Oliveira Cerqueira